AVANÇANDO EM TODO O "FRONT"

QUEBRADAS AS DEFESAS EXTERNAS DE TUNIS E BIZERTA

Os aliados infligiram sangrenta derrota ao Eixo — Resta apenas uma estrada, aos alemães, ligando as duas cidades — Tomado o aeródromo da capital pelos paraquedistas britânicos — Avança o 1º Exército por entre campos de minas

LONDRES, 1 (U. P.) — Despachos da África do Norte anunciam que os aliados estão travando uma furiosa batalha contra as tropas ítalo-alemãs muito perto de Tunis e Bizerta cujas defesas externas foram rompidas.

(Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de dezembro de 1942 — N. 11.067

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

As forças russas desmantelam as defesas e desbaratam as forças nazistas ao longo de uma frente de 1.300 quilômetros — Preparando um gigantesco assalto contra Smolensk — Apertando o cerco dos alemães no setor de Stalingrado

MOSCOU, 1 (U. P.) — Os exércitos russos já assumiram a ofensiva ao longo de uma frente de 1.300 quilômetros e estão atacando, presentemente, o coração das defesas nazistas. Sabe-se que estas estão ruindo totalmente sob o peso dos golpes assestados pelos russos.

Avançando em ambos os extremos

MOSCOU, 1 (U. P.) — Esta manhã a rádio local anunciou que os Exércitos russos estão avançando com um ímpeto irresistível em ambos os extremos da frente de 1.300 quilômetros em que se luta atualmente.

Exposta a um massacre total

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo anuncia a emissora russa, ruiu todo o sistema defensivo alemão na região do Don, ficando a Wehrmacht exposta a um massacre total.

(Outros telegramas na 3.ª página)

NOVA YORK, novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Membros da infantaria aérea da RAF marchando por uma estrada de Alger para tomar posse do importante aeródromo de Maison Blanche, em fotografia enviada pelo rádio de Londres para esta cidade

A morte de Buck Jones

O famoso "astro" cinematográfico não resistiu aos ferimentos recebidos no incêndio do "Cocoanut Club"

BOSTON, 1 (A. P.) — O conhecido ator cinematográfico Buck Jones, cujo nome verdadeiro era Charles Jones, faleceu ontem em consequência das queimaduras que sofreu durante o incêndio do club noturno "Cocoanut Grove", no qual pereceram mais de quatrocentas pessoas.

Tinha 53 anos

BOSTON, 1 (U. P.) — O famoso ator de películas do "far-west"

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Buck Jones

Leiam "A NOITE Ilustrada"

HIMMLER EM TOULON

O chefe da Gestapo iniciou a campanha de prisões — Terminou a desmobilização na França

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Em fontes bem informadas desta capital se informa que o chefe da Gestapo Heinrich Himmler, chegou a Toulon e logo após foi intensificada a campanha de detenções na zona anteriormente não ocupada da França.

Anuncia-se tambem que o oficiais franceses que se opunham à desmobilização do exército serão julgados pelos tribunais militares.

Terminou a desmobilização

LONDRES, 1.º — (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que ficou terminada a noite passada a desmobilização do exército francês, que foi ordenada em consequência da ocupação alemã de todo o território da França.

Acrescentou o rádio que ficam apenas "em serviço ativo alguns oficiais superiores e soldados no Norte da África."

E' o próprio Roosevelt quem faz o seu café

A esposa do presidente dos EE. UU. concede interessante entrevista aos jornalistas brasileiros — Deseja visitar o Brasil

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A senhora Franklyn D. Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, recebeu hoje, em audiência especial, os sete jornalistas brasileiros que aqui se acham, de regresso de sua viagem à Inglaterra, a convite do governo britânico.

A Sra. Roosevelt insistiu em afirmar aos jornalistas brasileiros que, apesar do racionamento, os norteamericanos jamais perderão seu gosto pelo "café". Predisse mais a senhora Roosevelt que, assim que o permitam as disponibilidades de transportes marítimos, os norteamericanos voltarão a ser os maiores consumidores de café do mundo.

Acrescentou a senhora Roosevelt que desejaria visitar o Brasil, mas achava que não realizará nenhuma viagem próxima, a menos que ela seja util, acrescentando que, se algum dia visitar o Brasil, tambem lhe agradaria visitar outras Repúblicas americanas.

A senhora Roosevelt disse ainda aos jornalistas brasileiros que as suas impressões sobre a Inglaterra, de onde eles mesmos acabam de regressar, resumiam-se em afirmar que o que mais a impressionara fora o que qualificou como "igualdade de sacri-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O príncipe Humberto encabeça a resistência

Confusa a situação política da Itália — A familia real seria contrária à permanência de Mussolini à frente do governo — Agem os membros do Partido Socialista — Já teria havido bofetões entre "leaders" fascistas

LONDRES, 1 (U. P.) — O príncipe herdeiro da Itália, Humberto do Piemonte, assumiu a direção do partido que está se formando abertamente, na península, contra Mussolini. A situação na Itália é tal que muitos "leaders" governamentais teem chegado às vias de fato, isto é, teem trocado bofetões, mesmo na presença do Duce.

Dissenção partidária

LONDRES, 1 (U. P.) — Soube-se que nos circulos dirigentes da Itália, teem havido fortes discussões e polêmicas em consequência da dissenção partidária. Muitos dirigents fascistas opinam que a Itália deve abandonar a Alemanha, cuja causa está perdida. As noticias a esse respeito frisam que a família real está agora totalmente contra Mussolini.

A família real contra o Duce

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo parece, é gravissima a situação politica na Itália. Mussolini estaria ameaçado de ser deposto a qualquer momento, conforme se pode depreender dos despachos do continente. A familia real italiana se mostra contrária à permanência do Duce à frente do governo e o principe Humberto encabeça um movimento destinado à destituição de Mussolini.

Paz em separado?

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Todos os jornais comentam as noticias sobre a possibilidade de a Itália assinar paz em separado com os aliados, tendo "The Times" declarado que a paz imediata com as Nações Unidas deve ser, neste momento, o único procedimento sensato do povo italiano".

(Outros telegramas na 3.ª página)

Fuzilamentos sumários

A Gestapo elimina os soldados que se recusam a ir lutar na frente russa — Dissenções entre o povo e o Exército

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — O jornal "Goeteteborgs Posten" informa que numerosos soldados alemães estão sendo sumamariamente fusilados por se recusarem abertamente a ir combater na frente russa. Sabe-se que perto de Oslo a Gestapo fusilou 71 soldados alemães somente porque manifestaram simpatia pela oprimina Noruega.

Desertaram e internaram-se na Suécia

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Informou-se nesta capital que 17 oficiais e 7 soldados alemães abandonaram o trem em que eram conduzidos para a Alemanha, perto da estação de Halden, desertando e internando-se na Suécia. Um dos oficiais foi ferido a tiros por um membro da "Schutz Staffel". Os desertores, apesar de perseguidos, conseguiram escapar.

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo revelou a emissora "Gustav Siegfried", instalada em "algum ponto do Reich", tambem na Alemanha existem dissenções entre a população e o Exército. A referida emissora declarou que o chefe da Gestapo Sr. Henirich Himmler, foi obrigado a retirar numerosos soldados das frentes de luta afim de empregá-lo na manutenção da ordem e disciplina entre o Exército e o povo.

Escaparam quatro submarinos

Do afundamento da esquadra francesa em Toulon salvaram-se o "Isis", o "Casablanca", o "Marsouin" e o "Glorieux" — Três deles estão em Argel

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo a rádio de Argel, os 3 submarinos franceses que chegaram àquela cidade, procedentes de Toulon, são os seguintes "Isis", de 597 toneladas: "Casablanca", de 1.397 toneladas; "Marsouin", de 974 toneladas.

Três estão em Argel

LONDRES, 1 (U. P.) — A "BBC" anuncia que são 3 os submarinos franceses que chegaram a Argel, procedentes de Toulon, onde escaparam no ataque ítalo-alemão.

MADRID, 1 (A. P.) — O submarino francês "Le Florieux", o quarto que escapou de Toulon, entrou no Porto de Valência e partiu antes de vinte e quatro horas em direção dos portos africanos.

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que os submarinos franceses que escaparam da base naval de Toulon e chegaram ao porto de Argel foram identificados como sendo o "Casablanca" e o "Marsouin".

As aventuras de Joe Sopapo e Mutt e Jeff

Iniciamos hoje a publicação das aventuras desses célebres heróis do "Suplemento Juvenil"

Prometemos há dias iniciar esta semana, nas colunas de A NOITE, a publicação em quadrinhos das aventuras de Joe Sopapo e Mutt e Jeff os dois heróis da imaginação que tanto deliciam os leitores do "Suplemento Juvenil" e não deixam de interessar a leitores adultos, tanto os cômicos os distraem das leituras longas e graves.

Assim, a começar de hoje, nas nossas edições das 11 horas e final, Joe Sopapo viverá nas nossas páginas toda a sua bravura nos comandos de Tio Sam, em quadros vivos de guerra, interessando e arrebatando a imaginação juvenil, ao lado de Mutt e Jeff, os dois heróis cômicos cuja verve é sempre a dos velhos tempos iniciais dos desenhos animados, dos quais se transplantaram para as publicações da juventude.

Os leitores de A NOITE terão deste modo, diariamente as aventuras de Joe Sopapo e Mutt e Jeff, os personagens da vida heróica e do humour desmedido.

As histórias dos dois veteranos do "Suplemento Juvenil" serão publicadas diariamente: a de Mutt e Jeff na primeira edição e a de Joe Sopapo na edição final.

DEVEM SER DOCUMENTADAS AS ACUSAÇÕES

A COLABORAÇÃO DO PÚBLICO NO JULGAMENTO DOS PROCESSOS DOS SÚDITOS DO EIXO — UM DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

DOS MAIS MODERNOS DO MUNDO

Os novos estúdios da Rádio Nacional na opinião do tenor inglês Frederich Fuller e da cravecinista argentina Lucila Machuca — Iguais aos estúdios da BBC, de Londres..

Tenor Frederich Fuller e a cravencinista Lucila Machuca

As novas e moderníssimas instalações da Rádio Nacional, recentemente construidas no 21º andar, do edificio de A NOITE, continuam sendo objeto das mais elogiosas referências por parte de artistas de fama mundial que ali vão em visita.

Frederick Fuller é um jovem tenor inglês que atuou durante muito tempo na BBC de Londres em vários programas especialmente organizados para o Brasil. Encontra-se atualmente no Rio, onde realizou na ABI várias conferências ilustradas por ele mesmo. Frederick Fuller vem de concluir uma série de audições nas ondas musicais, programa da Liga Brasileira de Eletricidade, irradiados dos novos estúdios da Rádio Nacional, em cadeia com outras emissoras cariocas. Sobre as novas instalações de PRE-8, o tenor inglês disse à NOITE, o seguinte:

"O lugar e a vista para fora são naturalmente uma coisa estupenda. Nunca vi uma estação tão admiravelmente colocada.

Os estúdios lembram muito os mais modernos dos nossos da

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aderiu aos britânicos

LONDRES, 1.º — (U. P.) — Foi oficialmente comunicado que uma consideravel parte da guarnição francesa de Djibouti, capital da Somália Francesa, atravessou a fronteira da Somália Britânica, aderindo aos britânicos.

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Anuncia-se que um grupo de oficiais britânicos está em conversações com os representantes dos contingentes das forpas francesas da guarnição de Djibouti, quó cruzaram a fronteira e se encontram na Somália Britânica. Espera-se que essas forças se juntem às tropas francesas combatentes que lutam na África ao lado dos aliados.

NOVA YORK, novembro (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — Dorothy Obe... Murphy, de 12 anos de idade fotografada em seu lar, em Grafton, Estado da Virginia, no seu casamento a 7 do corrente, em South Mills, com Charles Edgar Murphy, um carpinteiro de 23 anos de idade que trabalha para a defesa nacional próximo a Yorktown, Virginia. Dorothy é uma das mais jovens senhoras do Estado da Virginia

Pelo "Cabo de Buena Esperanza"

Zarpará, hoje, às 14 horas, para Puerto Cabello, Curaçau, Trinidad, Lisboa e Barcelona, o vapor "Cabo de Buena Esperanza", sob o comando do capitão Luis Arsuaga y Sagardini. E' passageiro para Barcelona, o Sr. Raymundo Fernandez Cuesta, ex-embaixador da Espanha no Brasil, que acaba de ser transferido para Roma.

ACOSSANDO OS JAPONESES EM RETIRADA

As tropas norteamericanas prosseguem nas operações de limpeza em Guadalcanal — Cresce de intensidade a luta em Buna e Gona

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Informações do Pacifico sudeste anunciam que as tropas norteamericanas acossam insistentemente as forças nipônicas em retirada na ilha de Guadalcanal. Os japoneses oferecem encarniçada resistência, mas, pouco a pouco, estão sendo obrigados a abandonar todas as posições.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Os fuzileiros navais norteamericanos estão se aproximando cada vez mais das principais posições japonesas em Guadalcanal. A fortalezas voadoras atacam constantemente os nipônicos, impedindo-os de receber qualquer reforço de tropas ou abastecimentos.

Irromperam através das defesas nipônicas

Q. G. DE MAC ARTHUR, 1 (U. P.) — As tropas australianas e norteamericanas na Nova Guiné irromperam através das linhas de defesa japonesas em Gona, chegando à costa do Pacifico sudoriental. Nestes momentos as tropas aliadas estão avançando pela praia em direção de Sananda, que fica entre Gona e Buna.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cantão está sendo atacada pelos chineses

CHUNGKING, 1 (A. P.) — Cantão está sendo violentamente atacada pelos chineses, do lado nordeste. Faltam ainda pormenores.

Aviação, eletricidade e alumínio

Os três elementos que dominarão no futuro — As impressões da Missão Técnica Americana e da Comissão Técnica Brasileira — Revolução Tecnológica que transformará o Brasil

Após quase três meses de atividades diárias e ininterruptas, a Missão Técnica Americana e a Comissão Técnica Brasileira, a primeira chefiada pelo Sr. Morris L. Cooke e a última pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, já organizaram os seus relatórios, com as conclusões oriundas de longo e paciente estudo.

Ontem, antecipando-se àqueles relatórios, os Srs. Morris Cooke e João Alberto entregaram, simultaneamente, aos presidentes Getulio Vargas, nesta capital, e Franklin Delano Roosevelt, em Washington, as suas primeiras impressões, contidas, no seguinte documento:

"O fortalecimento dos laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos da América e ampliação de acordos comerciais

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

De Laborde estaria prisioneiro

Internado como civil num campo de concentração, anuncia-se de Barcelona

BARCELONA, 1 (A. P.) — Anuncia-se que o almirante de La Borde, comandante da frota metropolitana francesa, que ordenou o afundamento das unidades navais em Toulon, foi internado como civil pelos alemães no campo de concentração de Aix-em-Provence.

LONDRES, 1 (U. P.) — Despachos publicados pelo "Daily Mail" informam que o exército ítalo-alemão na Tunisia, comandado pelo general von Henring, foi cortado em dois pelas forças anglo-norteamericanas.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4000.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A torre inclinada

A torre de Pisa parece estar com os seus dias contados. A inclinação com que nasceu ou, segundo os melhores autores, que se produziu a meio da sua construção, tende, de há mêses a esta parte, a tornar-se fatal. Não há meio de se evitar o desastre, declaram os entendidos, senão deitar a torre a baixo. Evitar o desastre é um modo de falar... Porque o resultado ficará sendo deploravel, terrivelmente o mesmo.

Trata-se, com efeito, duma catástrofe que a todos nos deve encher de mêdo. Quem quer que preze a beleza do mundo e venere a obra do engenho humano há de pensar, com um frêmito apavorado, naquela destruição. Que o monumento caia por si ou que o derrubem, não há diferença alguma para a nossa pobre emotividade. É uma relíquia, uma joia de valor incalculavel e única pela formosura, que desaparece do patrimônio da humanidade. Emquanto habitasse este planeta, qualquer de nós se poderia julgar dono de tal preciosidade. Para se tomar praticamente posse dela, bastavam alguns dias de viagem. E para se usufruir de tal fortuna bastava lá ficar. Eu, por exemplo, ai de mim, contemplei-a da portinhola do vagão durante os poucos minutos da parada do trem. Desde, porem, que a avistei, senti-a, além de muito mais bela, mais seguramente minha. E, como a tantas maravilhas que a Itália oferece a toda a gente e de que o Sr. Mussolini se tornou indigno, dalgum modo a trouxe comigo.

Realmente, o caso não se nos afigura simplesmente uma desgraça, mas um crime, um roubo do Destino. De tantas gerações que gosaram de tal propriedade, só a nossa havia de sofrer o esbulho, a espoliação! Se contar-mos da data em que se deu por ultimada à sua edificação, há seiscentos anos ela faz parte do tesouro de graça e de inteligência do nosso globo. Digamos até que se inclue na riqueza espiritual do Universo. Seis séculos, pois, lhe respeitaram o mármore augusto, erguido à margem do Arno, que primeiramente banha Florença, para se tornar sagrado. O tempo perpassou por entre as suas duzentas e sete colunas, com a ternura e a carícia constantes que formam a pátina. Milhões de poetas e de artistas — ou de simples mortais a quem o momento revestiu das duas sublimidades — subiram aqueles duzentos e noventa e três degraus até ao alto da plataforma donde se descortina o mar, os Apeninos e em dias bem claros, a Córsega e a Ilha d'Elba. E na Torre por mais este título maravilhosa, Galileu se entregou, solitário e iluminado, contra a doutrina dos homens e sob a inspiração de Deus, às experiências sobre a lei da gravitação.

Em verdade, ela merecia ser eterna. E até há bem pouco tempo, pouquíssimo relativamente à sua vetustes, tudo lhe afirmava, lhe garantia a condição de imperecivel. A beleza mesma e a originalidade voluntária ou eventual a punham ao abrigo das contingências, dos caprichos, dos próprios absurdos do nosso Destino. E faziam-se votos por que os fogos do Céu a poupassem, por não parecer admissivel que a atingissem as vicissitudes da Terra.

Aos primeiros sinais, no nosso tempo, da sua decrepitude, tomaram-se todas as possiveis medidas de amparo e desvelo. O Arcebispo ordenou preces em sua intenção. Os seus grandes sete sinos foram imobilizados, porque talves a massa pesadíssima de bronze, no movimento dos dobres mortuários, lhe causasse algum perigoso estremecimento. E foram silenciados depois, pelo receio de que as voses giganteseas, assim como abalavam os espaços, funestamente sacudissem aquele sistema de mármore e de gênio...

Agora consta que não haverá remédio. A Torre abaixa a sua linha obliqua, por assim dizer, a olhos vistos. Está pendendo, descendo para o pó do aniquilamento. E dir-se-ia que ela própria, na sua grandesa e na sua poesia, de dentro da sua alma sensibilíssima, assim o deseja, assim o revolveu. Como certos homens que, sob a ameaça de morte violenta, se matam por suas mãos, decidiu a Torre não esperar o seu dia no programa das calamidades da época. E a ser assassinada pelos engenhos da guerra prefere suicidar-se.

João Luso

Ecos e Novidades

O NOVO MUNDO, O GRANDE MUNDO — Não surpreende a simpática irradiação que a Sociedade Amigos da América está alcançando no pensamento brasileiro. Propõe-se o novo núcleo uma obra intensiva de aproximação entre povos e nações do continente, bem como um esforço extremo em todos os terrenos pela causa da liberdade, que é a causa dos brasileiros e dos americanos, na luta formidavel que no mundo desencadearam os inimigos da civilização. Com esses altos e nobilíssimos objetivos, colocadas à sua frente figuras da maior respeitabilidade, cujos nomes se impõem à confiança pública, a associação teve logo do governo autorização para funcionar e vai encontrando em todas as camadas sociais do país a exata compreensão do seu sentido e um amplo e impressionante movimento solidário. A sua finalidade imediata, à parte do seu programa de pronta execução, é a defesa comum, para a qual se erguem e se congregam, arrostando penas e sacrifícios, os espíritos guiados pelos anseios de paz e pelo imperativo de conquistá-la repelindo e rechaçando as forças do mal. Mas o outro fim, que é o da confraternização americana, a ser atingido com trabalho e boa vontade no correr dos tempos, não pode deixar tambem de merecer a comunhão de quantos teem olhos para ver os horizontes do futuro. Diante da conciência dos que vivem neste nosso hemisfério, a guerra veio mostrar o que ele é e o que ele será. A América avança para os seus destinos magnificos. Avança por uma trajetória que será mais longa ou mais curta conforme a decisão e as disposições dos seus filhos, agora certos de que, se estreitarem os seus vínculos, firmes na mais perfeita e sincera cooperação, e seguros da sua riqueza e capacidade, hão de abreviar o caminho pelo qual chegará a ser não apenas o novo, mas o grande mundo. Aí está o escopo da Sociedade Amigos da América, que terá de certo uma enorme repercussão continental.

*

A EXTREMA DESFAÇATEZ — A extensa carta de Hitler a Pétain é um primor de desfaçatez, do começo ao fim. Não surpreende: já se conhece de sobra a natureza dos processos de que lança mão o ditador da Alemanha. Os que não leram o documento, que é mais um tripudio miseravel sobre as desgraças da França aguilhoada e mais uma afronta à sensibilidade dos povos livres do mundo, poderão ter uma idéia da sua substância diante destas palavras do maioral do nazismo: "Devo salvaguardar os interesses de uma nação (a Alemanha) à qual a guerra foi imposta e que por motivos de sua própria conservação se vê obrigada a lutar contra os que causaram esta guerra e hoje a continuam com o fim de destruir a Europa, em benefício da coligação judeu-anglo-saxônica". Os alemães levaram anos e anos a trabalhar e produzir com afinco, curtindo toda a sorte de privações e sacrifícios para que todos os seus recursos se empregassem em armas e munições. Enquanto isso, as outras potências européias cruzaram os braços, descuidadas, desarmadas, não tendo olhos para ver a ameaça. Entretanto, dizem eles, os germânicos, pela voz de Hitler, que lhes foi imposta a guerra... Quem subjugou a ferro e fogo a Áustria, a Tchecoslováquia e a Polônia? Os três paises foram esmagados pela avalanche de ferro e aço dois anos antes que a Inglaterra e a França se erguessem para a luta, para conter a sua fúria de dominação, que depois se estendeu para "proteger" a Holanda, a Dinamarca, a Noruega, a Bélgica, etc. E são os judeus, os britânicos e os norteamericanos que querem a destruição da Europa... Positivamente, quando a desfaçatez chega a esse extremo, não é possivel nenhum comentário.

O chefe de Polícia atende a um pedido da Casa do Jornalista

A Carteira Social da A. B. I. serve como documento de identidade

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia, o seguinte telegrama: "A "Associação Brasileira de Imprensa, orgão técnico e consultivo do Estado, por decreto de S. Excia. o Sr. presidente da República, deu-me a grata incumbência de agradecer a V. Excia. a comunicação de que a sua carteira social, renovada anualmente, tendo aposto o retrato do portador e válida de maio a abril do ano seguinte ao de sua expedição, tem o valor da carteira de identidade. A Casa do Jornalista, já tão reconhecida pelos atos de justiça que V. Exa. praticou a seu pedido, vem ainda uma vez agradecer a V. Exa. não só o alcance dessa contribuição, como interesse que V. Exa. manifestou em atender a uma classe que está colaborando sinceramente com a administração confiada à capacidade e dedicação de V. Exa. Com os protestos de alta estima e apreço, subscrevo-me — (a.) — Herbert Moses, presidente".

O assistente do coordenador nos assuntos de borracha, mangabeira e maniçoba

Designado o Sr. Valentim Bouças

Em ato assinado, ontem, o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, designou o Sr. Valentim Bouças para seu assistente nos assuntos de barracha, mangabeira e maniçoba, com as seguintes atribuições: a) propor ao Coordenador as medidas que julgar necessárias no sentido de intensificar a produção e o aproveitamento dessas matérias; b) agir no sentido de coordenar todos os esforços junto aos orgãos nacionais ou estrangeiros que tratam especialmente do assunto, afim de assegurar melhor rendimento do trabalho dos mesmos, visando incrementar, por todos os meios, a produção daquelas matérias.

NOVAS VOLUNTÁRIAS SOCORRISTAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia de entrega de certificados e braçais às voluntárias socorristas que veem de concluir o curso na Cruz Vermelha Brasileira.

Paraninfará a turma o ministro Gaspar Dutra, sendo madrinha dos Braçais a exma Sra. Henrique Dodsworth.

Prorrogada a Exposição do Estado Nacional

Atendendo a pedidos partidos de todas as camadas da população, resolveram as autoridades prorrogar a duração da Exposição do Estado Nacional.

O certame através do qual se tem um minucioso balanço das atividades governamentais num lustro de vigência da nossa nova carta politica, continuará, assim, franqueado ao público no Museu Nacional de Belas Artes até o dia 10 de dezembro.

O homem que foi a mais sensacional atração do "Rei do Jazz" virá para o Cassino Copacabana

O Cassino Copacabana anuncia, para dentro de poucos dias, uma estréia sensacional — a de John Dux, o bailarino fenomenal, que foi o maior sucesso do "Folies Bérgeres" de Paris, durante dois anos seguidos e que, depois de ter percorrido toda a Europa, foi a Hollywood "filmar" o "Rei do Jazz", de que ele soube ser a atração máxima.

Esse dançarino que parece não ter ossos, tão fantásticas são as suas contorsões, nunca riu, como Buster Keaton, mas faz rir e causa admiração pela sua excentricidade e a sua "souplesse" únicas e originais do mundo. John Bux é John Bux e mais ninguem. E ninguem conseguiu se aproximar de sua arte tão pessoal e tão assombrosa. John Bux é infernal e não parece ser deste mundo.

Para o seu novo programa, o Cassino Copacabana anuncia tambem a vinda de Carmencita Rodriguez, a linda e jovem cantora mexicana, que, quando cantou em Cuba, recebeu uma correspondência de admiradores que bateu todos os "records" das artistas mais admiradas. Carmencita Rodriguez vai fazer as delícias do público do "Golden Room".

O Cassino Copacabana tambem está preparando a estréia de Silvio Caldas, numa apresentação como esse "as" da canção brasileira jamais teve igual, e tambem promete uma nova e esplêndida orquestra organizada e ensaiada por Radamés Gnatalli, este mestre das orquestrações modernas e dos ritmos alucinantes.

Uma dolorosa situação

João Alves da Silva pede às almas generosas, em nome de sua mulher e de seus quatro filhos menores, que o auxiliem. Apesar de estarem gastas as palavras "fome", "sem trabalho", "doença", a miséria em que ele se acha e sua pobre familia é realmente de comover. Sua esposa espera uma criança, como se não bastasse a prole sem pão que ele precisa sustentar. Perdeu o emprego, porque sofre do coração e o médico aconselhou-lhe apenas serviços leves. Acha-se abandonado, sem parentes, sem amigos. Diariamente sai à procura de emprego e de alimentos e volta para casa com as mãos vazias. Aos que teem um lar bem constituido e crianças sadias e alimentadas, aos que teem a felicidade de ganhar o pão de cada dia, ele implora compreensão e auxilio. Ele pedirá a Deus pela felicidade dos que o ajudarem.

Prorrogado o prazo para o censo de automoveis dos médicos

O Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da secção de Controle dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, instalada à Avenida Nilo Peçanha, 23, sobre-loja, resolveu prorrogar por mais uma semana o prazo para o encerramento do censo de autoveis pertencentes aos médicos desta capital, e que deveria findar sábado último.

"Memórias do juiz mais antigo do Brasil"

Notavel trabalho do eminente magistrado Hermenegildo de Barros

Ministro Hermenegildo de Barros

Foi dado a lume, recentemente, o primeiro volume de "Memórias do juiz mais antigo do Brasil", de autoria do eminente jurisconsulto Hermenegildo de Barros, figura de excepcional realce, tanto pela amplitude de saber como pela inteireza de carater.

Tendo exercido a magistratura durante largo periodo, através de fases marcantes da vida brasileira, sempre se destacou pela assiduidade no cumprimento de seus deveres e pela rigida exação de conduta. Aposentado, decidiu mui to acertadamente reunir em livro promoções, sentenças e acordãos proferidos como promotor publico, juiz de direito e ministro do Supremo Tribunal. Evidentemente essa fixação não abrange todos os seus trabalhos em cinquenta e tantos anos de vida na magistratura, o que exigiria, como esclarece em prefacio, mais de trinta volumes. Aí se encontram, apenas, os mais expressivos, mais apresentados e como aduz o autor, para que o julguem — dividida em partes Criminal, Civil e outros assuntos.

"Memórias do juiz mais antigo do Brasil", destinada à distribuição gratuita, é o espelho da vida trabalhosa, austera, dignamente votada à magistratura — reflete um carater e constitue uma súmula de ciencia e experiencia, aperfeiçoadas e postas e polidas na luta de cada dia.

As razões do ditador

(De Hermes da Fonseca Filho).

ASSUNÇÃO, novembro — Não resta a menor dúvida que, de todos os paises da América, foi o Paraguai o que menos probabilidades apresentou para uma formação livre e nacionalizada na primeira fase da fragmentação das colônias. Por sua situação geográfica, por sua dependência econômica e, sobretudo, por sua organização racial, quase primitiva e autóctona, o Paraguai se imobilizara, como que alheiado entre as campanhas e as lutas bolivarianas e sanmartinianas, parecendo apenas esperar o momento de, como um satélite, ser absorvido pelo centripismo do mais forte. Sobre um "habitat" de disposições geo-econômicas singularmente adversas, uma espécie de involução lenta e fatal o levava do colonialismo espanhol ao primitivismo indo-guarani. E isso deu, logicamente, motivo a que povos mais fortes o considerassem como natural parte integrante de seus dominios.

Mas, por um desses curiosíssimos designios da sorte, que o fatalismo histórico nos apresenta na vida dos povos como nas dos individuos, deu isso tambem motivo a que o gênio politico de um dos homens mais esclarecidos da história americana, dessas disposições adversas se aproveitasse para fazer do paraguaio o individuo mais nacionalizado e nacionalizante possivel. Parece-nos, de fato, que calculara José Gaspar Rodriguez de Francia todas aquelas notaveis caracteristicas de apêgo à terra e retraimento espiritual como as melhores e mais propicias à formação de um "clan" nacionalista, bem indigena, que mantivessem o ideal de pátria sempre e cada vez mais arreigado, numa época e em um meio em que os individualismos estendiam entre os hispano-americanos as fronteiras regionais do caudilhismo e egocentrista.

Das próprias condições de insulamento, das mesmas indisposições para universalização dos individuos, tirou ele os elementos de fusão nacional, caldeando indiferente amalgama de exultante patriotismo.

E, os seus métodos, seu critério de ação, não foram menos rígidos, porque nem menos "à propósito" que os de outros despotas, em ambientes diversos.

Não encarou o caudilhismo aliciante, como o fizeram os menos aguerridos; não aplicou a tirania sanguinária, como outros em momentos de exaltação. Foi proffetor d'ocasião, insigne manipulador dos matizes da personalidade das aparências. Conhecia bem o paraguaio; sabia que do indio que o espanhol; que seria mais facilmente impressionavel e, ao contrário do espanhol, mais cauto e desconfiado, despido de fanfarronices. Seria matéria maleavel, mas que exigiria, por conseguinte, dar a forma e a rigidez necessária. Conhecia, tambem, o alcance de uma atitude de serenidade ante o selvagismo dos instintos. Dai o seu regime de educação ser o de exemplo.

Assim educou o Paraguai com as normas que lhe deram o carater jesuitico: sobriedade de gestos, constância de idéias e irrevogabilidade de atos.

Nem despropositadas, nem inoportunas foram, pois, as razões do Ditador Francia...

Moda

Candida Salles — Nossos cumprimentos pelo êxito de suas provas no Curso de Defesa Passiva da L. B. A. Agora não adormeça sobre os louros nem fique egoisticamente inativa, depois de tão brilhantes esforços. Continue a prestar seu auxilio nas diversas atividades da Liga e estimule todas suas amigas a fazerem o mesmo. As mais caseiras que se dediquem aos assuntos agricolas, fazendo rápidos cursos na Secção de "Informações Agricolas" do Ministério da Agricultura.

— Quer um modelo de "toilette" prática para assistir essas aulas? Ei-lo. Aproveite-o bem, fazendo o vestido em linho ou fustão branco.

N.

Homenagem à memória dos bravos de 35

Em Vitória

VITÓRIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O 3º B. C. prestou solenes homenagens à memória dos oficiais e praças mortos na intentona comunista verificada na capital da República, em 27 de novembro de 1935.

Estiveram presentes às solenidades o interventor federal e altas autoridades.

Falou o capitão Theodomir Gaspar Almeida, que exaltou o sacrificio daqueles heróis.

Foi lida tambem a ordem do dia baixada pelo ministro da Guerra.

Em Cruz Alta

CRUZ ALTA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Várias solenidades foram realizadas aqui, por motivo da passagem do sétimo aniversário da revolução comunista. Foram prestadas homenagens à memória dos bravos militares que tombaram na defesa da legalidade.

Avançando em todo o "front"

Preparando um gigantesco assalto contra Smolensk

MOSCOU, 1 (U. P.) — Soube-se em Moscou que o general Zukhov, comandante do Exército russo na frente central, está preparando um gigantesco assalto direto contra Smolensk. Essa cidade, conforme se afirma, é a base principal da Wehrmatch no centro e oeste da frente de Moscou.

Movimento envolvente

MOSCOU, 1 (U. P.) — Em suas informações sobre as operações na frente central, a rádio desta cidade revelou que as forças russas estão realizando um movimento envolvente na direção noroeste de Smolensk e sudeste de Rzhev. Acrescentou que o avanço sobre Novososkolniki, a oeste de Veliki-Luki, está progredindo com enorme rapidez.

Cada vez mais crítica

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo despachos da frente sul, a situação dos 300.000 soldados do general Von Hoth no sentor de Stalingrado se está tornando cada vez mais crítica. O cerco imposto pelas tropas do marechal Timoshenko está se estreitando cada vez mais e os alemães, segundo parece, não teem nenhuma probabilidade de escapar à menos que se rendam em massa.

Com tremenda violência

MOSCOU, 1 (U. P.) — Em um boletim especial, a emissora local revelou que continua com a mais tremenda violência, a encarniçada batalha de aniquilamento de 300.000 soldados alemães no bolsão de Stalingrado.

Uma avalanche de tropas passa pelas brechas

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo comunica a rádio local, o general Zukhov, comandante em chefe do exército russo na frente central, está fazendo passar uma verdadeira avalanche de tropas, tanks e canhões através das brechas nas linhas alemãs entre Rzhev e Veliki-Luki.

Dizimados aos milhares

MOSCOU, 1 (U. P.) — Todas as forças alemãs cercadas na frente de Stalingrado continuam sendo bombardeadas por terra e do ar. Sabe-se que os alemães estão sendo dizimados aos milhares. Dos 300.000 soldados anteriormente cercados grande parte foi destroçada.

Penetraram profundamente na margem leste do Don

MOSCOU, 1 (R.) — Em combates travados ontem a noroeste de Stalingrado, informou ma irradiação da emissora desta capital, as tropas russas penetraram profundamente na margem leste do Don, capturando várias fortificações, ninhos de metralhadoras e obstáculos anti-tanks, causando ao inimigo oitocentas mortes.

Formidavel pressão sobre o flanco esquerdo alemão

ESTOCOLMO, 1 (R.) — O flanco esquerdo do exército alemão que esteve estacionado, durante meses, na linha Smolenks-Vyazma, está sofrendo formidavel pressão das forças russas. Informações de procedência russa anunciam que estão sendo ampliadas as brechas abertas nas defesas a nordeste daquelas linhas. Essas informações são confirmadas pelo correspondente em Berlim do "Nye Daglit Allehanda" que escreve: "Um porta-voz alemão declarou que, não obstante as tempestades de neve, os russos renovaram seus ataques." Segundo Berlim, a zona onde estão sendo travados os mais violentos combates é a área de Zubssof, a 10 milhas a leste de Rzehv, na estrada de ferro Rzehv-Moscou, e a de Demiansk.

Cada vez mais desesperadoras

ESTOCOLMO, 1 (R.) — A situação dos alemães encerrados no "bolsão" de Stalingrado torna-se cada vez mais desesperadora. A tomada pelos russos de posições fortificadas na margem oriental do Don significa que os alemães que se encontram na região situada entre o Don e o Volga encontram-se agora duplamente cercados. O objetivo dos exércitos soviéticos é empurrar o inimigo para leste, onde terá de se haver com a guarnição russa de Stalingrado, que, por sua vez, está empurrando os alemães para oeste, vagarosa, mas firmemente.

Estão fuzilando crianças russas

MOSCOU, 1 (R.) — A emissora local divulgou hoje que os alemães estão fuzilando crianças russas que tomaram parte nas operações de guerrilhas nas zonas ocupadas pelos germânicos.

A única possibilidade

LONDRES, 1 (U. P.) — Despachos da Rússia revelam que a única possibilidade que resta ao marechal von Horth comandante da Wehrmacht em Stalingrado, para salvar parte de seu exército da captura ou destruição é tentar abrir uma passagem pelas linhas russas e retirar-se para o oeste.

De 7 a 10 quilômetros

MOSCOU, 1 (U. P.) — A rádio local informa que as tropas russas avançaram de 7 a 10 quilômetros no interior de Stalingrado, de onde os alemães estão sendo expulsos.

As baixas alemãs

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo se anuncia, as baixas alemãs nos últimos dez dias de batalha se elevam às seguintes cifras: Prisioneiros feitos pelos russos — 66.000. Soldados alemães mortos 100.000. Soldados alemães feridos, mais de 100.000.

A um tiro de canhão de Nevel

MOSCOU, 1 (U. P.) — A rádio local anuncia que uma poderosa força russa se encontra a um tiro de canhão de Nevel, na frente central.

Convergindo sobre Novososkolniki

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa-se que poderosas forças russas estão convergindo de todos os lados sobre Novososkolniki, na fronteira da Letônia. Já foram cortadas as comunicações ferroviárias entre essa cidade e Veliki-Luki. Segundo parece, os russos ameaçam isolar Veliki-Luki.

Cruzaram novamente o Don

MOSCOU, 1 (U. P.) — Informa a emissora local que as forças russas do Don cruzaram novamente esse rio a 50 quilômetros de Kalach e, após uma sangrenta luta, ocuparam as fortificações alemãs em Vertachy e Peskovotka.

A aviação russa

MOSCOU, 1 (U. P.) — Segundo anuncia a emissora russa, a aviação russa está desempenhando um brilhantissimo papel nas atuais operações das frentes central e meridional. Centenas e centenas de aparelhos "Stormovik" atacam impiedosamente as concentrações de tropas alemãs e todos os objetivos militares nazistas, causando-lhes pavorosa destruição.

A menos de 90 quilômetros da fronteira da Letônia

MOSCOU, 1 (U. P.) — As tropas russas, prosseguindo em seu esmagador avanço na frente central, chegaram a um ponto que dista menos de 90 quilômetros da fronteira da Letônia. Os alemães, percebendo que estão em uma situação extraordinariamente crítica, estão opondo toda resistência que podem, porem inutilmente.

Mais de 20.000 mortos

MOSCOU, 1.° — (A. P.) — Os alemães deixaram mais de 20 mil mortos no campo de batalha nos últimos quatro dias — informa a emissora local.

Gigantesco movimento de cerco

MOSCOU, 1.° — (A. P.) — Informa-se que dois Exércitos russos, separados por menos de 80 quilômetros, estão efetuando um gigantesco movimento de milhares de soldados alemães nas estepes já cobertas de neve, fora de Stalingrado.

Capturado um "as" da aviação germânica

MOSCOU, 1.° — (A. P.) — Anuncia-se que os russos capturaram o aviador alemão Hans Mueller, que realizou mais de 500 vôos sobre a Grã-Bretanha e a Africa.

Em pânico

MOSCOU, 1.° — (A. P.) — Informadas da sua situação ameaçadora por milhares de boletins lançados pelos aviões russos as tropas alemãs se encontram em pânico em várias áreas, de acordo com as declarações de soldados nazistas capturados nos últimos dias.

Capturado todo um regimento de artilharia

MOSCOU, 1 (A. P.) — Informa-se que a totalidade de um regimento de artilharia pesada alemão foi capturado pelos russos a sudoeste de Stalingrado, antes que os efetivos do mesmo pudessem remover os canhões para novas posições. Essa ação — declarou a emissora de Moscou — revela que os russos continuam o ritmo da sua impetuosa ofensiva na frente da cidade Volga.

Deixando centenas de canhões e tanks

MOSCOU, 1 (A. P.) — As tropas alemãs que abandonaram em fuga precipitada a localidade de Abganerovo, a sudoeste de Stalingrado, deixando centenas de canhões e de tanks alem de outros equipamentos, estão sendo cercadas a alguns quilômetros daquela cidade.

Grandes reforços russos

BERNA, 1 (A. P.) — O correspondente do "National Zeitung", de Basiléa, em Berlim, comentando a preocupação da Alemanha ante a ofensiva russa, diz que os reconhecimentos alemães revelam a existência de grandes e poderosos reforços russos nas imediações de Kalinini, a noroeste de Moscou, o que dá a entender que os russos pretendem investir por aquela frente do mesmo modo que fizeram em Stalingrado.

Devem ser documentadas as acusações

(Titulos principais na 1.ª página)

Diariamente, chegam ao Ministério do Trabalho inúmeros pedidos de empresas comerciais para demissão de súditos do Eixo. Sucede, porem, que a maioria das companhias desconhecendo os patrióticos dispositivos do decreto-lei n. 4.638 — de defesa da produção, de segurança nacional e de disciplina da empresa — Requer licença para rescisão de contrato de trabalho sem apresentar uma só acusação grave, a não ser a simples nacionalidade do empregado. O ministro do Trabalho, em recente despacho declarou:

"Não é a simples condição da nacionalidade um motivo bastante para a rescisão do contrato de trabalho, pois, se o fosse, não teria a lei estabelecido que a demissão de súditos de nações com as quais o Brasil está em guerra deve ser precedida de autorização do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; alem dessa restrição legal àquele direito, os próprios "considerando", que precedem o decreto-lei n.° 4.638, de 31-8-1942, deixam evidente a finalidade da lei; visando garantias de segurança para a produção, a defesa nacional ou disciplina interna da empresa. O próprio Sr. presidente da República manifestou-se com o mesmo sentido, esclarecendo, dias depois da publicação daquele diploma legal, a situação dos súditos de nações inimigas que vivem em nosso país: — "Seremos implacaveis no combate aos invasores ou aos seus agentes, infiltrados traiçoeiramente no meio das nossas populações laboriosas. Os nacionais dos países com os quais estamos em guerra, que aqui vieram e construiram os seus lares de forma regular e honesta, nada devem recear enquanto permanecerem entregues ao trabalho, obedientes à lei e prontos a colaborar nas atividades defensivas do país. Mal interpretado o verdadeiro sentido do decreto-lei n.° 4.638, é claro que muitas empresas comerciais não podem ser atendidas em suas pretensões, pois sem qualquer alegação comprovada contra o empregado não se justificaria a demissão, em face da orientação que a matéria vem sendo dada e especialmente, porque ela seria uma injustiça, um flagrante desrespeito às nossas tradições. Os súditos do Eixo que não hostilizam o Brasil e que estão entregues pacificamente ao trabalho nada devem recear. Entretanto, para os que abusarem da nossa hospitalidade, os indesejaveis espiões, o castigo será implacavel. O que é preciso, afim de facilitar o julgamento dos processos enviados ao Ministério do Trabalho, é acusar com fatos. Acusar sem provas é acarretar danos à Nação, pois o tempo perdido com diligências frustadas poderia ter sido empregado em outras investigações, cujos resultados seriam de real interesse para a Nação.

O MERCADO MUNICIPAL NOVAMENTE EM CHAMAS

Cerca de vinte lojas atingidas pelo fogo — Três socorros dos Bombeiros para combater o sinistro — Prejuizos avultados — Um bombeiro ferido

Verificou-se um violento incêndio ontem, à noite, no Mercado Municipal. A parte sinistrada foi a que justamente se defronta com o Posto Maritimo de Bombeiros, cujos soldados acudiram imediatamente, dirigindo-se para o local, sob o comando do sargento 464. Apesar disso, as chamas que já dominavam toda a cumieira das diversas lojas que ficam entre um dos portões e o restaurante Alba Mar, atingiu grandes proporções e atraiu incalculavel número de curiosos.

Quando a reportagem de A NOITE, avisada pelo carioca-reporter, ali chegou, alguns comerciantes, aflitos, tratavam de retirar a mercadoria que lhes era possivel com a intenção de limitar seus prejuizos. Entre estes se encontrava o Sr. João de Oliveira Jarraz que conseguira, em tempo, retirar alguns sacos de batatas de um depósito da Empresa de Transporte Caramurú, que funciona juntamente com a Organização Comercial e Agricola Limitada, estabelecida nas lojas ns. 131 e 138, do lado externo do Mercado Municipal. Falando à reportagem de A NOITE o Sr. Jarraz declarou que fora vitima do incêndio há não muito ocorido ali, transferindo, então, sua casa comercial, provisoriamente, para o local onde o novo sinistro o foi alcançar.

Entrementes chegavam ao local o 1.° e o 2.° socorros de Bombeiros do Quartel Central, sob o comando, respectivamente, do capitão Lima e do tenente Fonseca, tendo o tenente coronel Alexandre Loureiro, superintendente de dia ao Corpo de Bombeiros, para ali tambem se encaminhado. O combate às chamas foi um trabalho árduo e impressionante dos Bombeiros, animados pelos aplausos da grande multidão reunida ao redor dos cordões de isolamento estabelecidos. Os soldados do fogo, realizando verdadeiras acrobacias no alto das lojas em chamas, intensificavam cada vez mais o ataque. Em dado momento um soldado do fogo, o de n. 982, com a vitsa ofuscada pelo clarão das chamas, sufocado pela fumaça, baqueou, sendo socorrido pelo médico de serviço na ambulância da sua corporação.

O delegado Brandão Filho, da jurisdição local, logo que o fato chegou ao conhecimento da sua delegacia, transportou-se para o cais do Mercado, onde superintendeu o policiamento, pessoalmente, tomando diversas providências, entre as quais a intimação aos comerciantes das casas atingidas para que comparecessem à delegacia afim de prestar esclarecimentos. Esteve igualmente ali o Sr. Herbert Antunes, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura, a quem está subordinado o Mercado Municipal, inteirando-se do acontecimento e dando providências.

O combate às chamas demorou longas horas, tendo a Light providenciado para interromper as correntes fornecedoras de luz e energia naquele setor, ficando parte da praça 15 de Novembro, rua do Mercado e adjacências, às escuras durante largo periodo de tempo.

Os prejuizos, segundo pôde a reportagem de A NOITE apurar na Associação dos Comerciantes em Mercados Municipais, são avultados, se bem que ainda não se conheça o seu montante. As casas situadas no centro das ruas atingidas pelo incêndio foram as que mais sofreram a ação do fogo tendo a cumieira, que é comum para todas as casas, desabado em parte. As lojas que ficam nas extremidades sofreram bastante a ação da água, mormente agua salgada, pois em determinado momento os bombeiros do Posto Marítimo se viram na contingência de fazer encostar ao cáis "S. Manoel", a lancha "Souza Aguiar", afim de abastecer as 12 linhas estendidas no local do sinistro. A água inutilizou grande parte das mercadorias de muitas casas, visto que a maioria delas se compunha de estabelecimentos de frutas, legumes e cereais.

É a seguinte a lista das casas sinistradas: no lado externo do Mercado, ns. 164 a 168, Restaurante e Botequim "O Garotinho", de propriedade da firma Souza Lemas; ns. 146 a 150, de Carneiro das Neves & Cia., estabelecidos com negócio de cereais, e 176 a 180, a firma Carlos dos Santos, com depósito de mercadorias de feira-livre. Na rua III foi atingida a firma Miguel Scofa, que ocupa as lojas ns. 2 e 4, com saida para o lado externos de ns. -26 a 130, com negócio de frutas e legumes.

Parte das casas estabelecidas na rua X teem suas lojas com saida para o lado externo do Mercado, justamente a pare mais afetada pelo fogo. São as seguintes as casas sinistradas: n. 132, de Caetano & Filhos, com quitanda; ns. 64 a 68, com comunicação com o lado externo com as lojas ns. 131 a 133: Organização Comercial e Agricola Limitada, que envolvve a Empresa de Transoptes Caramurú, com negócio de verduras e frutas: ns. 70 a 72, com comunicação para o lado externo com a loja n. 140, A. A. C. Freitas; ns. 74 e 76, Manoel Alves & Afonso, com negócio de quitanda e frutas; ns. 78 a 80, com comunicação para o lado externo com as lojas ns. 146 a 150, de Gomes & Canto, com negócio de frutas e legumes; ns. 82 e 84, Humberto Perrota, com comércio e de frutas e legumes; ns. 86 a 88, José Nunes de Souza Martins, com frutas e legumes; ns. 90 a 92, com comunicação para o lado externo com as lojas ns. 160 e 162, de Giuseppi De Elia, negócio de frutas e legumes: 94 e 96, Manoel Borges de Souza, frutas e legumes; ns. 98, José da Rocha Sobral, quitanda; n. 100, com comunicação para o lado exterior com a loja n. 170, de Ferreira Santos & Ionisio, com negócio de frutas e legumes: n. 102 a 104, com comunicação para o lado exterior com os ns. 172 a 174, "Café dos Navegantes", de propriedade de José Borges de Souza; n. 106, casa de cereais de D. Castro & Moreira e o Restaurante Alba Mar, de propriedade da Companhia Alba Mar, cujs danos sofridos foram insignificantes.

A firma D. Castro & Moreira teve parte da sua mercadoria salva em virtude dum acidente verificado na casa há cerca de três dias. Como se sabe os depósitos de mercadorias das lojas do Mercado Municipal se encontram em girãos erguidos em dois andares superiores. Aqueles comerciantes tinham ali regular quantidade de mercadoria quando sobreveio um desabamento. Os girãos desabaram e toda a mercadoria disposta sobre eles, em grande quantidade, veio cair na loja, esmagando as instalações que ali havia. Aconteceu, por milagre, que não havia ninguem na loja, pelo que não se registaram vitimas. Diante disso os comerciantes obtiveram consentimento das autoridades municipais de retirar parte da mercadoria e dispô-las na rua, defronte da porta, enquanto se operavam os reparos necessários. Não fora isso e os seus prejuizos seriam bastante avultados pois que, mesmo não tendo sido muito atingida pelo fogo sua loja sofreu grandemente a ação da água.

O delgado Brandão Filho, determinou imediatamente a abertura de inquerito policial para apurar as causas do sinistro, tendo solicitado ainda a presença de peritos da D. G. I. A presunção geral é de que as chamas tenham tido inicio num curto circuito.

Os prejuizos causados pelo incêndio no Mercado, segundo se presume, atingem a algumas centenas de milhares de cruzeiros.

Quebradas as defesas externas de Tunis e Bizerta

(Titulos principais na 1.ª página)

Quebradas totalmente

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1 (U. P.) — Um dos últimos despachos da Tunisia revelam que as tropas anglo-norteamericanas assaltaram as linhas externas ítalo-alemãs em Tunis, quebrando-as totalmente.

Sob o fogo dos canhões a última estrada ligando Tunis a Bizerta

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 1 (U. P.) — Informações da Tunisia adiantam que os aliados estão na iminência de completar o isolamento de Tunis e de Bizerta. A última estrada que liga ambas as cidades está já sob o fogo dos canhões aliados e estes se aproximam cada vez mais daquela estrada.

Avançando por campos de minas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 1 (A. P.) — Apoiado por forças blindadas norteamericanas, o 1º exército britânico avança lentamente através dos campos de Minas cuidadosamente semeados pelos alemães, em último recurso do "Eixo" em defesa de Tunis e Bizerta.

Preparados para oferecer obstinada resistência, anuncia Berlim

LONDRES, 1 (A. P.) — O rádio de Berlim declarou que os alemães estão preparados para oferecer obstinada resistência às forças anglo-norteamericanas na Tunisia, especialmente na frente de Bizerta.

Tomado o aeródromo de Tunis pelos paraquedistas britânicos

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 (U. P.) — Anuncia-se que tropas paraquedistas britânicas apoderaram-se do aeródromo da cidade de Tunis, capital da Tunisia.

Diretamente sob o fogo dos canhões pesados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 1 (U. P.) — Anuncia-se que os aredores de Tunis e Bizerta estão diretamente sob o terrivel fogo dos canhões pesados anglo-norteamericanos.

Apenas uma estrada de rodagem resta às forças alemãs

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 1 (A. P.) — Com os últimos avanços das tropas anglo-norteamericanas na Tunísia, as forças alemãs só teem em seu podem uma estrada de rodagem entre Tunis e Bizerta, que fica a 16 quilômetros do caminho paralelo, agora em poder dos ingleses.

O príncipe Humberto encabeça a resistência

LONDRES, 1 (A. P.) — O correspondente diplomático de uma agência noticiosa britânica informa que o Partido Socialista Italiano, que desenvolve atividades clandestinamente, lançou um manifesto na qual exorta o povo italiano a uma campanha de desobediência civil. O manifesto diz: "Basta de fascismo, basta de guerra!"

O correspondente, que possue alguns exemplares do citado manifesto, declarou que o mesmo vem sendo distribuido profusamente nas fábricas e nos centros principais de produção de guerra.

Começou a pancadaria

LONDRES, 1 (U. P.) — Informações do Continente revelam que o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Itália, foi agredido a socos por um dos "leaders" do governo italiano. O conhecido jornalista Farinacci tambem, na presença de Mussolini, trocou, em certa ocasião, numerosos bofetões com um ministro italiano, cujo nome não se menciona.

E' o próprio Roosevelt quem faz o seu café

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ficio no seio do povo, bem como a determinação de não permitirem, após esta guerra, qualquer depressão semelhante à que caracterizou o após-guera de 1914-1918.

Os jornalistas brasileiros que foram recebidos pela "primeira dama dos Estados Unidos" foram os senhores: Danton Jobin, do "Diário Carioca", do Rio de Janeiro; Mario Martins, do "O Radical"; Joaquim Ferreira, do "O Globo"; Miguel Arco e Flecha, de "A Gazeta", de São Paulo; Darcy Varnieri Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre; Jorge de Oliveira Maia, de A NOITE; e Joaquim Mariano Dias, colaborador dos "Diários Associados".

A senhora Roosevelt revelou aos jornalistas brasileiros que seu esposo costuma preparar seu próprio café, pela manhã, usando sempre café novo, acrescentando que, durante o dia, ela mesma aproveita os restos do café preparado por seu marido, para deixá-los secar durante o dia e misturá-lo com café novo para a refeição da noite.

Depois da visita à senhora Roosevelt, os jornalistas brasileiros foram recebidos pelo senhor Wallace, vice-presidente da República, com quem conversaram durante vinte minutos.

O Sr. Wallace disse aos seus visitantes que ainda não podia manter com eles uma conversação em português, idioma que só agora começou a estudar.

DR. JOSÉ MUNIZ DE MELLO

Tem carta na portaria do 3.° andar, deste jornal.

DOS MAIS MODERNOS DO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

BBC, só ali precisamos de aquecimento artificial, e aqui são refrigerados. Aliás não encontrei nenhum excesso de refrigeração e gostei muito de cantar no novo estúdio do 21° andar. A acústica ali, como no 22° andar achei muito boa. Na BBC tem uma infinidade de estúdios de acústica pouco igual às vezes, outras vezes péssima.

Tendo cantado no rádio na Inglaterra, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, no Canadá, etc., posso dizer sem hesitação que os estúdios, as instalações, o pessoal, e — segundo disseram muitas pessoas que me ouviram — a reprodução do som, não são em nenhum desses paises superiores aos da Rádio Nacional. Foi um grande prazer atuar nestes estúdios.

FREDERICK FULLER.

Como falou Lucila Machuca

Outra artista de renome que ficou maravilhada com os novos e modernissimos estudios da Nacional foi Lucila Machuca, cravecinista argentina, uma das poucas cultoras do cravo no mundo, discipula de Wanda Landowska, célebre clavecinista polonesa.

Ouvida sobre as novas instalações da PRE-8, Lucila Machuca disse-nos o seguinte:

"Depois de quinze anos de intenso trabalho no intercâmbio argentino-brasileiro, e considerando-me cidadã honorária desta grande nação, é com grande orgulho que manifesto o meu pensamento. Só um grande governo, impelido pelos mais elevados ideais — em momentos álgidos como o presente — pode preocupar-se com o ainda maior aprimoramento intelectual do seu povo.

A Rádio Nacional, com sua excelente organização e exemplar no luxo de suas modernas instalações, está destinada a ser, com seu novo e poderoso aparelhamento de ondas curtas, não só a primeira do Brasil, senão a mais potente broadcasting da América do Sul entre as maiores do mundo.

Como artista, apresento minhas homenagens à administração e à direção da Rádio Nacional, que tão eficazmente contribue para o prestigio e o estimulo aos que cultivam a arte autêntica.

A perfeição das transmissões, em meus recentes recitais, por testemunho de numerosos rádio-ouvintes, obriga-me a reiterar, por mais uma vez, tudo o que deixo, aqui, exposto".

Aviação, eletricidade e alumínio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mutuamente vantajosos teem sido, por mais de um século, preocupação ininterrupta de ambas as nações. Fossem nossas fronteiras contiguas, e a forte afinidade que se estabeleceu entre nós talvez não tivesse sido excepcional. Embora afastadas cinco mil milhas, uma da outra, as nossas capitais, demos prova de que a simpatia, a compreensão e a boa vontade podem vencer as desvantagens de carater geográfico.

A criação destas missões para o estudo mútuo e ordenado das necessidades e perspectivas técnicas dos dois paises, deve ser encarada tão somente como um passo a mais, e dos mais lógicos, no reconhecimento de propósitos reciprocos e cooperação no desenrolar de nossos destinos comuns, isto é, a elevação progressiva dos padrões de vida e de cultura, tanto dos brasileiros quanto dos cidadãos dos Estados Unidos da América. A solidariedade do Hemisfério — o sonho das Américas — e as relações internacionais em geral tudo tem a ganhar com esse reconhecimento do papel básico da ciência e da tecnologia, ao construir-se uma nação.

Ombro a ombro, numa luta de vida ou de morte

É de bom augúrio que a sugestão, inteiramente nova, de se nomearem estas duas missões — o grupo relativamente pequeno dos Estados Unidos da América (doze ao todo) e o grupo brasileiro mais numeroso — tenha nascido do governo brasileiro, recebendo a pronta e entusiástica adesão do governo americano.

A idéia deste estudo foi lançada antes da declaração de guerra do Brasil ao Eixo. Agora que nossas duas nações se empenham, ombro a ombro, numa luta de vida ou de morte, com aqueles que nos quiseram encravizar, a urgência dos nossos estudos torna-se ainda maior. A satisfação das necessidades militares urgentes, e a manutenção da vida econômica civil de ambas as nações no nivel mais estavel possivel, requerem o constante aumento da produção de artigos essenciais.

Tanto a Missão Americana quanto a Brasileira reconheceram que as necessidades impostas pela guerra devem merecer nossa consideração primordial. Não se cogita, de parte a parte, de sugerir que se mantenha o ritmo ordinario dos negócios. A falta de praça, tanto na navegação de cabotagem quanto na ultramarina, já impôs mudanças tão drásticas nos hábitos normais, que, agora, a guerra começa a pesar tanto sobre a economia do Brasil quanto sobre a dos Estados Unidos da América.

Elevar ao máximo a produção brasileira

O imperativo desta emergência é elevar ao máximo a produção brasileira para a guerra, e continuar a satisfazer as necessidades minimas de sua população civil. De modo geral, pode-se alcançar mais economicamente esse objetivo, mediante um rápido aumento da produção brasileira.

A oportunidade que a crise atual traz consigo é semelhante à da primeira guerra mundial — a ocasião de desenvolver de forma permanente a indústria brasileira. Para esse fim, o emprego total dos conhecimentos técnicos das Américas, no exame das possibilidades de emprego de sucedâneos locais, poderá diminuir a necessidade de importar. Onde a importação de certa quantidade de equipamento para a manufatura de objetos de primeira necessidade, ou de suprimentos militares, tornar possivel o uso mais eficaz de maior quantidade de equipamento local, e, assim, desencadear uma energia produtiva várias vezes multiplicada, a importação de tal equipamento será mais econômica que a importação dos objetos que o mesmo é capaz de fabricar.

Dependeremos menos do mundo exterior

O Brasil terá necessariamente de privar-se de muitos artigos e abster-se de desenvolver muitos ramos da indústria manufatureira supérfluos em tempo de guerra. No entanto, o equipamento e a técnica a serem aplicados no Brasil, como contribuição para a guerra, concorrerão igualmente, na maioria dos casos, para fortalecer a indústria brasileira durante a paz. Em particular, o Brasil, ao sair da guerra, deverá depender menos do mundo exterior como única fonte de maquinaria industrial, de metais, e de artigos metálicos; e, na medida em que os sucedâneos de combustivel, tais como o álcool, derem resultados satisfatórios, tambem deverá depender menos dos combustiveis estrangeiros. Quanto mais vigorosamente for elevada agora a produção para atender às necessidades da guerra, tanto maior será o parque industrial disponivel para uso no após-guerra.

Não há conflito irreconciliavel entre as necessidades imediatas oriundas de guerra e o plano duradouro que deverá fixar definitivamente a posição econômica de qualquer nação. A força na guerra e a prosperidade na paz exigem o maior emprego possivel de conhecimentos técnicos da época e a solução imediata de problemas técnicos de maneira consentânea com uma politica eficaz a longo prazo.

Sem dúvida uma oficina mecânica organizada e equipada para produção máxima em tempo de paz, será, via de regra, capaz de dar um máximo de rendimento em munições de guerra. Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos da América, está demonstrado que um esforço de produção constante e organizado sempre alcança mais que grandes esforços esporádicos.

Para elevar o nosso padrão de vida

O reconhecimento crescente do fato de que o padrão de vida só pode ser elevado por meio dum aumento da produção, é fundamental na concepção deste estudo. A produção estimulada acarreta, via de regra, um triplo beneficio: maiores proventos para os industriais, maiores salários para os operários e menor preço de venda.

Somente à medida que aumentarem a produção e o salário de cada operário, haverá mais moeda disponivel para os gastos da média dos cidadãos. Grandes altas temporárias, frequentes na história econômica brasileira, quaisquer que sejam as suas causas, são como injeções hipodérmicas, que estimulam mas podem, afinal, não ter efeitos benéficos. Só um esforço pertinaz no sentido de uma produção constantemente equilibrada e aumentada, e racionalmente distribuida, elevará o nivel de vida de um povo.

Foi num ambinte de interesse mútuo e esclarecido pelas coisas do Brasil e dos Estados Unidos da América, que ambas as missões se constituiram e trabalharam. Ambas procuraram soluções para problemas de grande importância nacional e para outros de campo mais limitado, mas de relevante interesse para determinada região ou indústria.

Não pode haver comércio próspero entre nações ricas e pobres — Vizinhos pacíficos e amigos, mas igualmente poderosos

Toda a história da civilização

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

A morte de Buck Jones

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Buck Jones, idolo dos jovens frequentadores de cinema, faleceu em consequência das queimaduras que sofreu no cabaré "Cocoanut Grove", que foi inteiramente destruido por um pavoroso incêndio no sábado. Conforme se sabe, morreram 482 pessoas em consequência do referido incêndio e o número de feridos se eleva a 173. Segundo parece, a pessoa indiretamente responsavel e que causou, inocentemente o incêndio, é um jovem de 16 anos. O ator Buck Jones faleceu com a idade de 53 anos.

O 5.° ANIVERSARIO DA LEI QUE REGULAMENTOU A PROFISSÃO DE JORNALISTA — Realizou-se ontem, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a sessão comemorativa da passagem do 5.° aniversário da promulgação da lei que regulamentou a profissão jornalística. Aberta a sessão, que foi presidida pelo ministro Waldemar Falcão, fez uso da palavra o Sr. Pedro Timóteo, presidente daquela associação de classe, o qual em breves palavras, salientou a significação da presença do ministro Falcão, que, na pasta do trabalho, teve ocasião de assinar a lei que garantiu aos trabalhadores da imprensa, o direito que lhes é hoje assistido. O ministro Waldemar Falcão deu, em seguida, a palavra ao Sr. Miranda Rosa, orador oficial, que produziu magnifico discurso sobre os beneficios da legislação vigente. A seguir, o Sr. Pedro Timóteo, fez um histórico das vantagens auferidas pelos jornalistas, em face da atual lei. Falaram depois vários oradores. E, terminada a oração do Sr. Henrique Dias da Cruz, que discursou em nome dos repórteres de policia, tomou a palavra o diretor geral do D. I. P., major Coelho dos Reis, congratulando-se com os jornalistas e agradecendo as elogiosas referências feitas a S. S. Encerrando a sessão, falou o ministro Waldemar Falcão, depois do que foi servido um "cocktail" aos presentes. A gravura é um aspecto da solenidade.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Stela Guerra Duval, presidente perpétua da Pró-Matre, esposa do Sr. Fernando Guerra Duval; o almirante Adalberto Nunes; o nosso confrade de imprensa Pio de Carvalho Azevedo; o jornalista José de Alencar; o desembargador Artur Colares Moreira;

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do menino Carlos Augusto, filho do capitão do Exército, Henrique Sá Nogueira e de sua esposa Sra. Maria do Carmo Nogueira. O aniversariante oferecerá uma recepção aos seus amiguinhos.

—— Faz anos hoje o Sr. Manoel da Silva Maia, negociante nesta capital e destacada figura em nosso alto comércio.

—— Passa hoje a data do aniversário natalicio do Sr. Orlandini Ferreira Mattos, estimado funcionário da empresa A NOITE.

—— Completa anos hoje a Sra. Maria Candida Senna, mãe de nosso companheiro Antonio Senna, antigo e prestimoso auxiliar desta folha.

BATIZADOS

Foi levada domingo, à pia batismal, na matriz do Engenho de Dentro, a interessante menina Helen, filhinha do Sr. Genivaldo Lucas Teixeira, auxiliar da administração deste jornal, e sua esposa, Sra. Amelia Araujo Teixeira, tendo sido padrinhos o Sr. Felippe Louzada e a senhorita Maria Alice. Em regozijo pelo auspicioso acontecimento, Helen ofereceu às suas amiguinhas uma mesa de doces, na residência de seus pais.

BODAS DE PRATA

José Gonçalves da Fonseca — Diamantina Gonçalves da Fonseca — Comemoram no próximo dia 15, suas bodas de prata matrimoniais, o Sr. José Gonçalves da Fonseca e Sra. Diamantina Gonçalves da Fonseca. Os filhos do casal, o doutorando Mario S. Fonseca e a senhorita Maria de Lourdes Fonseca, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar mor da igreja de São José, naquele mesmo dia.

—— Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Joaquim Moreira Gomes e a Sra. Noemia Cardoso Gomes. Em ação de graças rezou-se missa no Santuário de N. S. das Dores, à avenida Paulo de Frontin.

FESTAS

Foi transferida para amanhã a audição especial, no Fluminense F. C., às 21 horas, de Ary Barroso e Sylvio Caldas, para apresentação das músicas daquele compositor, com o concurso do Côro dos Apiacás e de Orquestra Fon-Fon.

—— A Clinica de Olhos Paulo Filho completa hoje dois anos de existência, e os seus assistentes, festejando o acontecimento, oferecem ao chefe, Dr. Paulo Filho um jantar na Urca.

HOMENAGENS

Sr. Marques dos Reis — Pela passagem do quinto aniversário de sua administração como presidente do Banco do Brasil, o sr. João Marques dos Reis foi, ontem, alvo de especiais homenagens, não só dos diretores e alto funcionalismo do mesmo estabelecimento, como tambem dos diretores dos outros Bancos desta capital. Esteve, assim, durante toda a tarde o gabinete do Sr. Marques dos Reis repleto de pessoas que o foram cumprimentar.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, realiza-se a entrega dos certificados e braçais às alunas que concluiram este ano o curso de voluntárias socorristas da Cruz Vermelha Brasileira. Será paraninfo o general Eurico Dutra, e madrinha dos braçais a Sra. Henrique Dodsworth. A festa obedecerá à seguinte ordem:

"I — Hino Nacional, coro orfeônico das alunas.

II — Abertura da sessão. Palavras do general Dr. Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

III — Discurso da aluna Elza Ferreira Pinto, oradora da turma de voluntárias socorristas.

IV — Discurso do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, paraninfo da turma de Voluntárias Socorristas.

V — Juramento da turma de Voluntárias Socorristas.

VI — Hino da Cruz Vermelha Brasileira, coro orfeônico das alunas.

VII — Entrega simbólica dos certificados e braçais.

VIII — Homenagem às Forças Armadas Nacionais, pelo coro orfeônico das alunas: Canção do Soldado. Canção do Marinheiro, Canção do Aviador.

IX — Encerramento da sessão."

DIA DA IUGOSLAVIA

Em comemoração à data nacional do seu país, o ministro da Yugoslávia e a senhora Frano Cvietria oferecem, hoje, às 18 horas, em sua residência à rua Fonte da Saudade 67, uma recepção aos seus compatriotas.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras elegerá hoje a sua diretoria para 1943, bem como procederá ao preenchimento da vaga de Luiz Carlos, à qual são candidatos o ministro Bernardino de Souza e o Sr. A. A. Pessoa Cavalcanti.

Na mesma oportunidade, o Sr. Henrique Orciuoli falará sobre a individualidade de Pedro II.

PELOS MORTOS DE TOULON

A Embaixada de França manda celebrar amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, missa em intenção da alma dos oficiais e marinheiros que morreram no afundamento da esquadra e na destruição do Arsenal de Marinha de Toulon.

VIAJANTES

Acha-se entre nós a Sra. Ema Risso Platero de Sanchez Froimont, poetisa e escritora uruguaia. Formada espiritualmente na França, onde residiu durante muitos anos, a intelectual uruguaia acaba de editar, com êxito, "Le Prochain Testament", obra grandemente elogiada pela imprensa da Argentina, Chile e Uruguai. Ema Risso Platero pretende apresentar-se ao nosso público, o que fará dentro em pouco. Seu último recital, realizado no Club da União, em Santiago do Chile, constituiu grande sucesso.

40 ANOS DE GLÓRIAS E HEROISMO

DESFILARÃO, 5ª-FEIRA, NOS CINEACS TRIANON E GLORIA, NO FILM RETROSPECTIVO

"A AVIAÇÃO EM MARCHA"

Do "Demoiselle", de Santos Dumont, aos supertransatlânticos da estratosfera! — Sucessos e fracassos, glórias e catástrofes desfilarão na empolgante sucessão dos acontecimentos que forjaram a história da aviação.

"A Aviação em Marcha" (Cavalcade of Aviation) é um dos raríssimos films retrospectivos que só aparecem cada dez anos. Nele são resumidos 40 anos de heróicas tentativas para a conquista suprema do espaço. Santos Dumont e os Irmãos Wright encabeçam a legião dos pioneiros do ar, e a seguir nos é dado ver tudo que aconteceu no espaço até nossos dias. Da tela dimana uma mistura da glória dos vencedores com a tragédia das catástrofes imprevisiveis que por muito tempo não nos deixa esquecer a gloriosa cavalgada de heróis apresentada no film "A Aviação em Marcha". — Compl. Nacionais: IMPRENSA ANIMADA e IMAGENS D'A MANHÃ — PANFILME.

Associação das Violetas de São Vicente de Paulo

No último sábado, na sede da A. B. I., a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, instituição pia que se destina ao amparo dos pobres e asilados da ilha de Bom Jesus, realizou um festival artistico que constituiu brilhante acontecimento social, não só pela seleta assistência, como pelo desempenho dos artistas, que cooperaram com o brilho das suas interpretações para o maior sucesso da festividade, proporcionando aos pobres e asilados da ilha de Bom Jesus, um Natal feliz.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

O Departamento Cultural, com autorização da Diretoria, comunica-nos a mudança de sua sede para a sala n. 606, do 6º andar do Edificio Trianon, avenida Rio Branco, 181.

A festa de formatura dos arquitetos de 1942

Realizam-se no próximo dia 5 do corrente as solenidades da formatura dos arquitetos que terminaram o curso deste ano da Escola Nacional de Belas Artes, cerimônias essas que prometem se revestir de grande brilho, não só em virtude da projeção cultural do ato, como tambem pela simpatia criada em volta dos novos engenheiros, mercê do brilhantismo com que terminaram o curso no qual evidenciaram um aproveitamento notavel.

Pela manhã, às 10 horas, será rezada missa votiva no Mosteiro de São Bento, e às 17 horas, no Salão Nobre da Escola, efetuar-se-á a cerimônia de colação de grau.

Entre os novos arquitetos está a senhorita Maria Luiza Lobo.

Avião "22 de Agosto"

Convocação

A comissão pró avião "22 de Agosto" pede-nos a publicação do seguinte convite:

"Convidam-se os Srs. papeleiros, fabricantes de Papel, proprietários de tipografias e empregados, que contribuiram para a campanha pró aquisição do "Avião 22 de Agosto", a se reunirem na próxima quarta-feira, dia 2 de dezembro, às 18 horas e 30 minutos, na sede do Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha n. 155, 3.º andar, sala 315 — Edificio "Nilomex", para tomarem conhecimento do resultado obtido, e resolverem em definitivo sobre as últimas providências a serem tomadas.

Este convite, é extensivo às firmas que, por qualquer motivo, não tenham contribuido mas que ainda desejam aliar-se a este movimento patriótico".

O abono provisório dos comerciários é uma necessidade imprescindivel

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando à NOITE, o Sr. Eduardo Torres de Oliveira, presidente do Sindicato dos Comerciários, declarou que o abono provisório é uma necessidade imprescindivel aos empregados no comércio, que, pelos serviços que prestam, merecem melhor remuneração.

Quer fornecer Manol para os carros dos médicos

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O fabricante do produto "Manol", invento do major Hermogenio Peixoto, dirigiu ao Conselho Nacional do Petróleo um pedido de permissão para fornecer combustiveis aos carros dos médicos, dizendo que sua produção é de molde a atender a essa classe, que muito precisa de seus serviços.

Os banhos de mar na Urca

O Serviço de Águas e Esgotos precisa tomar providências urgentes

Os banhos de mar, na Urca, sempre constituiram um verdadeiro regalo não só para os residentes no bairro como ainda para aqueles que, de outros lugares, para ali se dirigem, aos domingos e feriados, afim de se deliciarem, em exercicio e mergulhos, em beneficio da saude. Pois agora um fato estranho vem prejudicar grandemente os banhos de mar no lindo recanto da cidade. É que, por incrivel desleixo de quem está encarregado de tal serviço, o esgotamento das águas putridas do lugar é feito principalmente nas horas em que os banhistas aparecem na praia! Dias há em que as exalações obrigam os banhistas a retirar-se dágua, distraindo-se somente com os exercicios na areia! Temos recebido inúmeras reclamações dos moradores da Urca, pedindo que as autoridades competentes proibam que seja aberto o encanamento que esgota para o mar nas horas de banho. Isso pode ser feito à noite. Pedem-nos tambem chamemos a atenção das autoridades da Saude Pública para a conveniência que seria localizarem o esgotamento das impurezas em outro local do bairro, que ficasse bem distante da praia do balneário. Seria medida facil e de resultados benéficos para a saude dos moradores da localidade.

Negado o aumento de vencimentos para os funcionários do Instituto da Estiva

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva solicitou permissão para conceder um aumento de vencimentos aos seus funcionários, na forma de abono provisório de 10 por cento sobre os vencimentos atuais. O consultor juridico do Ministério do Trabalho, ouvido sobre o assunto, ressaltou a necessidade da observância do art. 56 do decreto-lei n. 4.264, por força do qual a revisão das tabelas do pessoal do Instituto da Estiva só teria cabimento após o curso de um quinquênio, tendo em vista o custo da vida e a situação financeira do Instituto. Em face do estudo efetuado pelos orgãos competentes sobre a situação financeira do Instituto, o ministro do Trabalho indeferiu o pedido.

Vestibular para as Faculdades de Filosofia

Está funcionando o curso especial para todos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253. Tel. 28-8787.

Produziu excelente trigo o municipio de Cambuí

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O municipio de Cambuí já colheu, pela primeira vez, excelente trigo, que, embora em pequena quantidade, já atende às necessidades da população local.

Cinema

Assunto para Walt Disney

Penso que Monteiro Lobato é dos nossos poucos escritores de histórias para crianças (ou talvez o único) capazes de fornecer assunto para Walt Disney. Já não falo das suas famosas "Reinações de Narizinho", que está virando obra clássica, assim como se fosse uma espécie de "Alice no país das maravilhas" ou "A bela adormecida no bosque" das crianças brasileiras. A descrição do maravilhoso vestido azul de Narizinho, com os peixinhos multicores nadando sobre a seda, transportada para o desenho animado, daria uma cena tão bonita, ou ainda mais, se tal é possível, que as melhores de "Dumbo" ou de "Pinocchio". Os temas de Monteiro Lobato — "Saci", "Aritmética de Emília" e tantos outros — como que foram feitos de propósito para serem aproveitados pelo gênio poético de Disney. E agora chego onde quero chegar: ao último livro que Monteiro Lobato escreveu para as crianças do Brasil. Chama-se "A chave do tamanho", e encerra uma aventura verdadeiramente assombrosa da terrível Emília, que hoje já não é mais uma simples boneca de pano mas uma "evoluída", criatura de carne e osso, sangue e cérebro. "A chave do tamanho" é uma sátira que poderíamos chamar swifteana pela originalidade imaginativa e arrojo de concepção. Trata-se, nada mais, nada menos, do apequenamento do mundo, tragédia ocasionada por uma travessura sem precedentes da nossa Emília, que se lembrou de ir mexer com a chave do tamanho. Tudo parou na terra, pois os homens passaram à categoria de insetos, enquanto os animais (porco, galinha, cavalo, boi) se transformaram em dinosauros. Sim, porque a chave do tamanho só dizia respeito aos homens e mulheres do mundo. Daí por diante, o livro se vai tornando cada vez mais interessante. Emília resolve andar pela Europa, pela Ásia, por todos os recantos do universo infestados pela guerra, mantendo com os fazedores da guerra longas conferências. Falou com Hitler e Hirohito. Não póde falar a Mussolini porque o ditador italiano havia sido engulido por uma galinha que passava da ocasião em que o Duce havia se transformado numa pulga de gente. Não pretendo, nesta crônica, escrever uma crítica literária do livro de Monteiro Lobato, que é função dos doutos, como Alvaro Lins e Afonso Arinos. Quero, apenas, chamar a atenção dos "fans" de cinema, principalmente dos "fans" de desenhos animados, para este assunto que, aproveitado por Walt Disney, resultaria num dos mais deliciosos "cartoons" do admiravel criador de "Dumbo" e "Pinocchio".

F. A. B.

Greer Garson, Walter Pidgeon, Richard Ney e Christopher Severn numa cena de "ROSA DE ESPERANÇA" (Mrs. Miniver), que o "Metro-Passeio", amanhã, em "avant-premiere" em beneficio das obras de Assistência Social, entregará aos aplausos do nosso público. A partir de 5.a feira, "Rosa de Esperança" estará simultaneamente nos três cines Metro, como se sabe.

Os filmes de hoje:

VITÓRIA — S. LUIZ e CARIOCA — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

RIAN — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A conquista de um Império", com Ronald Colman e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O grande bloqueio", com Leslie Banks e Frank Cellier. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "O mistério do quarto escuro", com John Hubbard, e "Travessuras de uma solteirona", com Zazu Pitts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O velho lobo", da Metro, com Wallace Beery e Virginia Weidler. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PATHÉ — "O jovem Thomaz Edison", da Metro, com Mickey Rooney e Virginia Weidler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold, Marsha Hunt e Lionel Barrymore. — Às 12.00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. — Às 14,00 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,40 horas.

METRO-COPACABANA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. — Às 13,30 — 14,50 — 17,00 — 19,30 e 21,50 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "A mãe solteira", com Marlene e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston e Allan Ladd. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster, Dorothy Wilson e Basil Rathbone. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa, "Forrobodó em alto mar", com Lupe Velez e Leon Errol.

Regressou o interventor cearense

FORTALEZA, 1 (Serviço especial A NOITE) — Chegou a esta capital em avião da FAB o interventor Pimentel que teve desembarque muito concorrido.

Falando à NOITE declarou que na entrevista que mantivera com o presidente Getulio Vargas este depois de mostrar-se interessado em conhecer a situação do Ceará relativamente ao flagelo da seca, disse que estava providenciando para atender as urgentes necessidades do Estado.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 3 — AGÊNCIA BANDEIRA—PENHORES (jóias e mercadorias).
DIA 10 — AGS. CENTRAL E ROSÁRIO (jóias).
DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (mercadorias)
DIA 23 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (jóias).

Todos os leilões serão efetuados no 3° andar do Edifício Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no citado local, a partir das 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reformas ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI—diretor

Contentamento da lavoura de café em Minas

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Noticias chegadas de todo o Estado denunciam geral contentamento em face das medidas adotadas pelo governo federal, atendendo às ponderações feitas pela lavoura de café em Minas Gerais.

OS DESAPARECIDOS

Wandy Moreno e Maria dos Anjos Pereira

Fomos procurados pela Sra. Francina Moreno, residente na rua 23 número 21, Parada de Lucas, que faz um apelo por intermédio de A NOITE ao "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro de sua filha Wandy Moreno Heraclito. Segundo consta, esteve ela empregada em uma casa de familia na rua Belfort Roxo em Copacabana.

Diz a referida senhora que há 3 meses recebeu um telefonema da familia, dizendo que ia ausentar-se pelo periodo de 15 dias. E até agora nada mais soube.

— Desde o dia 25 do corrente que se acha desaparecida de sua residência a Sra. Maria dos Anjos Pereira, de 24 anos de idade, esposa do Sr. João Américo Pereira Spridigio, que reside na rua Comendador Costa, 219, casa2.

Esse senhor, que procurou a nossa redação, diz que sua esposa saiu de casa com um filhinho de 6 meses e que está sofrendo de perturbações mentais.

Qualquer informe diverá ser enviado para o telefone 48-5833, ao Sr. José.

AVISO

Previne-se a quem possa interessar, que o Sr. JUAN RICARDO SEPULVEDA DE CASTRO não poderá oferecer como garantia de qualquer transação pelo mesmo feita, o prédio n. 43 da rua Acaraí, no Leblon.

Este prédio está hipotecado à Caixa Econômica, e consequentemente não responderá por dividas do referido senhor, contra quem em breve será iniciada uma ação de desquite.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1942.

SURA SEPULVEDA CASTRO
Avenida Ataulfo de Paiva, 467.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5° andar — RIO DE JANEIRO
PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado dos sorteios do Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 30 de novembro de 1942, conforme o Decreto-Lei n. 2.891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 0867	Cr$ 10.000,00
Centena 867	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 0867	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 0867	Cr$ 5.000,00
Centena 867	Cr$ 600,00
Milhar invertido 0867	Cr$ 200,00

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1942. — VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro. — O. Peçanha — Diretor gerente.

OS PREÇOS DA LÃ

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de vários pontos do Estado que, apesar do retraimento dos negócios, são promissores os preços da lã. Em Bagé, as ofertas foram de Cr$ 208,00 por arroba e em Alegrete, os produtores pleiteam Cr$ 230,00.

Fala à imprensa de Porto Alegre o deputado Taborda

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta cidade, de regresso ao seu país, o conhecido parlamentar argentino Damonte Taborda. Ouvido pelos jornalistas, aquela figura proeminente do Parlamento portenho declarou que no Brasil se observa um elevado espírito de fraternidade americana e uma ilimitada confiança no êxito das operações militares dos paises que lutam contra o Eixo.

Teatro

Companhia do Teatro Cômico

Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia do Teatro Cômico, o conjunto de que fazem parte, dentre outros elementos, Itala Ferreira, Déa Selva, Darcy Cazarré, Delorges Caminha. Esta semana ainda a Companhia do Teatro Cômico mudará o seu cartaz, apresentando a peça "Por causa do Lulú".

A próxima estréia da Companhia Walter Pinto

Estão sendo ativados os ensaios da companhia dirigida por Walter Pinto que, dentro de mais alguns dias, voltará a atuar no Recreio, onde seus sucessos teem sido sempre constantes. O conjunto apresentar-se-á ao público neste fim de 1942 com uma peça política de atualidade, "Passo de ganso", desempenho dos principais elementos do elenco.

"Copacabana", a peça de Mario Domingues e Mario Magalhães

"Bicho do Mato", a interessante comédia de Luiz Iglezias, continua vitoriosamente em cena no Teatro Serrador, registando um esplêndido sucesso de Eva Todor.

Apesar disso, Eva começou a ensaiar "Copacabana", da autoria de Mario Domingues e Mario Magalhães. Há justificada anciedade pela apresentação dessa comédia, que vai assinalar o reaparecimento no público carioca da aplaudida parceria Mario Domingues-Mario Magalhães, de cujo valor tivemos uma prova recente, pois conquistaram o prêmio Agamemnon Magalhães, com a peça "O Rei dos Tecidos", no "Concurso de Romance e Teatro" promovido pelo Ministério do Trabalho. O novo original dos festejados comediógrafos tem um título sugestivo, trazendo-nos logo à lembrança o mais elegante bairro do Rio e a maravilhosa praia que é o encanto e o orgulho dos cariocas. Pelo mérito dos autores, como pela sugestão do título, pode-se prever que a comédia "Copacabana" marcará um novo êxito de Eva Todor e seus comediantes.

A recepção de David Rocha na S. B. A. T.

No dia 6 de dezembro será realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a sessão ordinária mensal da sua Diretoria conjuntamente com o Conselho Deliberativo. Nessa reunião terá festiva recepção o novo Conselheiro Daniel da Silva Rocha.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luiz Iglezias. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente". Pela Companhia Margarida Max. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 20,45.

RIVAL — "Galinha Verde", da parceria Pinto Leão. Companhia do Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

FIGURINO DE DEZEMBRO

Entre outros assuntos "Figurino" apresenta em sua edição de dezembro:

Escolha o presente de Natal — página de sugestões ilustradas. — Espere o Ano Novo vestida de Azul — página dupla a cores com magnificas indicações fotográficas e desenhadas. — Carta de Niniche — crônica versando os encantos e os aspectos práticos do Natal. — Figurinos para Crianças — páginas contendo modelos infantis desenhados, a cores. — Psicologia dos presentes — original sugestão para moças empregadas que desejam ser amaveis e oportunas com seus colegas e patrões. — Estampados, grande moda — em apresentação util e bela. — Modelos especiais — desenhos de Paulo Amaral. — Enfeite sua casa — gravuras e crônicas sobremodo econômico e gracioso de tornar agradavel o lar. — Sugestões de beleza — crônica de Carmen Licia e fotos ilustrativas. — Tricot para crianças. — receitas encantadoras. — Andando de bicicleta, use isto e não isto — conselhos ilustrados sobre esse sport. — Sugestões para Ele, — páginas ilustradas e crônica sobre moda masculina. — Vista-se assim para sua lua de mel, — sugestões desenhadas sobre "toilettes". — Apetrechos de beleza em tempo de guerra. — A mamãe e o bébé, — crônica ilustrada do Dr. Nicolau Ciancio, e resposta a correspondência das leitoras. — Madame dá um jantar de cerimônia, — diálogo em que se fixam todos os pormenores de arrumação de uma mesa, e receitas de culinária. — Correspondência dos leitores de "Figurino", etc. etc.

Dentro de poucos dias

FIGURINO

Edição de DEZEMBRO

Que será 1943? Apelos à Sorte...

Dezembro. Fim de ano e primeiras esperanças no "ano que vem"... Cálculos. Principalmente para a melhorias de vida. Mais folga.

Na realidade, uma melhoria rápida só numa sorte. E uma sorte, só nas loterias. Às quartas-feiras e sábados é que temos as ocasiões dos milhares de cruzeiros e agora, no Natal, os 5 milhões.

Todos devemos tentar. Mas é lógico que jogando com as melhores hipóteses, como é o caso dos bilhetes ou frações vendidos na tradicional "CASA NAZARÉ", a velha casa da rua do Ouvidor, 96. Nela, o comprador de bilhetes, tendo os prêmios normais das loterias, tem ainda 10 probabilidades de receber parte e até a metade do dinheiro que empregou na compra do bilhete ou fração, mesmo que — note-se bem — o bilhete saia branco.

É mais vantajoso, portanto, comprar-se bilhetes na "CASA NAZARÉ".

Transferiu a sua sede a A. B. P.

Como devem agir os publicitários que desejam aderir às festividades do "Dia Panamericano da Propaganda"

Cumprindo o programa estabelecido pela atual diretoria, a Associação Brasileira de Propaganda, acaba de transferir a sua sede para o EDIFICIO REGINA, 11º andar, sala 1.109, na Cinelândia.

Para os festejos do "Dia Panamericano da Propaganda" — as listas de adesões ao grande banquete de confraternização, estão nos seguintes lugares: — Na sede da A. B. P. com a secretária das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Com os diretores: Sr. Alvarus de Oliveira (J. C. Eno (Brasil) Ltd.), rua General Bruce n. 156 — Sr. Edimar Machado, Rádio Mayrink Veiga, à rua Mayrink Veiga n. 15 — Sr. Walter R. Poyares, à Avenida Erasmo Braga, 12 — 1º andar — Sr. Ulisses M. Barreira, edificio Regina, 11º andar, sala 1.107 — Sr. Georgino Sande Peres, "Correio da Manhã", rua Gonçalves Dias, 5 — Sr. Alceu Nuneste Fonseca, à rua da Alfândega, 41-3º andar - sala 314 — Sr. José Peres Represas, Cia. Nestlé, à Avenida Calogeras n. 12 — Sr. João Serpa, nos "Diários Associados", Avenida Rio Branco, 129 — Sr. Almerio Ramos, de A NOITE — Praça Mauá — Sr. Armando Morais Sarmento, McCann Erickson, Avenida Presidente Wilson, 118-2º e na Revista "Publicidade", à rua São Bento, 13 — 1º andar.

Os cartões para o jantar-dançante da Urca tambem estão nos mesmos lugares. Todos os publicitários devem aderir às festividades do seu dia máximo e não é preciso ser sócio da A. B. P. para essa adesão.

A A. B. P., como no ano anterior, apela aos publicitários para que cerrem os trabalhos nesse dia ao meio dia.

4 DE DEZEMBRO, E' O DIA DA PROPAGANDA

A canção do Nordeste

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Com o fim de traduzir o nosso amor cívico pela música e pela poesia, a 7.ª Região Militar instituiu um concurso para a composição de uma canção do nordeste.

Os jornais publicam as bases do concurso, cujo 1.º prêmio é de Cr$ 3.000,00.

Por alma dos marinheiros franceses mortos em Toulon

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Serão rezadas no dia 4, na matriz de Santo Antonio, missas por alma dos oficiais e marinheiros mortos em Toulon, por iniciativa do comandante da França Combatente.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XV SORTEIO DAS APÓLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o XV sorteio de resgate, com prêmios, das Apólices Pernambucanas, de que é a distribuidora, realizado no salão nobre do edificio da matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 prêmio de Cr$ 600.000,00
539.585

1 prêmio de Cr$ 50.000,00
87.059

2 prêmios de Cr$ 10.000,00
98.634 — 372.735

4 prêmios de Cr$ 5.000,00
8.864 — 296.740 — 378.786 — 501.325

5 prêmios de Cr$ 2.000,00
48.527 — 90.209 — 223.600 — 397.440 — 410.241

50 prêmios de Cr$ 1.000,00

006.912 — 009.818 — 011.748 — 020.937 — 030.702
079.237 — 106.629 — 107.456 — 119.383 — 140.678
150.650 — 154.528 — 166.297 — 179.487 — 179.657
196.408 — 206.790 — 210.669 — 218.320 — 237.876
239.434 — 250.795 — 268.398 — 286.139 — 300.887
304.292 — 309.384 — 310.397 — 318.457 — 321.449
338.508 — 339.179 — 388.454 — 389.223 — 396.191
398.234 — 399.549 — 461.044 — 489.101 — 491.747
499.286 — 500.723 — 503.851 — 511.730 — 518.158
538.136 — 538.563 — 557.377 — 568.931 — 577.015

A partir do próximo dia 7 de dezembro, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos prêmios na Carteira de Titulos, no 4.º andar do Edificio 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n.º 15 na mesma Carteira e nas agências da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

O preço excessivo das drogas

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio do Povo" ocupa-se do abuso de certas drogarias, que burlando a ação do coordenador João Alberto cobram preços extorsivos pelas drogas e preparados farmacêuticos. E cita o fato de ter uma pessoa comprado determinado preparado por Cr$ 14,80 e, no dia seguinte ter pago, na mesma casa Cr$ 16,00.

E o interessante é que o tubo da droga trazia uma etiqueta dizendo: "preço de varejo até Cr$ 21,00."

Comunicados

Amelia de Almeida Cunha

(7º DIA)

✝ Lauro de Almeida Cunha, Emilia de Almeida Cunha Medeiros e filhos, Eugenia de Almeida Cunha, Dr. Roberto de Almeida Cunha, senhora e filhos, agradecem a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua querida mãe, avó e sogra e convidam para a missa que será celebrada 4ª-feira, 2 de dezembro, às 9 1/2 horas, na igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

General Antonio Ferreira de Oliveira Junior

✝ Izar Ferreira de Oliveira, José Fonseca Rocha e senhora, Armando Canongia, senhora e filhos, viuva Almirante Frederico Correia da Camara, Lidia Ferreira de Oliveira, viuva comandante Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e filhos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e tio, GENERAL ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR e convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Tenente Samuel Corrêa de Araujo

(2º aniversário)

✝ Amanhã, dia 2, às 9 horas, será missa em sua intenção, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

O CUSTO DOS REMÉDIOS

De uma campanha sensacional de descrédito veem sendo alvo, nestes últimos tempos, os laboratórios nacionais de especialidades farmacêuticas, motivada, segundo uns pela majoração dos preços de seus produtos, e, conforme outros, pelo abusivo e deshonesto conchavo entre industriais e médicos. Não faltou a essa campanha a cooperação bem intencionada da imprensa honesta, no desejo justo de vêr a questão devidamente elucidada.

O assunto é por demais complexo e demanda maiores explicações, que serão trazidas a seu tempo, visando destruir conceitos e opiniões desarrazoadas, provocadas, em sua maior parte, pelo absoluto desconhecimento daqueles que se propuzeram abordar o tema. Aqui se impõe o conceito de Apeles: "nec sutor ultra crepidam..."

Entrevistas, artigos, folhetos, comissões e até livros apareceram para aumentar a balbúrdia em que a matéria se debatia. Nem os vândalos tiveram tamanha preocupação em demolir. Opiniões contraditórias suscitadas por pontos de vistas diferentes se sucediam. O que, porem, mais profundamente feriu a opinião pública, foi a campanha de descrédito movida à classe médica paulista, equiparando-a a mero instrumento dos laboratórios. Esse um dos assuntos que hoje focalizaremos. Campanha injusta, feita no intuito único de empanar a reputação de médicos e professores de nossas escolas que são o orgulho do continente. Foi tudo de roldão. Uma classe repleta de valores culturais, celebradas aqui e no estrangeiro como autênticas expressões da ciência brasileira, é menosprezada e relegada pelos ignaros de todos os matizes e categorias, até mesmo de maltrapilhos que reclamam, no balcão da farmácia, entre dois palavrões, vinte centavos de vaselina...

No propósito de elucidar o assunto, traçando-lhe normas e dando conselhos, surgiu um avantajado livro de 400 páginas, denominado "O custo dos Remédios". É seu autor o conhecido psiquiatra e professor de filosofia, Dr. José Palmerio. O livro não é, aliás, como seu nome dá a entender, um simples compêndio de remédios e preços. É uma exposição exaustiva de tudo quanto se tem publicado sobre a matéria, e a par de uma resenha estatística, absurda e capciosa, o seu autor prega abertamente o mais avantajado e "sui generis" socialismo. Nele, o autor fixou um panorama desolador, da medicina, da indústria e da farmácia no Brasil.

O que é verdadeiramente lamentavel, no entanto, é que esse livro tenha sido escrito pelo Dr. Palmerio, moço de larga erudição, médico competente, de apurado senso clínico, com qualidades brilhantes de escritor elegante, de verdadeiro ourives da frase e cinzelador da palavra. Não é de hoje que o conhecemos e o admiramos como uma das mais fulgurantes expressões da cultura brasilica. É contristador que ele surja como paladino de uma campanha inglória — reluzente na armadura inamolgada, o elmo tremulante sobre a cabeça ereta, trazendo como troféu o conceito impoluto da nobre classe a que pertence. Ao lêr o livro do Dr. Palmerio experimentamos a sensação de quem contempla penalizado a queda de um ídolo. Nem sempre, porem, à precocidade dos começos corresponde à grandeza do fim.

O Dr. Palmerio quer reduzir tudo à expressão mais simples, parecendo ignorar o que se tem feito ultimamente pela valorização do farmacêutico e pela exaltação do exercicio profissional, no intuito nobre de transformá-lo em verdadeiro sacerdócio. Devendo, ser o primeiro a focalizar as grandes iniciativas da nossa indústria farmacêutica, exaltando o esforço e o arrojo dos que tudo fazem para que os laboratórios se aprimorem e os técnicos tomem o lugar que lhes compete, dentro da coletividade industrial-farmacêutica, o Dr. Palmerio, no entanto, numa arrancada impiedosa pretende desmantelar o nosso patrimônio industrial e moral. Parece desconhecer a magnitude, a abnegação e a eficiência, todas as qualidades e virtudes, enfim, que situam médicos e farmacêuticos num plano superior, digno do respeito e do reconhecimento dos homens. Agitando como agita em seu livro questões palpitantes mergulha nosso espirito num mar tenebroso de imensa dúvida e desconfiança... a dúvida e a desconfiança de que nada mais há a salvar em o nosso patrimônio humano.

O Dr. Palmerio é contra os consultórios individuais, o que se vê à pág. XVIII, da introdução de seu livro. É como se sentenciasse: "Você aí, seu professorzinho de Faculdade, deixe "dessa clinica de consultório individual, de receitas de xaropadas e ampolas e banhos de luz". E que lhe responderão os professores?

Mostra o Dr. Palmerio em todo seu livro, verdadeira admiração pelos métodos alemães. À pág. 3, cita a Alemanha e seus métodos e noções clinicas, para tratamento dos "irmãos enfermos", segundo a sua posição econômica peculiar. À pág. 21, lembra que a Alemanha vem oferecendo ao mundo novidades surpreendentes no terreno médico. À pág. 97, idem. Na de número 133 continua. Na de número 167 relembra os conselhos de Hitler aos médicos: "O médico deve sempre optar por métodos menos custosos, mesmo que o doente reclame..." Por exemplo, a esterilização, a eutanásia, o gás asfixiante, o fuzilamento. Em nenhum destes casos o doente deixará de reclamar, isso não há que duvidar... A admiração pela Alemanha continua e vai esbarrar na pág. 300. Mas será que o Dr. Palmerio desconhece que nós estamos, que o mundo todo está em guerra com a Alemanha exatamente para se evitarem os métodos nazistas? Ou será que ele é adepto das cobaias humanas guardadas nos campos de concentração da Gestapo? Extremista da direita ou da esquerda, meu caro Dr. Palmerio?

Mais adiante, na pág. 63, procurando os motivos determinantes da tolerância ou preferência dos médicos para com o uso dos preparados, eis o que encontrou o Dr. Palmerio, nos seus colegas, segundo o que afirma nos itens A a I: "Snobismo, charlatanismo, comodismo, displicência, ignorância, falta de confiança em si mesmo, complacência, transigência e comercialismo." E notem que o Dr. Palmerio é membro da Comissão de União e Defesa da Classe, da Associação Paulista de Medicina... O que aconteceria a um advogado, membro da Ordem dos Advogados, que ousasse fazer semelhantes afirmativas em desabono de seus colegas? O que aconteceria, senhores?!

O livro é tão original que não podemos ficar aqui. Vamos alem. À pág. 7 ele afirma categoricamente: "os remédios de farmácia não são os únicos fatores da cura". Adiante, talvez arrependido do conceito, exclama, à pág. 19: "a terapêutica está ficando mais heróica, mais perigosa, mais técnica, mais delicada, mais positiva e objetiva. Longe estamos do tempo das "pilulas doiradas", dos remédios guardados em caixas de veludo, as pedras preciosas administradas nos licores..." Agora "é o remédio que cura" e não a fé simplesmente..." Em que ficamos: que é afinal que cura? O remédio?

À pag. 21, rebela-se o Dr. Palmerio contra as vitaminas, sais, glicoses, que, comprados nas farmácias, custam rios de dinheiro, e, nesse caso, ele recomenda caldos, limonadas, sopas e frutas. E para corroborar sua asserção recomenda que o doente que precise de 1,0 de Vitamina C (Acido Ascórbico) tome 1.250 centimetros cúbicos, isto é, quase um litro e meio de caldo de laranja lima, o que se consegue com 20 laranjas que custam Cr$ 3,00, ao passo que o remédio viria a custar Cr$ 7,00 ou Cr$ 10,00. Custa a acreditar que o Dr. Palmerio possa recomendar, por exemplo, a uma criancinha de 6 meses, que necessite de Vitamina C em altas doses o que é muito comum, a ingestão de litros de caldo de laranja! Como é que a doentinha pode ingerir tudo isso". O Dr. Palmerio tem algum processo especial para a introdução da laranjada?

À pag. 20, no entanto, ele se mostra francamente adepto da nova terapêutica porque, (textuais) ela atrai os clientes para os hospitais, abrevia as curas, realizando em horas o que antes consumia meses e anos. Três páginas adiante, na de n. 23, afirma: a) que o médico deve visar a cura, seja por que meio for; b) que o "MELHOR REMÉDIO NÃO É O QUE CUSTA MENOS, SENÃO O QUE CURA MAIS". Que sinceridade, santo Deus!

À pag. 33, desanca sem piedade todos os radiologistas, que chama de deshonestos, para exatamente 33 páginas adiante, na 66, reproduzir na integra o célebre relatório do Dr. Mario Rangel, no qual, esse ilustre técnico afirma categoricamente que 80 por cento dos médicos de São Paulo são venais, ou melhor, "boleiros. Essa média, em Santos, era de 40 por cento, o mesmo se dando em Campinas, Botucatú, São Carlos, França, Marilia e outras cidades do interior de nosso Estado. O mais interessante, no entanto, é que o Dr. Mario Rangel, depois de publicado o seu relatório, resolveu montar um laboratório no Rio de Janeiro e faz propaganda intensiva em nosso Estado. Será que ele resolveu deixar de lado a descrença nos nossos médicos, e entrar tambem nos 80 por cento? Ou que tudo aquilo era mentira e que por essa razão ele resolveu tambem participar do comércio honesto das especialidades farmacêuticas? O mais interessante fica para outro dia... Veremos então a razão desse relatório ignobil, que tanta celeuma levantou e que nada positiva. Tudo ali é boato. Tudo ali fica dito e não dito. Dizer mal, Sr. Dr. Palmerio, e gostar de ouvir falar mal, é velho cacoete da alma humana. Há, em toda criatura, um misto estranho de bondade e maldade, de nobreza e infâmia. As proporções dessa mistura é que variam ao infinito. Desde o tipo bom, completo, que sufoca perfeitamente o que tem de mal dentro de si mesmo, porque a lucidez e a largueza da sua conciência lhe permitem reconhecer e dominar a própria tendência perversa, até o malvado arrematado, cuja conciência estreita e sensibilidade moral embotada não lhe deixam reconhecer o mal que vive dentro dele, existe, nesta vasta série, a infinidade de caracteres que vemos diariamente na sociedade. O êxito, por si só, cria má disposição de ânimo nos outros. E essa indisposição vive no inconciente, não é racionada. No seu fundo, encontra-se a inveja, disfarçada sob múltiplos aspectos. E' inegavel, pois, que, no meio social, por toda parte, exista sempre uma atmosfera de insidiosa e inconciente hostilidade contra a pessoa que vence na vida. Individual no nascedouro, o boato passa logo a ser coletivo, em virtude da consonância que a sua tendência encontra nas almas do mesmo estofo.

Fique de lado o relatório. O desmentido do dr. Potiguar Medeiros vale por sentença de morte das suas assertivas. Vamos ao livro. Vejamos, à pág. 75, como o seu autor descreve os Centros de Saude, onde médicos deshonestos entregam ao cliente receita escrita por outra pessoa. Adiante. Chegamos à pág. 78 e então ficamos sabendo da sociedade entre médicos e farmacêuticos para a venda de produtos encalhados. E não é só isso: os médicos vendem amostras a farmacêuticos. Que descalabro! Como campeia a deshonestidade! Ninguem se salva! A não ser o dr. Palmerio, ninguem se salva. Pois se até nos hospitais, ambulatórios e demais serviços clinicos, de carater coletivo, não HA MAIS LUGAR PARA OS MÉDICOS ESCRUPULOSOS, conforme ele afirma à pág. 81... E fala naturalmente de cátedra, pois trabalha em serviço clinico de carater coletivo!

À pág. 82, é de opinião que os médicos que não clinicam não devem e não podem fazer parte de nenhuma organização industrial farmacêutica. Que absurdo! Que contrassenso! Que calinada! Escrever uma página de asneiras não é lá coisa facil. Calcule o leitor, escrever um livro! De modo, que segundo o dr. Palmerio, um médico que não tenha pendores para a clinica mas tenha dinheiro e seja estudioso não pode fazer nada... Deve ficar dormindo em cima do dinheiro. Calculem o médico se desculpando perante um convite: "Desculpe-me, não posso trabalhar, o dr. Palmerio não quer". A calinada não fica aí. Fica para ser comentada em outra ocasião.

À pág. 83, afirma positivamente que a SUSPEIÇÃO É GERAL, para, na pág. 120, mencionar que todos os industriais são deshonestos, arrematando seu pensamento à pág. 126: "de fato não podemos ter mais irrestrita confiança, NEM NO MÉDICO, NEM NOS LABORATÓRIOS E NEM NAS FARMACIAS!"

À pág. 111 preocupa-se o dr. Palmerio com a publicidade nos jornais e rádios, que "aceitam tudo..." para, na pág. 112, mencionar que os fabricantes de produtos farmacêuticos monopolizam a publicidade de revistas e jornais cientificos, e que estas perdem a independência para tratar dos problemas econômicos da Medicina e propagar as modalidades menos onerosas ou mais positivas da terapêutica". Na página seguinte remata: "com esses anúncios os fabricantes compram o silêncio dos donos das revistas". É preciso lembrar que o dr. Palmerio teve muitos anos um jornal "Noticias Médicas" e que o mesmo vivia cheio de anúncios de laboratórios. Não duvidem, senhores, é pura verdade. Teria o dr. Palmerio, tão pródigo em duvidar da independência e da honestidade de seus colegas de classe perdido a sua independência durante o tempo de seu brilhante jornalismo médico? Qual a razão de seu 7 de setembro? O seu jornal desapareceu por sua vontade ou o D. I. P. tem alguma coisa com o caso?

À pág. 114, rebela-se contra a distribuição de amostras, como tambem contra os viajantes "que partem carregados de amostras e bugigangas afim de obsequiar os mais ingênuos discipulos de Esculápio". E, então, mestre de economia preconiza, à pág. 293: "devemos abolir não só o propagandista, mas tambem o produto, e o laboratório, se for possivel..."

Sobre a Drogasil, uma das mais eficientes organizações farmacêuticas que a América do Sul possue, escreve, à página 115; e diz capciosamente, que a mesma vendeu, em 1940, perto de 90 mil contos. Dividendo: 30%. O Dr. Palmerio se diz professor de Economia, mas é fraco entendedor de matemática. Uma coisa é dividendo sobre o Capital social, outra coisa são lucros sobre o Capital movimento. A Drogasil tem, ou tinha, naquela ocasião 16 mil contos de capital e colheu pouco mais de 4 mil de lucros. Como se deve fazer a conta: sobre o Capital ou sobre o Movimento? Maliciosamente escrevendo dá a impressão de que o lucro foi de 30 % sobre 90 mil contos, o que seriam 27 mil contos, quando este, na verdade, foi de 4 mil e poucos contos, ou sejam, pouco mais de 5%. Capital, Sr. Dr. Palmerio, não é só dinheiro. É atividade. É trabalho. É o desenvolvimento dos negócios. É a soma dos vantagens econômicas que auferem os homens de iniciativa, competentes e trabalhadores, daqueles que não ficam a dormir sobre o dinheiro depositado a prazo fixo nas burras de um banco ou empregado na construção de um prédio de apartamentos.

E prossegue o demolidor. Já agora chegou a vez do farmacêutico. À página 123 os acusa de deshonestos, premidos pelo público "pechincheiro". À página 235 termina a acusação, para frisar que "as manipulações das farmácias são de todos os matizes, desde um medicamento cuidadosamente aviado, até às cápsulas vazias ou cheias de fubá... Os preços variam segundo a moral do farmacêutico e... os recursos verdadeiros ou suposto do cliente..."

À pág. 132 afirma que os médicos não receitam remédios e sim marcas... Quer com isso insinuar que o médico deve receitar um remédio desconhecido. Pois se até comprando macarrão ou café a gente escolhe marcas! Isso é assunto para outra vez, quando então chegar a vez dos preços de nossas especialidades farmacêuticas.

À pág. 282, o Dr. Palmerio fere de rijo e, para rematar todas as suas acusações, envolve num mesmo capitulo os funcionários da Saude Pública, Serviço Sanitário, professores e outros... Quanta gente deshonesta. Nem o Padre Vieira, ao escrever a sua "Arte de Furtar" no século XVII adivinharia o Brasil do século XX...

O livro é grande. Muitas estatisticas, que aos poucos iremos comentando. E preços de remédios, e laboratórios nacionais e estrangeiros, e propaganda e viajantes, e sobretudo hospitais e médicos virão a seu turno. Temos muita coisa interessante para contar.

Pena é que o Dr. Palmerio não levasse preliminarmente à Associação Paulista de Medicina o livro agora entregue aos leigos ao precinho razoavel de 65 cruzeiros. Mal maior ele não poderia fazer à sua classe e aos seus colegas. Eis, o Dr. Palmerio, inimigo número 1 da classe médica brasileira.

E a propósito, Dr. Palmerio, as suas estimativas sobre os preços dos produtos e venda ao público não estão em absoluto de acordo com o seu pensamento intimo. Pois se o Sr. acha que um laboratório que fabrica uma ampola de Vitamina C a Cr$ 2,30 não tem o direito de vendê-la com um lucro de 100, 200 ou 300 por cento, como é que o seu livro "CUSTO DOS REMÉDIOS", que poderia ter custado no máximo, tipograficamente falando, de 11 a 12 cruzeiros, está sendo vendido a Cr$ 65,00, com um aumento portanto de 590 por cento. Façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço, eis a divisa do Sr. Dr. Palmerio.

Fiquem, pois, prevenidos, Srs. médicos, industriais, farmacêuticos, droguistas, professores de medicina, médicos que não clinicam, propagandistas, viajantes, funcionários dos Centros de Saude, da Saude Pública e Serviço Sanitário, senhores diretores de hospitais, que o Brasil é um vasto antro de prevaricadores, de comerciantes deshonestos, de médicos venais, de industriais canalhas. Tudo podre. Tudo sem conserto. Somente o dilúvio acabará com tamanha patifaria. Desse meio estragado e podre emerge somente a figura singular do Dr. Palmerio. Ele forçosamente há de ser o "último abencerragem da honestidade sobre a terra"...

Terminando, por hoje, Sr. Dr. Palmerio, quero lembrar-lhe o sábio ensinamento de Santo Agostinho: "Que outros vos elogiem e não a vossa própria boca".

NELSON SILVEIRA MARTINS
São Paulo, 23 de novembro de 1942.
(Firma reconhecida por tabelião)
(Transcrito da "A Gazeta" de São Paulo, 25 de novembro).

ILEGIVEL

O CAPITÃO ANTONIO JORGE CORRÊA E O SR. CARLOS VALQUEREDO VENCERAM AS PROVAS DISPUTADAS NO CONCURSO HIPICO DO JACAREPAGUÁ T. C. — O novo centro hípico que se está desenvolvendo com muito entusiasmo e eficiência no aprasível bairro de Jacarepaguá, promoveu domingo mais um concurso hípico reunindo elevado número de concorrentes. A direção do certame esteve a cargo dos Srs. Armando N. Cavalcante, tenente João Figueiredo, Armando Cannogia e tenente Cicero Imbuzeiro. Na primeira prova para civis e alunos do C. P. O. R. triunfou o Sr. Carlos Valqueredo, do Jacarepaguá T. C., montando o cavalo Guanan; em segundo classificou-se o Sr. Helio Vianna, do C. P. O. R., montando o cavalo Bororó, e em terceiro o Sr. Armando Vieira, do C. P. O. R., com o cavalo Regalito. A segunda prova, "Coronel Armando Nestor Cavalcante", resultou na seguinte classificação: primeiro, Antonio Jorge Corrêa, do C. P. O. R., montando Joá; segundo, capitão Geraldo Magela, do D. M. M., montando Guri, e terceiro, tenente Castro Pinto, da Escola Militar, montando o cavalo Xaréu. As gravuras são dos juizes e concorrentes antes e durante as provas

O "IX Circuito da Cidade do Rio de Janeiro"

O itinerário do grande cotejo — Os prêmios — Os vencedores das disputas anteriores

Cresce o interesse pela próxima disputa do "IX Circuito da cidade do Rio de Janeiro", o maior clássico do ciclismo nacional. Todos os clubs preparam com o cuidado necessário as suas equipes para o grande cotejo, o que equivale dizer que este ano o sucesso da prova deverá ultrapassar o registado nos anos anteriores.

Com as recentes obras feitas na estrada da Tijuca, todos esperam que o record estabelecido por Joaquim Peixoto, de 2 horas e 21 minutos seja superado este ano.

Os prêmios

O Ciclo Suburbano Club, o organizador da prova instituiu os seguintes prêmios: medalhas de vermeil, prata e bronze para a classificação geral; medalhas de prata e bronze aos três primeiros colocados da 2ª e 3ª categoria; medalhas de prata e bronze aos três primeiros estaduais; medalhas de prata e bronze aos três primeiros avulsos; medalhas de bronze a todos os que terminarem o percurso.

O itinerário

A prova obedecerá ao seguinte itinerário: Partida: Praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, avenida Francisco Bicalho (prolongamento), rua Bonfim, praia de São Cristovão, rua General Sampaio, rua Carlos Seidl, Retiro Saudoso, rua da Alegria, S. Luiz Gonzaga, largo de Benfica, rua Leopoldo de Bulhões, estação de Bonsucesso, avenida Democráticos, estrada da Freguesia, rua Macedo Costa, Inhaúma, rua José dos Reis, avenida Suburbana, largo dos Pilares, avenida Suburbana, ponte de Cascadura, rua Coronel Rangel, Campinho, rua Candido Benicio, praça Seca (controle de fichas), largo do Tanque, Jacarepaguá, estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Subida do Joá, Joá, Gávea Golf, avenida Niemeyer, avenida Delfim Moreira, avenida Vitira Souto, rua Francisco Octaviano, Cassino Atlântico, avenida Atlântica, avenida Princesa Isabel, Tunel Novo, av. Wenceslau Braz, avenida Pasteur, Mourisco, praia de Botafogo, avenida Oswaldo Cruz, praia do Flamengo, Glória, avenida Beira Mar, praça Paris, avenida Rio Branco e praça Mauá (chegada).

Os vencedores do "Circuito da cidade"

Damos abaixo a estatística do "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", desde a sua primeira realização, e cujos resultados foram os seguintes:

I — Circuito — 15 de novembro de 1933 — Vencedor Joaquim Peixoto (Ciclo Luso-Brasileiro — Tempo 2.30.18 — Concorreram 73 — Terminaram 31 — Percentagem dos que terminaram 42,5.

II — Circuito — 12 de agosto de 1934 — Vencedor José Marques (União Ciclista de Botafogo) — Tempo 2.30.30 — Concorreram 75 — Terminaram 45 — Percentagem dos que terminaram 59,2.

III — Circuito — 1 de setembro de 1934 — Vencedor Joaquim Peixoto (Opera Nacional Dopolavoro) — Tempo 2.21.15 — Concorreram 82 — Terminaram 51 — percentagem dos que terminaram 62,1.

IV — Circuito — 15 de novembro de 1936 — Vencedor Joaquim Peixoto (Opera Nacional Dopolavoro) — Tempo 2.30.40 — Concorreram 60 — Terminaram 40 — percentagem dos que terminaram 66,6.

V — Circuito — 28 de novembro de 1937 — Vencedor José Guarnieri (Opera Nacional Dopolavoro) — Tempo 2.31.22 — Concorreram 46 — Terminaram 31 — Percentagem dos que terminaram 67,3.

VI — Circuito — 19 de dezembro de 1938 — Vencedor João Carneiro Ataide (Realengo Pedal Club) — Tempo 2.22.13 — Concorreram 44 — Terminaram 31 — Percentagem dos que terminaram 68,2.

VII — Circuito — 26 de novembro de 1939 — Vencedor Joaquim Peixoto (Opera Nacional Dopolavoro) — Tempo 2.21.00 — (record da prova) — concorreram 70 — Terminaram 51 — Percentagem dos que terminaram 72,8.

VIII — Circuito — 24 de novembro de 1940 — Vencedor Antonio Teixeira da Fonseca (União Ciclista Campo Grande) — Tempo 2.22.57 — Concorreram 75 — Terminaram 64 — Percentagem dos que terminaram 85,3.

Confrontando o mapa acima verifica-se tem aumentado todos os anos a percentagem dos que terminam a prova, o que é um indice das condições técnicas e físicas dos nossos ciclistas.

Solenidade cívico-militar no Estádio do Madureira

Teve lugar, domingo último, no campo do Madureira Atlético Club, a entrega dos certificados de reservistas à turma de inscritos que terminou o período de instrução e pertencente à Escola de Instrução Militar n.º 406, mantida por aquele club suburbano.

Estiveram presentes à solenidade diversas autoridades civis e militares, entre as quais o paraninfo da turma, coronel Manoel Henrique Gomes, capitão Jansen de Melo, inspetor dos Tiros de Guerra, tenentes Orlando Gonçalves e João Negrão, este último, instrutor da referida Escola, e bem assim, os sargentos auxiliares de instrução.

Compareceram tambem à solenidade a diretoria incorporada do club e grande número de seus associados com as suas respectivas famílias.

Após a entrega dos certificados, a diretoria fez o lançamento da pedra fundamental do ginásio e da futura sede do Madureira.

A solenidade foi, sem dúvida uma demonstração do entusiasmo reinante nos componentes do Madureira, sobre os movimentos de carater esportivo e patriótico aprimoradores do carater de um povo varonil.

Nenhum intermediário entre o trabalhador e a Justiça do Trabalho

O advogado Felix Lyra, ofereceu sugestões para reforma da legislação, no sentido de não permitir a livre queixa do trabalhador perante a Justiça do Trabalho. O assunto foi largamente debatido pela comissão que redigiu o projeto, hoje transformado da lei orgânica daquela Justiça especial, não se oferecendo então razão para alterar o sistema adotado, que é o da liberdade ampla de queixa, sem necessidade da assistência de advogado. O ministro do Trabalho mandou arquivar o requerimento.

O IV Campeonato Interno de Volley-ball do Club Ginástico Português

Amanhã, o Torneio Início

O quadro "Flamengo", vencedor do III Campeonato Interno de [illegible] Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português promoverá amanhã, quarta-feira, o Torneio Inicio do IV Campeonato Interno de Volley-ball organizado com a habitual experiência por seu Departamento de Educação Fisica.

As equipes disputantes estão assim organizadas: "Flamengo": Orlando Pires (cap.), Ernani Sá, George da Rocha, Anidio Corrêa, Rubens Mendes, Daniel Manoel da Costá, Francisco Gomes e João Ferreira; "Riachuelo": Manoel Garcia (cap.), José M. Vilela, Geraldo Ferreira, Antonio Bizzarro Fernandes, Manoel da Silva, Octacilio da Silva, Franklin Padrão e Roberto da Hora. "Tijuca": João T. Gomes (cap.), Oswaldo da Rocha, Agostinho Taveira, José Salgado, Nicanor Marques, Antonio C. Abreu, Carlos Motta e Julio da Silva, "Botafogo F. Club": Manoel Dias Pinto (cap.), Manoel F. da Silva, Carlos Ribeiro, Roberto Simões, Mauricio Janin, Alvaro C. Mendes, Agnaldo Santos e Abel Ramalho, "América F. Club": José Barbosa (cap.), José Paim, Alvaro Ribeiro, Eurico Fortes, Raymond Ebert, Joaquim Diniz, Antonio de Mello e Gustavo da Rocha. "Club de Minas Gerais": Geraldo Ladeira (cap.), Iberê Carreiro, Arthur Jeromin, Amandio de Oliveira Filho, Januário Maia, Armando Cerbardi, Antonio Pimentel e Vicente Porto. "Gragoatá": Henrique M. Soares (cap.) Américo de Castro, Oswaldo Martins, Ramiro de Olvera, Adalberto de Queroz, Octavio Amorim, Paulo de Andrade e Domingo Martins, "Canto do Rio": Ilidio Silva (capitão), Candido J. Loureiro, Jr., Helio Sureros, Braz Silva, Domingos Vieira da Silva, José Ives, Fernando L. da Silva, José Affonso Ataide. "Vasco da Gama": Orlando S. Tavares (cap.), Pascoal Torres, Cesar dos Santos, Ramiro Pinto Ferreira, Aureliano Velasco, Alberto da Cunha, Mario da Silva e Newton Castro. "Trabajaras": Jesuino Samarço Ribeiro (cap.) Jarbas Gomes, Isidoro Domingos, João G. da Silva, Fernando Magalhães, Alcides Andrade, Orestes Moraes e Francisco Lambardol. "Olimpico": Sebastião Pinheiro (cap.), Hugo Reis, Herbert Gomes, Juvenal L. Garcia, Manoel S. Rodrigues, Antonio Garcia e Sinval Salvati. "Fluminense": — Walter Fritsch (cap.) Waldemar Areno, Elias Quintela, Manoel de Oliveira, Antonio Ignacio Alves, Emilio Gomes, Jayme Balthazar e Alcides dos Santos. "Carioca": Moacir Villas-Boas (cap.), Djalma Bores, Hilton Laranjeira, Arthur G. Cardoso, José Oliveira Martins, Jair Arantes, Marcel Neri, Marcelino da Cruz. "Ginástico": Tormar Pereira (cap.), José Oliveira Filho, Paulo Costoli, Amadeu de Azevedo, Pedro de Mello, Maria Ferro, João Pimentel e Natexilpatri Gailton. "Bangú": Romualdo da Silva (cap.), Aurelio Domingues, Antonio A. Corrêa, Horat Egon Kueshen, Paulo Martins, Alberto M. Leite, Raul Castiço e João da Silva Torres

MAIS 5ª COLUNAS

A dona de casa que adquirir e verificar que as ceras ROYAL e Esmeralda não são a mesma coisa que antes da guerra, ou que encontrar qualquer "fenômeno" dentro das latas, deverá telefonar para 22-9263, afim de ser atendida na troca dizendo a casa que lhe vendeu o produto, pois que há 5ª coluna trabalhando para desmoralizar as afamadas ceras ROYAL e Esmeralda.

Sem vencedor a peleja Barreira F. C. x Carnaval F. C.

Realizou-se no campo do União F. C. o esperado encontro entre o Barreira F. C. e o Canavial F. Club, cujo transcurso correu bastante equilibrado, findando o tempo regulamentar com dois tentos para cada bando.

O goals do Barreira F. C. foram conquistados por Zeca, cujo team foi o seguinte: Ado; Ramalho e Mello; Mario, Armando e Bioró; Zeca, João, Nico, Didi e Nelson.

No Instituto Nacional de Ciência Política

"Getulio Vargas e a Justiça do Trabalho"

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, sábado, no salão da A.B.I., mais uma das suas sessões com o objetivo especial de estudar a magna realização do Estado Novo: A Justiça do Trabalho. Presidiu a sessão o presidente do Instituto Sr. Pedro Vergara, que convidou para tomarem parte na mesa os Srs. Americo Lopes, procurador geral da Justiça do Trabalho; Sr. Demetrio Xavier, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul e atualmente membro da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais; Sr. Arthur Levy, jurista alemão, exilado no Brasil; Sr. Batista Bitencourt, procurador da Justiça do Trabalho; desembargador Geovanni Costa e Sr. Aurelio Porto. Foi dada a palavra ao orador principal da sessão Sr. Americo Ferreira Lopes, jurista patricio, que pronunciou a sua conferência subordinada ao tema da mais alta significação para o atual regime: "Getulio Vargas e a Justiça do Trabalho." Com abundância de observações sobre os fenômenos sociais brasileiros, com singular conhecimento da realidade nacional, o conferencista mostrou com alto sentido objetivo, como o Presidente Getulio Vargas organizou, desde que assumiu o seu Governo, a vida nacional tendo sempre em vista o trabalho como base primeira da grandeza nacional, acentuando "que coube ao Presidente Getulio Vargas a solução do problema que inquietava a Nação". E continua "Valendo-se dos seus atributos de energia, de inteligência, de cultura, de lealdade, dos seus sentimentos de honra, do seu grande devotamento à causa pública, carregou nos braços o trabalhador, num gesto humano e cristão, levando-o até às alturas onde o capital se entronizara para ligar um e outro em fraterna amizade, com crenças idênticas, numa convivência duradoura, sem ressentimentos, domina-os por um pensamento único, de servir a Pátria Brasileira. Essa obra de confraternidade leva tambem o seu construtor, o Presidente Getulio Vargas, para uma epopéia de dignidade, cantada agora e para sempre, com justiça inteira, num poema em cuja composição entram a gratidão da Pátria e a sinceridade do agradecimento dos corações brasileiros ao seu Chefe eminente".

O segundo orador da tarde foi o conhecido jurista alemão, senhor Arthur Levy, ora entre nós exilado, que discorreu sobre "A Idéia de paz, o Brasil e o Presidente Getulio Vargas". A oração desse eminente estudioso do Direito, foi, sob todos os aspectos, de uma notavel erudição e, sobretudo, de quem conhece, de perto, o esforço do pensamento brasileiro em prol da Paz, através de toda a sua História. Citando Ruy, analizando a tradição pacifista do Itamarati, estudando a personalidade do Chanceler Oswaldo Aranha, a conferência do nosso ilustre hóspede, foi daquelas que impressionam pela segurança dos argumentos.

Por fim, usou da palavra, o conhecido tribuno sulriograndense, Sr. Demetrio Xavier. De improviso, discorreu sobre "Getulio Vargas e a unidade Nacional". Disse, da situação politica do Brasil antes de 1930, fazendo, com raro brilho, uma análise daquela época, que, na sua expressão, foi, sob todos os aspectos, anti-nacional. Historiou os fatos mais notaveis que provocaram a Revolução de 30, que foi feita para unificar o Brasil, pois este era o principal objetivo da mesma, e por ela foi que o Rio Grande, tendo à frente a figura singular do Presidente Vargas, se levantou em armas. Discorreu sobre a obra politico-administrativa do Chefe Nacional, a quem o Brasil deve o periodo de ordem, de paz interna e de justiça em que vive, quando o mundo se agita desordenado e em guerra. Encerrando a sessão, o senhor Pedro Vergara, teceu, com brilho, alguns comentários sobre as conferências pronunciadas que mereceram sinceramente os aplausos da assistência

TURF — Comentando a última reunião na Gávea

Constituia motivo básico de atração, na reunião ontem levada a efeito pelo Jockey Club, o clássico "Jockey Club Argentino", prova que há vários anos vem sendo disputada.

Mais oito páreos compunham o programa, que podia ser classificado de ótimo.

Daí ter comparecido ao formoso hipódromo da Gávea uma assistência elevada e animada.

Aquela carreira, cujo campo era formado por Alibi, Moirones, Timbó, Rockmoy e Spitfire, não ofereceu margem para peripécias de sensação.

Grande favorito, o primeiro daqueles animais e por coincidência o único argentino, não teve dificuldade em fazer seu o triunfo, tendo logo após o pulo assumido o comando do lote para, destacando-se cada vez mais, cruzar o disco com vários corpos, corretamente pilotado por Geraldo Costa.

Spitfire formou a dupla, deixando em terceiro Rockmoy. Ambos correram bem, o que não aconteceu com Moirones e Timbó, que não passam de mediocridades.

Alibi, o vencedor, é cuidado por Pedro Costa, um profissional de competência.

Salustiano Batista e Domingos Ferreira foram os pilotos que mais venceram.

O primeiro conduziu Platanito e Marconi e o segundo foi o piloto de Fru-Fru e Xingú.

Jorge Morgado, com Abiahy, Waldemiro Andrade, com Peão; Juan Zuniga, com Buriti; Roberto Olguin, com Arco-Iris, triunfaram nas provas restantes.

O clássico de domingo próximo

Do programa da corrida de domingo próximo, fará parte o clássico "Jockey Club de Montevidéu", em 2.400 metros e dotação de 20 contos.

Acham-se alistados, entre outros, Sonâmbulo, Rockmoy, Camões, Quijote, Drama, Santo, Musical, Sunset, Taco e Isolda.

DEZ FELIZARDOS JA' APARECERAM!

Como possuidores de meio bilhe do nº. 7.206, premiado trásanteontem com 500 MIL CRUZEIROS, outra vez vendido pelo AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, ali mesmo já receberam seus prêmios os seguintes senhores: Paulo Alberto Sturn, residente à rua Irerê, 4, 2/20; Jocelyn de Campos Mello, rua Amaro Bezerra, 479, comerciante, em Recife, 3/20; Marcos Stein, comerciante, rua Buenos Aires, 125, 1/20; Oscar Pinheiro de Souza, funcionário municipail, residente à Avenida Operária, 32, 1/20; Walter da Cunha Medina, oficial da Aviação, rua Dr. Niemeier, 4, apto. 201, 1/20, e, finalmente, mais duas frações pagas a distintos fregueses que solicitaram guardar reserva de seus nomes, tudo exposto nas vitrines de AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, que aguarda a apresentação a pagamento do restante meio bilhete que incontinenti será ali efetuado. Do sorteio com igual prêmio ali vendido sob o num. 18.601, ainda não foi apresentado meio bilhete, com certeza porque seu felizardo possuidor igora que está rico! Amanhã mais 300.000 cruzeiros e sábado, 500.000 cruzeiros. Natal e fim de ano, 6 milhões de cruzeiros em 2 sorteios, sendo o de fim de ano de 1 milhão de cruzeiros, havendo as populares sociedades de 36 sócios para cada 20 bilhetes inteiros e custando cada inscrição Cr$ 255,50. Atendemos a pedidos de qualquer parte do Brasil para a Caixa Postal 2.005 — AO MUNDO LOTÉRICO — RUA DO OUVIDOR N. 139. NÃO TEM FILIAL.

Cobrando passagem, ainda que viagem no colo

A decisão de uma empresa de ônibus e o que nos disse o presidente do Sindicato de Proprietários desses veiculos

Um carioca-reporter avisou A NOITE: — "A Empresa de Onibus Continental está cobrando passagem das crianças de colo."

É uma praxe antiga que essas crianças não paguem passagem, uma vez que não viajem sentadas nos bancos dos ônibus e bondes. Por isso, fomos apurar o que havia, precisamente, sobre o caso. Na Empresa Continental, seu proprietário nos disse, então, que era verdadeira a informação. A medida só atinge, porem — acrescentou — as crianças de mais de 4 anos.

A propósito falamos tambem ao presidente do Sindicato dos Proprietários das Empresas Ônibus. O Sr. José Joaquim Bilo declarou-nos que desconhecia tal decisão. Tratava-se, de certo, de uma resolução isolada, de que até então não tomara conhecimento.

Na Escola de Instrução Militar 307 do Club de Regatas Vasco da Gama

CHAMADA DE RESERVISTAS

O diretor da Escola de Instrução Militar, formada de associados do C. R. Vasco da Gama, solicita o comparecimento com a máxima urgência dos reservistas abaixo afim de tratarem de assunto que se relaciona com os seus certificados de reservistas:

Alberto de Souza, Aloisio Bonomo, Armando Martins, Andrez Miguez Ramos, Antonio Cerqueira Alves, Antonio Fernandes Pereira da Silva, Antonio Pereira da Silva, Antonio da Silva, Ary Fernandes Garcia, Augusto de Oliveira, Augusto Oscar Espindola Wildhagen, Augusto Ribeiro Gribel, Danilo Martins, Edú Martinez Martins, Elydio Martins, Faraem Baraba Fraga, Felipo Licastro, Geraldo de Azevedo Cunha, Geraldo da Silva Campos, Harold do Goulart Barata, Haroldo Rodrigues Casquilho, Heitor Lopes Dias, Heitor dos Santos, Isaac Quintella, Jair Moraes Costa, Jair de Oliveira Barbosa, Jayme Ferreira, Jayme de Macedo Jefferson Seroa da Motta Joel Alves Teixeira, Jorge Godinho, José Francisco de Lyra, José Teixeira Gomes, Manoel de Araujo Gomes, Manoel Mendes Filho, Marzeu Arthur Vergueiro, Milton Ferreira dos Santos, Nelson Gonçalves de Olveira, Nelson de Oliveira, Orido Olegario Avellar, Otto Augusto Roedel, Otto Schimidt, Paschoal Molinaro, Paulino do Nascimento Belchior, Paulo de Andrade, Paulo Castilho Teixeira, Paulo Gen, Paulo Gonçalves da Costa, Paulo Machado Velho Sobrinho, Paulo Pereira Calado, Paulo Ramos Alberuaz, Paulo Renauld, Paulo Ribeiro da Luz, Paulo de Souza Rocha, Paulo Tobias Fontes, Rubens Prazeres, Ubirajara Lins de Mello e Vicente Bosco.

DÁ-SE CINCO MIL CRS

A Fábrica de Cera Royal dá cinco mil cruzeiros a quem denunciar os falsificadores e os distribuidores que ajam por conta dos falsificadores das afamadas ceras ROYAL e Esmeralda. Tel. 22-9263.

Associação dos Jornalistas Católicos

Encerrar-se-á esta semana o ano letivo do curso pre-jornalistico fundado pela Associação dos Jornalistas Católicos e pela Associação dos Professores Católicos.

A última aula, amanhã, quarta-feira, na sede social da A. J. C., à rua da Quitanda n. 59, 3º andar, será dada às 18 horas, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira.

OS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO 451

CERIMÔNIA CIVICA EM RESENDE

Quando o general Afonseca entregava o certificado a um reservista

RESENDE, novembro (Serviço especial de A NOITE) — No salão de recepções do Resende F. C., à Praça da Concórdia, desta cidade, realizou-se a cerimônia da distribuição de certificados de reservistas aos 42 alunos da escola de instrução militar local, sob a direção do 1º sargento instrutor Edgard Martins.

Com a presença das figuras mais representativas da sociedade resendense, especialmente convidadas pelo presidente do Tiro de Guerra n. 451, Prof. Oswaldo da Rocha Camões, iniciou-se a solenidade presidida pelo general Luiz de Sá Afonseca, diretor das obras da Escola Militar, a quem coube entregar o honroso diploma de soldado.

Falaram a propósito os Srs. general Luiz de Sá Afonseca, Oswaldo Camões, prof. da Escola Normal Santa Angela, Pedro Brasile, da Associação Comercial, Freitas Bastos, da imprensa, e o reservista Paschoal Izoldi Neto, todos muito aplaudidos.

NEM AVILA, NEM OUTRO "PLAYER"!

O Internacional não cederá este ano o passe de nenhum jogador

Quer levantar o quarto campeonato seguido -- Rui tambem não será transferido -- Fala à NOITE o sr. Francisco de Paula Job

A atuação de Avila, o center-half do selecionado gaucho e do Internacional de Porto Alegre, em São Paulo, abriu caminho a um retumbante cartaz. Nos gramados do Rio Grande do Sul já havia conseguido firmar-se o valoroso médio como um dos mais futurosos cracks do momento. Como atualmente no football carioca não há center-halves brasileiros de reconhecidos méritos, a apresentação de Avila aguçou o interesse dos grêmios da Federação Metropolitana de Football. O Vasco imediatamente revelou estar disposto a não medir sacrifícios para contratar o médio sulino. Tambem o Flamengo colocou-se em campo disposto a incluir brevemente em suas fileiras o "pivot" do Internacional.

O Vasco daria 120 contos por Avila!

De Porto Alegre surge uma notícia sensacional. Adianta-se que o Vasco estaria mesmo tão interessado pelo concurso de Avila que não se importaria em dispender 120 contos na sua aquisição.

Não estão aí incluidos — diz-se — as luvas e ordenados a serem pagos ao já conhecidíssimo centro-médio gaucho.

"Nenhum player deixará o Internacional!"

O Internacional de Porto Alegre, tri-campeão gaucho de football, ao que se sabe, dificilmente abrirá mão de qualquer um dos seus players. É o próprio representante do grêmio sulino nesta capital, o nosso confrade Francisco Paula Job, diretor da Sucursal do "Correio do Povo", nesta capital, o nosso informante:

— O Internacional é tri-campeão gaucho de football e quer ser tetra-campeão em 1943. O selecionado do nosso Estado está formado com a grande maioria dos seus players e quanto aos boatos correntes da descrção de alguns players da sua equipe posso desmenti-los. Dificilmente o Internacional negociará ou concederá o passe de Avila ou de outro qualquer jogador.

O exemplo de Tesourinha, no correr deste ano, serve de testemunho às minhas afirmações. Sei tambem, que a familia de Avila opõe-se à sua transferência para o Rio. Ruy é da Brigada Policial e tambem não pode ser transferido para esta capital. O atual presidente do Internacional certamente manterá de pé a orientação do club, mantida este ano: não cederá nenhum player. É que queremos levantar, pela quarta vez, o campeonato gaucho.

A NOITE — 3.ª-feira, 1/12/942 — N. 11.067

Vaia agora é estímulo...

Lelé fez os três goals por ter sido apupado

O selecionado carioca acostumou-se à recepção festiva da torcida

Repetiu-se no estádio da rua General Severiano, a lamentavel cena registrada quarta-feira, nas Laranjeiras. Sócios do Fluminense e do Botafogo e torcedores das arquibancadas e gerais, vaiaram o selecionado carioca demoradamente.

A resposta dos jogadores foi esmagadora: venceu os gauchos no primeiro encontro por 3 x 0 e no segundo, por 6 x 1.

Está comprovada a paixão clubística. Flavio Costa, o técnico da seleção carioca, orientando-se bem, lançou mão da estrutura geral do seu quadro, o Flamengo, campeão carioca de 1942 com ligeiras alterações formou o "scratch" da Federação Metropolitana de Football. Como dispunha de pouco tempo para os treinos, manteve mais ou menos o conjunto que brilhou no final do campeonato e fez brilhante campanha em São Paulo, vencendo o Palmeira (ex-Palestra), campeão local e o Corinthians, vice-campeão. Mas como não havia no quadro três, quatro ou cinco players do Fluminense e outros tantos do Botafogo, a formação do scratch não agradou aos tricolores e botafoguenses... Mas venceu os gauchos, que apresentaram este ano um excelente selecionado, por 3 x 0 e 6 x 1...

Lelé preferia as vaias aos aplausos...

Lelé substituiu Jair e tambem Geninho, do Botafogo, na meia-esquerda do selecionado carioca. Parece que essa escolha de Flavio Costa, mesmo à última hora, veio a calhar. Lelé foi o autor dos três últimos goals.

Lelé fora o único player dos cariocas que ainda não conhecia as vaias. Não jogara na quarta-feira nas Laranjeiras. Ele não sentiu os efeitos das vaias, porque é um player experimentado. E disse-nos depois da peleja:

— Ora, creio que as vaias foram um estímulo. Com vaias, fiz três goals.

Sem elas talvez não teríamos vencido por uma contagem tão expressiva. E todos são unânimes em dizer que enfrentamos um adversário forte, difícil e que contou com uma torcida numerosíssima a seu favor.

O quinteto atacante do scratch carioca

Homenageados os gauchos

O churrasco oferecido aos "players" do scratch sulino

A diretoria da Sociedade Sul-riograndense homenageou, ontem, a delegação gaucha de football, com um suculento churrasco regado a chimarrão.

A linda festa realizou-se na Churrascaria Gaucha, na antiga Feira de Amostras, com a presença de todos os "players" gauchos e figuras representativas daquela colônia.

Num ambiente de expressiva cordialidade e alegria foi servido o churrasco.

O ministro Paulo Hasslocher, em nome da diretoria e por delegação do Sr. Luiz Aranha, saudou os jogadores gauchos, dizendo que a sua atuação, embora não alcançando a vitória, serviu como um exemplo de disciplina e elevação esportiva.

Em nome da delegação, agradeceu o Sr. Francisco Job.

Falaram ainda o Sr. Isaac Moutinho, louvando a correção com que se houveram nas pugnas em que atuaram os players gauchos.

O churrasco terminou por entre expansões de cordialidade esportiva.

No "cliché" aparece o Sr. Luiz Aranha, quando servido de churrasco, na presença de pessoas gradas e alguns dos homenageados.

DECIDIDO O CASO

A Federação Metropolitana de Basketball aplicou multas ao Fluminense e ao Vasco e contou a este último o ponto do jogo não realizado

O Departamento Técnico do Vasco "cochilou" e o quadro secundário desse club perdeu o ponto da vitória sobre o Fluminense

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball concluiu o estudo das peças referentes ao caso suscitado com a desistência do Fluminense de cumprir o jogo que devia jogar com o C. R. Vasco da Gama.

Do resultado da apreciação, demorada mas criteriosa, já sabem os interessados; o Fluminense perdeu mesmo o ponto do jogo que foi marcado ao Vasco e foi ainda multado em 100 cruzeiros por haver infringido o disposto no art. 41 do Código de Penalidades da entidade.

Devido aos incidentes com os jogadores que participaram do match de 2.ª Divisão, a diretoria da Federação ao que parece não levou em conta o relatório oferecido pelo C. de Regatas Vasco da Gama que apontava como autores dos incidentes entre outros o próprio técnico Altino Rosas e assim aplicou ao Club da Cruz de Malta a multa de 250 cruzeiros sob o pretexto de que sua diretoria não tomou as imediatas e eficientes medidas que prevenissem desordens ou motins iminentes.

Cochilou o Departamento Técnico do Vasco

Finalmente, a diretoria da Federação marcou ao Fluminense o ponto da vitória obtida pelo Vasco no match dos quadros de 2.ª Divisão porque este último incluira na sua equipe o jogador Manoel Antonio Lopes, sem condição de jogo.

Asas Atlético Club

Sessão de bola ao cesto

No encontro realizado contra o Grêmio Tupí, na quadra do Boqueirão do Passeio, a entidade desportiva dos servidores da Aeronáutica Civil, vem de conquistar de modo brilhante e significativo a sua primeira vitória no setor do basquetball, pelo score de 29 x 11.

As equipes representativas estiveram assim representadas:

Asas Atlético Club — Mauro, Mauricio, Paulo, Murilo, Siqueira.

Grêmio Tupí — Fernando, Orlando, Galvão, Silvio, Fabio.

Teve como juiz da partida o Sr. Luiz Henrique Noronha de Brito, que atuou com grande capacidade e conhecimento técnico.

O Asas Atlético Club, organização esportiva, vai assim cumprindo seu programa de desenvolvimento entre nós do basketball, estimulando dessa forma pleiade de jovens atletas todos pertencentes ao quadro civil do Ministério da Aeronáutica. Essa agremiação esportiva dentro de poucos dias medirá forças, realizando tambem um jogo de football com prestigioso club da cidade.

Leonidas jogará

Apto fisicamente o center-forward do São Paulo para integrar a seleção paulista

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de São Paulo) — Leonidas, o consagrado center-forward que está agora nas fileiras do São Paulo Football Club foi hoje considerado apto a jogar contra os mineiros quarta-feira no estádio Pacaembú.

Leonidas tem treinado fisicamente e nos ensaios com bola a que foi submetido demonstrou bastante segurança tal que os técnicos locais chegaram àquela conclusão muito satisfatória para a eficiência do scratch paulista cuja vanguarda carece de um elemento com a experiência do extraordinário jogador.

Festa popular aos campeões de mar e terra

Um churrasco de grandes proporções na Feira de Amostras

Uma homenagem nitidamente popular será realizada no próximo dia 6 de dezembro, às 13 horas, na Churrascaria Gaucho, na antiga Feira de Amostras.

Essa homenagem constará de uma churrascada, a maneira do Rio Grande do Sul, e é de iniciativa de um grupo de antigos rubro-negros, da velha "garage", do tempo de José Bastos Padilha, Renato Meira Lima e do saudoso Haroldo Borges Leitão.

As adesões, até agora, vão a mais de duzentas pessoas, o que dá à festa uma expressão singular. Vão ser convidados para oradores da festa, o conhecido tribuno Carlos Cavaco, o Sr. João Lira Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos.

Pela crônica desportiva radiofônica deverá falar Ari Barroso. A adesão pessoal custará 30 cruzeiros e os ingressos poderão ser encontrados na secretaria do C. R. do Flamengo à praia do Flamengo, ou na Churrascaria Gaúcha, na Feira de Amostras.

O Fluminense vencido no primeiro match, em Taubaté

O quadro de profissionais do Fluminense F. C., como se sabe está realizando uma excursão pelo interior paulista. A estréia dos tricolores foi domingo na populosa cidade de Taubaté contra o Esporte Clube Taubaté que o venceu por 2x1.

Viola e Orlando foram os autores dos goals do quadro local e Anito conseguiu o único goal do Fluminense, de penalty.

O Sampaio lutará hoje contra o leader

Fluminense x C. R. Botafogo, América x Tijuca e A. Carioca x Riachuelo são os outros jogos de hoje

O Campeonato Carioca de Basketball que está em sua fase final, proporcionará hoje uma rodada expressiva. Nela intervirão o "leader" Botafogo F. C., e o vice-"leader", Fluminense F. Club, contra adversários que dificilmente poderão superá-los, mas capazes de exigir ações enérgicas e destacadas. O alvi-negros, ponteiros do certame, irão ao estádio "Fiorêncio" lutar contra os locais, e os tricolores defenderão o segundo posto no rinks do Mourisco, frente aos comandados de Alvaro.

As outras pelejas

Tambem jogarão hoje o América contra o Tijuca e a A. A. Carioca com o Riachuelo. E a primeira dessas duas partidas deverá ser muito equilibrada.

A colocação dos concorrentes

Excetuando o resultado do jogo Vasco x Fluminense, que não influirá aliás nos dois primeiros postos, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

	V.	D.
1º Botafogo F. C. ..	13	1
2º Fluminense	11	2
3º América	8	5
4º Vasco	7	5
5º Riachuelo	7	6
6º Tijuca..	6	6
7º C. R. Botafogo ..	4	9
7º Sampaio	4	9
9º Grajaú..	3	10
10 Atlética	1	11

"TAÇA MONTEIRO RESENDE"

A atual posição dos concorrentes ao Concurso de Palpites de Basketball do D. I. E., em disputa da taça "Monteiro de Rezende", é a seguinte:

1.º lugar, Ricardo Serran, com 68 pontos, e Lucilio de Castro, 68 e 1 score; 2.º, Petronio Rocha, 62-1; 3.º, Mello Junior e Everardo Lopes, 39; 4.º, Henrique Campos, 58-1; 5.º, Mauricio Naslausky e Abrhim Tebet, 55; 6.º, Antonio Santasusagna, Archimedes Valentim e Carlos Cesar S. Dias, 54; 7.º, Hugo Rebelo, 51; 8.º, Lucio Guimarães, 50; 9.º, Oscar W. da Silva, 48; 10.º, Augusto Rodrigues, 46; 11.º, Oswaldo L. de Castro, 45; 12.º, Roberto Cataldi, 43; 13.º, Gerson Cordeiro e Carlos Areas, 40; 14.º Isaac Cock, 39; 15.º, Luiz de Queiroz, 38; 16.º, Augusto de Godoy, 29; 17.º, Julio Camaro, 25; 18.º, Drumond Netto, 22; 19.º, José Scassa, Emmanuel Amaral e Domingos D'Angelo, 20; 20.º, Afranio Vieira, 19; 21.º, José Nascimento, 15; 22.º, Antonio Cordeiro, 10; 23.º, Silva Araujo, 9 pontos.

Piadas de MUTT & JEFF
☆
Publicam-se Todos Os Dias

Sim, fechamos tudo desde que começou a guerra!
Guerra? Que guerra?
Que guerra? Não sabe que nós estamos guerreando?
Não. Não tenho lido os jornais ultimamente.
E' verdade! Ha vários meses que estamos em guerra com o Japão, a Itália e a Alemanha.
Ora vejam! Ora vejam só!
Bem, em que lhe posso ser util?
Quero quatro pneumáticos novos e o tanque de gasolina bem cheio!

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

industrial demonstra que um grande e próspero comércio internacional se desenvolve entre nações prósperas, mas não entre nações ricas e pobres, nem entre as que procuram aumentar sua própria prosperidade retardando a de seus vizinhos. A história política contemporânea ratifica essa lição, ao demonstrar que a sobrevivência de qualquer nação pacífica pode exigir que seus vizinhos pacíficos e amigos sejam igualmente poderosos. Como nação industrial, o Brasil está ainda na adolescência. No entanto, grande futuro se lhe depara, dotado como é de enorme superfície (maior que a parte continental dos Estados Unidos), possuindo recursos naturais incalculaveis, de grande variedade, e uma população naturalmente rica em aptidões intelectuais e manuais, qualidades valiosas num povo industrial.

Em vista de sua baixa produção atual e reduzida capacidade de distribuição, assim como do relativo isolamento em que vive tanta gente, os especialistas brasileiros reconhecem que boa parte da população do país sofre os efeitos da nutrição inadequada e educação deficiente.

A solução mais lógica e imediata seria valer-se o Brasil, em termos de "boa vizinhança", de recursos técnicos desenvolvidos nos Estados Unidos da América, especialmente desde o fim do século passado. Em certas partes do Brasil, tem havido, é certo, um progresso tecnológico assinalado. Mas até que a capacidade aquisitiva do mercado interno brasileiro se desenvolva, pela diversificação e distribuição geográfica mais ampla de sua indústria, destarte aumentando sua produção, tudo quanto se aproximar de produção em massa — "à la Henry Ford" — é simples devaneio.

O Brasil terá de desenvolver com presteza, nestes próximos anos, a capacidade de satisfazer suas próprias necessidades, enquanto for insuficiente toda a praça destinada ao transporte marítimo dos suprimentos civis e militares, ainda quando reduzidos ao mínimo. Essa falta de transporte marítimo durará, sem

Aviação, eletricidade e alumínio

dúvida, algum tempo alem da cessação das hostilidades.

Um grau desejavel dessa auto-suficiência pode conseguir-se: 1.º) pelo trabalho cuidadoso e cientificamente orientado; 2.º) pelo planejamento do emprego efetivo de todos os recursos naturais; 3.º) pelo reconhecimento recíproco dos direitos naturais dos diferentes povos. Este programa delineia uma cooperação internacional na escala mais eficaz.

O progresso alcançado na produção de energia elétrica e, especialmente, sua transmissão a grandes distâncias, bem como o surto da técnologia moderna, condenaram irremissivelmente o comércio internacional típico do século XIX. Na vigência deste, os países mais fortes e mais desenvolvidos levavam matérias primas de grandes distâncias até a metrópole, sede da indústria manufatureira e, depois, enviavam os artigos acabados aos quatro cantos da terra, onde os vendiam, com grande lucro, aos povos que ainda não se achavam em condições de ter sua propria indústria.

A tecnologia e a maior disponibilidade de energia elétrica mudaram tudo isso. O Brasil deveria planejar tanto quanto possivel a criação de indústrias nas proximidades dos centros de produção de matérias primas. Isso acarretaria um baixo custo de produção e uma boa economia industrial local, nos centros de produção de matérias primas. E vai nisso grande distância do conceito insular de completa autarquia econômica e, ainda maior, das teorias bombásticas de progresso industrial baseado no direito de uma nação dominar outros povos, sob a alegação de superioridade racial.

É quase excusado dizer que ambas as nossas missões veem igualmente a gravidade da situação que se depara às Nações Unidas. Apreciamos devidamente o quanto significam os sacrifícios que caberão ao Brasil e aos Estados Unidos da América. Mas, tambem, estamos unidos ao encarar as perspectivas do futuro, quando as nuvens da guerra se tiverem dissipado.

Revolução tecnicológica que transformará tão rapidamente o Brasil quanto o foi a Inglaterra no Século XVIII

A revolução tecnológica que ora enfrenta o mundo civilizado promete modificar o Brasil tão rapidamente quanto o foi a Inglaterra pela revolução industrial do século XVIII.

Na idade do aço e do vapor, o predomínio industrial pertencia a áreas onde as jazidas de carvão e ferro se achavam lado a lado e próximo aos centros populosos. Um país com um "hinterland" rico, porem, pouco desenvolvido, só poderia explorar seus recursos se obtivesse recursos suficientes para construir uma rede ferroviária.

Os ricos minérios de ferro do Brasil não estão convenientemente situados; o seu carvão é pouco abundante, de difícil acesso e de baixo teor; daí, só agora estar o Brasil iniciando a siderurgia.

As economias e os empréstimos acumulados durante um século, mal dariam para a construção de estradas de ferro através dessas enormes distâncias. Se, portanto, fosse seguida uma orientação em moldes do século XIX, o desenvolvimento industrial do Brasil ficaria seriamente limitado.

Mas o futuro parece pertencer mais à eletricidade que ao vapor, ao alumínio que ao aço e ao transporte aéreo que ao ferroviário.

O Brasil está admiravelmente aparelhado para esse futuro. Ao longo de sua populosa costa as possibilidades hidro-elétricas das serras marítimas convidam ao emprego de energia elétrica numa escala nunca dantes empreendida no mundo.

E, quando se tornar necessário um potencial maior, há numerosos lugares para usinas elétricas de grande capacidade, a poucas centenas de milhas das usinas da costa, as quais, ligadas às primeiras, tornarão possivel o fornecimento abundante de energia como à indústria que se expande para o interior.

Ricas jazidas de bauxita e magnésio, com essa eletricidade barata, poderão ser empregadas no fabrico de ligas metálicas leves. A energia elétrica e os metais leves, tornam possivel a fabricação de grande variedade de artigos leves, inclusive aviões. Os oceanos do globo aí estão para levar os artigos a toda parte. Aviões de carga, rebocando planadores de carga, podem unir quaisquer pontos do interior, desprezando as barreiras naturais e reduzindo ao mínimo os obstáculos oriundos da distância. Com o transporte aéreo de artigos leves, o "hinterland" pode ser explorado sem aguardar a estrada de ferro. E o transporte preliminar das matérias primas para diminuir-lhes o peso e o volume pode ali ser empreendido antes do transporte aéreo até a costa. Uma economia brasileira desta natureza constituirá uma nota nova no desenvolvimento da sociedade das nações e se harmonizaria com os propósitos dos homens livres de todo o mundo. Essa perspectiva prenuncia um emprego mais completo de recursos, melhorando assim o nivel de vida do povo brasileiro e dos que com ele comerciam.

Eletricidade, metais leves e aviões de carga

O Brasil e o mundo muito teem a ganhar com a solução que lhes oferece a trilogia da eletricidade, metais leves e aviões de carga.

Em princípios de dezembro, os abaixo assinados projetamos ir aos Estados Unidos da América. A maior parte da Missão Americana seguirá conosco, embora alguns membros fiquem no Brasil, para completar os seus estudos. Pouco depois de chegarmos a Washington a Missão Americana espera poder apresentar o primeiro relatório de suas observações no Brasil e fazer as sugestões que aquelas aconselham. Esperamos poder, num futuro muito próximo, apresentar aos chefes de ambos os nossos governos uma série de relatórios construtivos, nascidos da cordial colaboração destas semanas."

Inaugurado o primeiro posto de venda de gêneros do SAPS

Serão recolhidos à prisão os que aumentarem os aluguéis de casa indevidamente

A PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

LEVANTE OPERÁRIO EM TOULON!

Contra a ordem de reatamento do trabalho no Arsenal local, cujas portas foram mandadas fechar pelas autoridades alemãs

LONDRES, 1 (A. P.) — As autoridades alemãs de Toulon mandaram fechar os portões do arsenal local, em face da situação de levante geral dos operários, contra a ordem de reatamento do trabalho.

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de dezembro de 1942 — N. 11.067

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE

Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA

Número Avulso: Cr$ 0,40

VÁRIOS MESES ANTES

Darlan se mantinha em contacto com as autoridades dos EE. UU. — Eden fará, breve, nos Comuns, uma declaração sobre a situação do almirante

LONDRES, 1 (A. P.) — A rádio de París informou que o almirante Darlan vinha estando em contacto com as autoridades norte-americanas havia vários meses, por intermédio do encarregado de Negócios dos

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O governo francês está voltando para París

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — A agência telegráfica sueca, em um despacho de París, anuncia que começou a transferência dos departamentos do governo francês de Vichy para aquela cidade.

Morrerão se não resistirem!

O Alto Comando alemão ordena às suas tropas na frente central que dalí não se retirem, "haja o que houver" - Destacamentos de metralhadoras farão fogo sobre quem abandonar a posição

(TEXTO NA 3ª PÁGINA)

Serão ampliadas as operações de empréstimos aos comerciários

E' o que informa ao ministro do Trabalho o I. A. P. C.

Em despacho exarado em processo relativo a um pedido para a criação de uma carteira de empréstimo em determinada região do Estado de São Paulo, declarou o ministro do Trabalho que em face das informações que lhe foram prestadas pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, estão sendo feitos os necessários estudos para o reinício e ampliação das operações de empréstimos simples aos seus segurados.

Vamos lêr, "VAMOS LÊR"

Quando o Sr. e a Sra. Marcondes Filho faziam a primeira compra no armazem do S. A. P. S.

JÁ ESTÁ FUNCIONANDO

A inauguração do 1º posto de abastecimento da secção de subsistência do S. A. P. S. — Presentes os ministros do Trabalho e da Agricultura

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O resultado de 40 anos nos sertões do Brasil

Será entregue ao Ministério da Agricultura o rico acervo da Comissão Rondon — Elementos preciosos de estudos científicos

O general Rondon em palestra com a redatora de A NOITE

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A QUEDA DE RZHEV

MOSCOU, 1 (R.) — "A perda de Rzhev seria equivalente à perda de metade de Berlim" — admitiu o próprio Hitler numa mensagem especial ao comandante alemão da área de Rzhev, a qual está contido num documento ontem capturado pelas tropas russas — informa a rádio local.

Grupo feito quando os jornalistas brasileiros entrevistavam La Guardia.

A Itália deve abandonar o Eixo!

O que pensa La Guardia — Uma entrevista com o dinâmico prefeito de Nova York — A colaboração do Brasil e a política de boa vizinhança

O grande inconveniente dos homens populares, como o prefeito La Guardia ou o meu amigo Herbert Moses, é possuir sempre antecâmaras cheias de gente, o que dificulta bastante o acesso à sua presença. E aqui no City Hall por sinal um histórico palácio onde Washington leu uma celebre proclamação aos exércitos americanos, algumas pessoas esperavam a vez de falar com esse cidadão simpático e barulhento, que é a personalidade mais conhecida em Nova York, e que tantas vezes eu havia visto no cinema, gesticulando e discursando, batendo-se pela causa que é, hoje, a de todo o hemisfério.

Esse homem — típico representante da política americana,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aumento de vencimentos na forma de abono provisório

Como o ministro do Trabalho se manifestou sobre um pedido do IAPE — A revisão das tabelas só se fará depois de um quinquênio de existência — (Texto na terceira página)

"Terror dos aviadores"

LONDRES, 1 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a Inglaterra dispõe atualmente de um novo tipo de canhão antiaéreo e de um novo sistema especial de defesa em profundidade. Segundo se diz, se a Luftwaffe voltar a atacar a Inglaterra, receberá um aterrador castigo. O novo canhão em questão é apelidado de "Terror dos aviadores".

No lugar de honra

uma cadeira coberta pela bandeira inglesa

Em frente, em um cinzeiro, um charuto — O banquete simbólico em homenagem a Churchill — Presentes o embaixador britânico, o comandante da 2ª R. M. e outras autoridades — Discurso por detrás de uma cortina

S. PAULO, 1 (A. N.) — Mais de 300 pessoas tomaram parte no grande banquete simbólico ontem realizado nesta capital, em homenagem ao Sr. Winston Churchill, primeiro ministro inglês por motivo da passagem do seu natalício. O banquete realizou-se no Automovel Club e dele participaram as figuras de maior projeção na vida politica, administrativa, intelectual e militar de S. Paulo, destacando-se os senhores Noel Charles, embaixador britânico no Brasil; visconde Carlow adido aeronáutico junto à embaixada inglesa; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça; Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo e outras figuras. No lugar de honra via-se uma cadeira coberta pela bandeira inglesa e sobre ela uma bengala e um chapeu. Em frente, em um cinzeiro sobre a mesa, um charuto. A sobremesa fez-se ouvir a palavra anônima que constou de um sugestivo discurso pronunciado por detrás de uma cortina. O autor desse discurso foi logo depois identificado: tratava-se do Sr. Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras.

A gasolina

Para diminuir as filas nos postos de suprimento — Uma resolução do Coordenador da Mobilização Econômica

NO intuito de regularizar o abastecimento de caminhões e outros veiculos de tráfego permitido, o coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Comissão de Racionamento e Distribuição de Combustiveis Liquidos do Distrito Federal, resolveu determinar as seguintes medidas: 1) Todas as firmas possuidoras de caminhões e de outros veiculos de tráfego permitido, e que disponham de bombas e depósitos de combustiveis, deverão receber as suas quotas quinzenais ou mensais, nesses mesmos depósitos, diretamente; 2) Para tal fim, no horário de 9 às 11 horas, diariamente, no Edificio Andorinha, 4.º andar, sede da C. R. D. C. L., os interessados poderão, a partir de amanhã, 2 de dezembro, devolver os seus cartões de racionamento referentes àquele mês, fornecendo, então, todos os informes necessários ao cumprimento destas medidas.

As companhias de petróleo não serão prejudicadas com essa transferência, por isso que as quotas de combustiveis transferidas serão divididas entre elas, proporcionalmente ao seu volume de vendas.

Grande nervosismo

LONDRES, 1.º (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph em Zurich informa que, segundo noticias de Helsinki, publicadas pelo jornal "Zuercher Zeitung", a contra-ofensiva russa provocou grande nervosismo na capital da Finlândia, receando-se que a mesma repercuta desastrosamente na frente finlandesa.

Serão presos

A portaria do chefe de Polícia

Tendo em vista que o artigo 141 da Constituição equipara os crimes contra a economia popular aos delitos contra o Estado, o chefe de Polícia baixou portaria determinando sejam energicamente repelidos os infratores das disposições dos decretos ns. 4598, e 869, respectivamente de 20 de agosto do corrente e 18 de dezembro de 1938, devendo os que não forem encontrados em flagrante delito ser recolhidos à prisão, como medida de ordem de segurança pública.

O decreto 4598 dispõe sobre os aluguéis de casa e o 869 define os crimes contra a economia popular.

O governo britânico vai expor a situação na Africa do Norte

Em sessão secreta dos Comuns, anunciou o Sr. Eden

LONDRES, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, anunciou na Câmara dos Comuns que na primeira oportunidade o governo formulará uma declaração a respeito da situação militar e politica na Africa do Norte. Acrescentou que a reunião em que se debater esse assunto deverá ser secreta.

Alimentos por via aérea

MOSCOU, 1 (A. P.) — Aviões de transporte alemães atiram alimentos e munições para as tropas nazistas que se encontram cercados a noroeste de Stalingrado.

FIM DA GUERRA EM 1943

Declarações do embaixador britânico em São Paulo — Opinião idêntica tem o ministro da Produção da Inglaterra

S. PAULO, 1 (A. N.)— Em entrevista concedida ontem ao vespertino "Folha do Norte", desta capital, o Sr. Noel Charles, embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro, que aqui se encontra de passagem para Poços de Caldas, onde fará uma estação de repouso, disse acreditar que depois da arrancada angloamericana e dos insucessos totalitários na Rússia está aproximando o fim da guerra. Esta, em sua opinião, se prolongará até o fim de 1943, no máximo. Salientou tambem que

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

SÃO OS PRIMEIROS

LONDRES, 1 (A. P.) — O Q. G. do exército norteamericano anunciou que chegaram a esta capital cinco membros dos Corpos Femininos Auxiliares do Exército. As recem-chegadas são as primeiras componentes desses corpos que desembarcam na Grã-Bretanha, tendo-se-lhes designado tarefas administrativas e no Secretariado.

Pacífico e "o despertar de um fauno"...

Um aviso da direção geral da Defesa Passiva Antiaérea

Afim de se instruirem para o próximo exercicio de escurecimento, a efetuar-se quinta-feira próxima, dia 3 de dezembro, deverão comparecer, amanhã, dia 2, às 14 horas, ao palácio onde funcionou o Conselho Municipal, Praça Floriano, todas as chefes de patrulha pertencentes ao voluntariado da Defesa Passiva Anti-Aérea que tomaram parte nos exercicios de alerta durante o dia 26 de novembro último.

O homem que foi a mais sensacional atração do "Rei do Jazz" virá para o Cassino Copacabana

O Cassino Copacabana anuncia, para dentro de poucos dias, uma estréia sensacional — a de John Dux, o bailarino fenomenal, que foi o maior sucesso do "Folies Bérgeres" de Paris, durante dois anos seguidos e que, depois de ter percorrido toda a Europa, foi a Hollywood "filmar" o "Rei do Jazz", de que ele soube ser a atração máxima.

Esse dançarino que parece não ter ossos, tão fantásticos são as suas contorsões, nunca riu, como Buster Keaton, mas faz rir e causa admiração pela sua excentricidade e a sua "souplesse" únicos e originais do mundo. John Bux é John Bux e mais ninguem. E ninguem conseguiu se aproximar de sua arte tão pessoal e tão assombrosa. John Bux é infernal e não parece ser deste mundo.

Para o seu novo programa, o Cassino Copacabana anuncia tambem a vinda de Carmencita Rodriguez, a linda e jovem cantora mexicana, que, quando cantou em Cuba, recebeu uma correspondência de admiradores que bateu todos os "records" dos artistas mais admirados. Carmencita Rodriguez vai fazer as delícias do público do "Golden Room".

O Cassino Copacabana tambem está preparando a estréia de Silvio Caldas, numa apresentação como esse "ás" da canção brasileira jamais teve igual, e tambem promete uma nova e esplêndida orquestra organizada e ensaiada por Radamés Gnatalli, este mestre das orquestrações modernas e dos ritmos alucinantes.

COLAPSO ITALIANO DENTRO DE 6 MESES

O que se espera em círculos aliados — Começou o processo de dissolução do moral peninsular — O manifesto do Partido Socialista

NOVA YORK, 1 (R.) — A resistência da Itália poderá entrar em colapso dentro de 6 meses, especialmente se facilitarmos esse colapso anunciando aos Italianos quais seriam as nossas condições, de acordo com o ponto de vista dos círculos autorizados de Washington — informa o correspondente do "New York Times" em Washington.

Nos mesmos círculos acredita-se que não se deve esperar uma brecha similar no moral alemão, mas o colapso germânico tambem poderia ser acelerado se fizessemos uma declaração explícita do tratamento a ser dispensado a um Reich derrotado.

Pelas razões acima citadas, há uma certa impaciência em certos círculos de Washington, que desejam um amplo acordo entre os aliados sobre as condições de paz, pelo menos na Europa, afim de que não se faça uma paz de amadores, como aconteceu em 1919.

O discurso de Winston Churchill, consequentemente, foi calorosamente acolhido nesses círculos, especialmente as suas observações a respeito do solucionamento das disputas nacionais.

Alguns observadores acreditam que o discurso do primeiro ministro britânico indica que ele mudou suas atitudes anteriores de querer falar em condições de paz, isso porque uma paz com a Itália pode ser mais imediata do que se espera.

LONDRES, 1.º (R.) — Consta que a legação francesa em Estocolmo decidiu separar-se do governo de Laval, considerando que o mesmo já não representa a França.

O manifesto do Partido Socialista

LONDRES, 1 (U. P.) — O Partido Socialista Italiano, funcionando clandestinamente desde que foi posto fora da lei pelo Fascismo, iniciou uma campanha de desobediência e revolução na Itália. Foi declarado nos círculos diplomáticos que o Partido Socialista distribuiu por todo o país um manifesto concitando os italianos livres e resolutos a empreender imediatamente um movimento organizado de desobediência civil. Acrescenta-se ainda que, apesar do perigo que representa a empresa, o manifesto será distribuido de mão em mão em todo o território italiano, chegando até os recantos mais afastados, ao mesmo tempo que se o fixará em forma de cartaz nas ruas, sendo, alem disso, irradiado hoje, terça-feira, à noite, desta capital para todos os habitantes da península italiana. O manifesto incita os italianos a porem um fim à guerra desencadeada pelo fascismo e, entre outras coisas, diz:

"Nosso país está em vésperas de graves e decisivos acontecimentos. A derrota está à vista e ela trará o que milhões de italianos teem estado desejando ardentemente, o fim do desprezivel, corrupto e opressor regime fascista. O fascismo prometeu-nos um império e nos reduziu ao miseravel estado de colônia alemã. O fascismo nos anunciou a prosperidade econômica e a independência financeira e nos reduziu à mendicidade. O fascismo gabou-se de volver aos princípios tradicionais da civilização italiana e nos levou de rastros à adoração do culto bárbaro da cruz swástica.

Chegou a hora de iniciar uma oposição ativa. De nossa ação depende que o fim da ditadura fascista coincida com a ressurreição da Itália verdadeira.

"Trabalhadores! Sabotai a produção bélica. Camponeses! Negai-vos a levar vossas colheitas aos depósitos do governo. Ferroviários, motoristas e condutores! Diminui a rapidez do sistema de transportes e de trabalho oficial, para criar a confusão em suas repartições".

Em seguida o manifesto assinala que a desobediência civil não significa a revolta declarada, mas "a guerra incruenta que cada um de nós pode levar a cabo".

Dispostos os aliados a usar todos os meios ao seu alcance — O comentário do New-York Sun"

WASHINGTON, 1 (R.) — Chamando a atenção para aquilo que chama de "processo de dissolução já em marcha", para se referir à situação interna da Itália, focalizada pelas declarações de ontem de Cordell Hull e pelas severas advertências feitas pelo primeiro ministro Churchill no seu memoravel discurso de domingo, o "New York Sun" adianta que todos esses fatos dão a entender que os governos aliados estão agora dispostos a lançar mão de todos os meios ao seu alcance para provocar um movimento na Itália, apelando para as forças subterrâneas ali existentes, para que entrem em função no momento oportuno.

Assim, tendo em vista esses acontecimentos, os observadores políticos estudam cuidadosamente o apelo à desobediência civil que vem de ser distribuido na Itália, pelo Partido Socialista Italiano, ao mesmo tempo em que as emissoras americanas, nos seus programas de ondas curtas, destinados à Europa, afirmam e salientam repetidamente que a destruição já provocada pelos raids da RAF contra Genova e Turim constitue apenas uma "amostra" do que vai acontecer à peninsula, quando os aliados estiverem solidamente entrincheirados nos aeródromos do norte africano.

A menos de 19 quilômetros de Tunis!

Há dois dias nas novas posições as tropas norteamericanas — Retiraram-se para Tripoli, as forças italianas que se achavam entre Gabbes e Sfax

LONDRES, 1 (A. P.) — Patrulhas de reconhecimento aliadas informaram que as tropas italianas que defendiam a linha costeira na Tunísia se retiraram, entre Sfax e Gabes, na zona central, para Tripoli.

A menos de 19 quilômetros de Tunis

LONDRES, 1 (A. P.) — Paraquedistas britânicos apoderaram-se de um pequeno aeródromo situado na zona de Tunis — informa um despacho aqui recebido. Espera-se a cada momento o início do ataque geral dos aliados contra as bases de Tunis e Bizerta. As tropas norteamericanas já se achavam há dois dias a menos de dezenove quilômetros de Tunis.

Iminente a hora decisiva

LONDRES, 1.º — (A. P.) — As forças aliadas que se dirigem para leste, através da costa do Mediterrâneo, entre Bizerta e Tunis, visando cortar a última linha de comunicações entre as forças do Eixo que se acham nas duas cidades tunisinas, avançam sob o peso de violentos ataques aéreos da aviação alemã. Parece iminente a hora decisiva da campanha pela posse dos dois baluartes tunisinos.

A poucos quilômetros da rodovia costeira

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Noticia-se que tanks, artilharia e forças de infantaria e motorizadas aliadas se acham a poucos quilômetros da estrada de rodagem ao longo da costa ocidental de Tunis e Bizerta e lutam tenazmente contra tropas alemãs.

Completamente cortadas as comunicações ferroviárias do Eixo em Ejeida

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Foram cortadas completamente as comunicações ferroviárias do Eixo em Ejeida entre Tunis e Bizerta.

Só poderão sair por mar ou pelo ar

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Se os aliados conseguirem cortar a rodovia da extremidade norte da Tunisia — diz um informante militar — a única possivel retirada das forças do Eixo que se acham em Bizerta será por via marítima ou pelo ar.

Bizerta estaria sendo canhoneada

LONDRES, 1.º — (A. P.) — A rádio de Berlim transmitiu ontem à noite um "duvidoso despacho "procedente de Tanger dizendo que "Bizerta estava sendo canhoneada pelos aliados".

Tanks médios e leves empregados pelos nazistas

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Um portavoz militar na Argélia declarou que os alemães estão empregando tanks médios e leves com algum apoio de artilharia na Tunisia parecendo porem que se ressentem da falta de poderosas concentrações de artilharia movel tão eficazmente empregada pelo marechal Rommel nas suas anteriores campanhas na Libia.

Bizerta e Sicilia atacadas pela aviação aliada

LONDRES, 1.º — (A. P.) — Os molhes de Bizerta foram novamente bombardeados na noite de anteontem para ontem. Um grande navio mercante do Eixo foi atingido nas cercanias da ilha de Cantelleria.

Foram tambem atacados os aeródromos de Camiso e Gela na Sicilia.

Bizerta novamente atacada

LONDRES, 1.º (A. P.) — A rádio de Argel anunciou que Bizerta foi novamente atacada ontem à noite pela força aérea aliada, cujo poderio aumenta dia a dia. Bombas arrebentaram no cais, causando grande dano. Foram destruidos 4 aviões alemães e perdeu-se um aliado.

Depois de sangrenta derrota

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Madrid acaba de informar que as tropas de assalto britânicas cortaram a estrada da costa entre Tunis e Bizerta, depois de derrotar sangrentamente grandes forças italo-alemãs.

Aproximando-se da capital

LONDRES, 2 (U. P.) — Despachos da África anunciam que o grosso das tropas anglo-norteamericanas está se aproximando de Tunis, combatendo sempre as forças nazi-fascistas que cedem terreno constantemente.

Cunha pela qual avançam os aliados

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1 (U. P.) — Os despachos da frente de luta na Tunisia anunciam que os aliados conseguiram introduzir uma cunha entre Tunis e Bizerta, isolando quase totalmente ambas cidades defendidas pelos italo-alemães. Os aliados marcham, através dessa cunha, em direção ao Mediterrâneo.

Sob ameaça de captura

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1 (U. P.) — Segundo se informa, os últimos redutos italo-alemães na Tunisia, isto é, Tunis e Bizerta, estão sob a ameaça de ser capturados pelas tropas anglo-norteamericanas.

Confiado aos italianos — A guarda do corredor de escape do Eixo para Tripoli

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 1 (A. P.) — Os aviões de reconhecimento aliados revelaram que a defesa do corredor de escape do Eixo para Tripoli foi confiada às tropas italianas. Trata-se de uma estreita faixa de terreno, perto da costa, que se estende para o sul de Tunis, sendo este o único ponto de retirada por terra que teem os alemães e italianos que lutam no norte da Tunisia.

Os franceses formaram-se em Pont du Fahs

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 — (A. P.) — As tropas francesas ocuparam Pont Du Fahs, 16 quilômetros a sudoeste de Djedeida, onde estão consolidando suas posições.

Agrava-se a situação do Eixo na Tunisia

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 — (A. P.) — As forças anglo-americanas que, vindas de Djedeida, avançam para leste introduziram novas e profundas cunhas entre Tunis e Bizerta, ameaçando dividir em duas partes as forças alemãs que se encontram naquelas cidades, ao mesmo tempo que o avanço das tropas franco-americanas, na zona central do protetorado de Tunis, ameaça cortar as comunicações do Eixo com a Tripolitânia.

Nogues e Michelier vão conferenciar com Darlan

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 — A. P.) — O general Nogues e o almirante Michelier chegaram para conferenciar com o almirante Darlan. Esse último já se avistou com o governador Boisson, da Africa Ocidental Francesa.

E' muita vantagem...

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O alto comando alemão, em comunicado especial, informa que, durante o mês de novembro, as forças navais e aéreas do Reich afundaram 166 navios, com um total de 1.035.200 toneladas.

O "Marsouin" escapou de Toulon e aderiu ao almirante Darlan

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 1 (A. P.) — Nas últimas horas de ontem, o submarino francês "Marsouin", que conseguiu escapar de Toulon, chegou a um porto da África do Norte, aderindo ao almirante Darlan.

Cooperação com as autoridades federais e municipais

Por ato do chefe de Polícia, passaram a denominar-se respectivamente Secção de Repressão à Usura e Penhores Clandestinos e Secção de Repressão ao Crime contra a Economia Popular às atuais secções S-1 e S-2 da 3ª Delegacia Auxiliar, cujos chefes deverão manter estreita colaboração entre si, bem como, por intermédio do respectivo delegado, com as autoridades federais e municipais que, de acordo com a legislação vigente, tambem desempenham ação fiscalizadora relativamente nos mesmos assuntos.

Remoção de delegado

O chefe de Polícia baixou portaria removendo do 9º Distrito Policial para a Delegacia Especial de Segurança Política e Social o delegado Pericles Machado de Castro.

O chefe de Polícia em inspeção

Estevo em Marechal Hermes e Anchieta

Ontem, à noite, o coronel Alcides Etchegoyen esteve em inspeção na delegacia do 25.º distrito, em Marechal Hermes. Depois seguiu para Anchieta, cujo comissariado tambem inspecionou.

Todos os funcionários estavam a postos, tendo recebido 'boa impressão.

O chefe de Polícia, em ambos os departamentos, de que são respectivamente, delegado o Sr. Edgard Machado e comissário Sr. Augusto Franco.

EXPOSIÇÃO DOS ALUNOS DE BELAS ARTES

INAUGURA-SE, HOJE, ÀS 16 HORAS, COM A PRESENÇA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Inaugura-se hoje, às 16 horas, a 7ª Exposição dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes. Este ano, a mostra dos jovens universitários apresenta um carater algo "revolucionário". É que o diretório acadêmico da E. N. B. A. decidiu imprimir à exposição um espírito decorativo inteiramente novo, fugindo dos velhos moldes, na apresentação dos trabalhos das diversas equipes: pintura, desenho, escultura, arquitetura, gravura etc.

A reportagem de A NOITE, que esteve pela manhã no edifício da Escola, pôde observar os preparativos da exposição, sob a orientação do estudante Marcelo Roberto, que já se revela um artista de mérito. Os alunos da Escola de Belas Artes, como os artistas cá de fora, se dividem em "antigos" e "modernos". E não é sem relutância que a "ala modernista" do diretório acadêmico, presidido pelo estudante de arquitetura Delio Sá, impõe por ser mais numerosa ou mais coesa as idéias e sentimentos de renovação artística.

Alguns dos estudantes da "aula moderna" são figuras conhecidas em nossos meios artísticos, tendo aparecido mais de uma vez em exposições individuais e coletivas. Entre esses, destacaremos, por exemplo, Percy Deane, laureado no Salão, onde figurou tambem como membro do juri da Divisão de Arte Moderna; José Moraes, candidato ao "Prêmio de Viagem ao Brasil"; Francisco Bolonha, autor de vários projetos arquitetônicos de valor; Sansão Castelo Branco, que idealizou há tempos um "ballet" sobre a seca no Nordeste, que alcançou francos elogios do Coronel De Basil, quando aqui esteve com a sua companhia de bailados, famoso no mundo inteiro. A lista é longa. Enumerando-os, poderiamos esquecer um ou outro nome, o que seria injusto.

Entre os alunos da Escola Nacional de Belas Artes, que hoje vão apresentar os seus trabalhos anuais ao público, pela sétima vez, cumpre ressaltar a contribuição feminina, que este ano é sem dúvida maior que a dos anos anteriores. As alunas se dividiram em "antigas" e "modernas", como os rapazes. Nas do primeiro grupo, encontramos Angela Khair, Celisa Miranda e Marly Guimarães. Nas do segundo, Beatriz Oswald e Maria Campelo. Beatriz Oswald note-se, é filha do pintor Carlos Oswald, um dos mestres do academismo no Brasil.

Uma das curiosidades da Exposição dos Alunos de Belas Artes está na existência de um pequeno jardim, em pleno recinto, ao lado dos trabalhos de desenho e arquitetura. É idéia de Francisco Bolonha, que o fez, em colaboração com o pintor Roberto Burle Marx, especialista, como se sabe, em jardins tropicais. O jardim da exposição tem uma área de dois metros quadrados, com plantas brasileiras, onde sobresáem as de cor verde. A terra, para o jardim improvisado, foi removida pelos próprios alunos.

O ministro Gustavo Capanema comparecerá à inauguração da 7ª Exposição dos Alunos da Escola Nacional de Belas Artes, tendo o diretório acadêmico enviado convites para pintores como Candido Portinari, Alberto da Veiga Guignard, Roberto Burle Marx e para escritores e poetas como Manoel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade, Anibal Machado e muitos outros.

RETARDADA

A eleição dos novos dirigentes da Federação Paulista

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à reforma dos estatutos que está sendo elaborada, a Federação Paulista de Football resolveu adiar a eleição dos seus novos dirigentes, cujo mandato termina no dia 10 de dezembro e foi prorrogado até 15 de janeiro.

O BANCO DO BRASIL

Comemora-se o 5.º aniversário da gestão do Sr. Marques dos Reis

São justas as homenagens que se prestam na data de hoje ao Sr. Marques dos Reis, pela passagem do 5.º aniversário de sua posse na direção do Banco do Brasil. A gestão do ilustre jurista à frente do grande estabelecimento veio imprimir-lhe novos rumos e um desenvolvimento promissor, apesar de se exercitar a sua ação num dos periodos mais delicados da existência do nosso principal instituto de crédito. Se a guerra lançou a confusão na economia mundial, foram profundas as dificuldades por ela desencadeadas mesmo na vida dos povos não envolvidos no conflito. Mas já antes da catástrofe se mantinham em franca anormalidade o comércio e as finanças internacionais, porque determinados países colocavam todas as suas forças econômicas integralmente a serviço da preparação bélica, prenúncio do golpe que pretendiam desfechar. Essa situação não podia deixar de refletir-se na vida do Banco do Brasil, sendo, como somos, um país de intenso comércio exportador. Pois, a despeito de tudo, enfrentando graves embaraços durante todo o tempo da sua atuação, o esforço administrativo do Sr. Marques dos Reis tem sido sempre firme, seguro e fecundo, como o demonstra, por exemplo, o aumento consideravel da rede do nosso crédito através de agências disseminadas por todas as zonas do território nacional, para não falar nos resultados magníficos da política econômica inaugurada com as carteiras de crédito à lavoura, à indústria e ao comércio, funcionando modelarmente, com os melhores proveitos no estímulo da riqueza e da produção. Deve-se, pois, registar o quinquênio da administração do Sr. Marques dos Reis com o reconhecimento do êxito da sua ação, digna efetivamente de realce pelas circunstâncias assinaladas.

O novo chefe da Missão Naval

Toma posse, hoje, o almirante Agustin Beaurregard

Em substituição ao comandante Emory Passival Eldredeg, que, há dias, embarcou para os Estados Unidos, onde exercerá importante função junto à Armada americana, foi nomeado para chefiar a missão Naval, cargo que se vagou com a ausência daquele oficial, o almirante Agustin Beaurregard, que vinha desempenhando as atribuições de adido naval.

O almirante Agustin Beaurregard, quando capitão de mar e guerra, foi chefe da Missão Naval. Promovido ao alto posto na Marinha dos Estados Unidos, embarcou para o seu país, afim de fazer um estágio regulamentar na Armada. Depois, regressou ao Brasil como adido naval.

A posse do ilustre oficial-general será hoje, às 14 horas. Estarão presentes altas autoridades navais.

O ministro da Marinha far-se-á representar no ato pelo comandante Braz Veloso, sub-chefe de seu gabinete.

Fala, em Miami, o coronel Jesuino de Albuquerque

MIAMI, Estados Unidos, 1 (A. P.) — Viajando por via aérea, chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral da Saude Pública do Distrito Federal, acompanhado de sua esposa.

O Dr. Jesuino de Albuquerque vem estudar, durante dois meses, o funcionamento das repartições de Saude nos Estados Unidos.

Procurado pelo representante da Associated Press, o secretário geral da Saude da capital brasileira declarou que pretende permanecer em Miami de dois a três dias, seguindo daqui para Washington e Nova York e, depois, para Boston, onde visitará seu filho Paulo Frederico de Albuquerque.

Foi o viajante recebido no aeroporto por diversos representantes oficiais, inclusive do Departamento de Estado e do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, e pelo dr. C. B. Spencer, diretor da estação de quarentena dos Estados Unidos.

Externou-se o dr. Jesuino de Albuquerque muito satisfeito com as atenções que lhe foram prestadas e referiu-se à personalidade do presidente Vargas, do qual é médico, dizendo que o chefe do Estado brasileiro se acha, presentemente, no gozo de perfeita saude.

A viagem ao nordeste do titular da Agricultura

O ministro da Agricultura transferiu para o dia 11 do corrente a sua viagem com destino ao nordeste. Motivou essa transferência o fato de ter sido operado de apendicite aguda o menino Luiz Marcelo, filho do Sr. Apolonio Sales.

Chocam-se um auto-transporte e o bonde

Na avenida Francisco Bicalho, defronte da ponte da rua Francisco Eugênio, chocaram-se o auto-transporte da Limpeza Pública, n. 5.501 e o bonde do Serviço Postal, conduzido pelo motorneiro regulamento 5.161. Do choque resultou incendiar-se o auto-transporte, ameaçando o fogo tambem o bonde.

Acudiram os Bombeiros do Cais do Porto, comandados pelo tenente Armando Mello e sargento 633 e o chefe do Grupo Motorizado da Inspetoria Geral de Polícia, acompanhado de seus auxiliares e munido de extintores, sendo o fogo dominado em seu início.

Esteve no local tambem o comissário Sady Caldas, do 12.º distrito policial, que mandou instaurar inquérito a propósito. Todo o maior receio no caso fora de que as chamas do auto-transporte se comunicassem ao bonde do Serviço Postal, que conduzia grande quantidade de malas dos Correios.

Tanto o motorneiro do bonde quanto o motorista do auto-transporte fugiram em seguida ao desastre.

Comunicados

General Antonio Ferreira de Oliveira Junior

✝ Izar Ferreira de Oliveira, José Fonseca Rocha e senhora, Armando Canongia, senhora e filhos, viuva Almirante Frederico Correia da Camara, Lidia Ferreira de Oliveira, viuva comandante Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e filhos e demais parentes agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão e tio, GENERAL ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR e convidam para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Amelia de Almeida Cunha
(7º DIA)

✝ Lauro de Almeida Cunha, Emilia de Almeida Cunha Medeiros e filhos, Eugenia de Almeida Cunha, Dr. Roberto de Almeida Cunha, senhora e filhos, agradecem a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua querida mãe, avó e sogra e convidam para a missa que será celebrada 4ª-feira, 2 de dezembro, às 9 1/2 horas, na igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Tenente Samuel Corrêa de Araujo
(2º aniversário)

✝ Amanhã, dia 2, às 9 horas, será missa em sua intenção, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Miramor Sobral de Castro
(30º DIA)
(MIRA)

✝ Seus filhos e demais parentes convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, 2 de dezembro, às 9 1/2 horas, no Convento de Santo Antonio.

Crédito e transformação social

J. S. Maciel Filho

A evolução do crédito, no Brasil, pode ser considerada ainda em etapa inicial. Nossa tradição bancária depois de Mauá, abandonou o ritmo das iniciativas, adquirindo uma fisionomia de bancos comerciais, estendendo, em algumas zonas suas operações até a pecuária, baseando-se, porem, principalmente no valor imobiliário. E, até as reformas que se iniciaram em 1931, na Caixa Econômica e as sucessivas modificações no Banco do Brasil, efetuadas nestes dez anos, o aparelhamento de crédito vinculado ao governo era incipiente ou primário.

* * *

O Sr. Marques dos Reis, cujo quinquênio administrativo no Banco do Brasil se regista hoje, apresentou-se com um programa de um valor excepcional: o das agências e sub-agências. A função do dinheiro na economia é idêntica à da água na lavoura. O crédito tem a mesma importância da irrigação. Esse programa de agências e sub-agências, instaladas às centenas no interior, estendeu o potencial da nossa moeda e criou um clima de eficiência em regiões inteiramente abandonadas.

* * *

Já se passou o tempo em que o Banco do Brasil se consagrava como o colecionador dos negócios politicos. Já se passou o tempo em que as garantias para operações de credito no Banco do Brasil se negociavam como mercadoria. A prosperidade do nosso Banco Central é um legitimo orgulho para todos os brasileiros. Seus saques valem ouro no estrangeiro. Seu endosso assegura a pontualidade de qualquer compromisso. Antes uma letra do Banco do Brasil era um titulo sem valor. Hoje significa o mesmo que um saque do Banco de Londres ou do National City Bank de Nova York.

* * *

O Sr. Marques dos Reis continuou a tradição de seus antecessores, com um grande vigor e conseguiu dar ao organismo do Banco do Brasil uma projeção sem par, graças à sua expansão no interior. Em todos os recantos do Brasil surgiram agências ou subagências. O crédito adquire um sentido social alem da sua expressão econômico-financeira. Esse o grande traço de uma obra gigantesca que se articula com o programa do presidente em todos os setores da vida nacional.

LETRAS E ARTES

O PAPEL DO ESCRITOR

Os escritores brasileiros comemoram o aniversário de Churchill com uma solenidade a ser realizada no salão da Academia de Letras, por iniciativa do P. E. N. Club, e tendo como oradores os Srs. Claudio de Souza e Osvaldo Orico. O Sr. Abgar Renault lerá alguns de seus magníficos poemas de guerra. Dessa maneira, os intelectuais patrícios homenageam uma das maiores figuras contemporâneas e um dos legítimos "leaders" do movimento pela conservação da liberdade do mundo. Os homens de letras são homens de pensamento. Não há expansão para as obras do pensamento onde não haja liberdade. E momento nenhum reclama tanto o concurso dos pensadores do que esta hora: o momento atual convoca a atividade de todas as inteligências, não só para clarear o caminho da ação presente, como jorrar os imprescindiveis jatos de luz sobre o futuro, na grande obra de reconstrução do mundo. Não poderemos andar com idéias preconcebidas, ou impressões apaixonadas. O debate leal e a análise minudente devem constituir a base da reconstrução. Churchill é, neste momento, um símbolo da liberdade. Por isso, os homens de letras festejam hoje o seu nome, afirmando que a obra de pensamento necessita de clima próprio e que as nações não podem prescindir dos seus pensadores.

C. K.

EUCLIDES DA CUNHA — Mais uma conferência em torno da obra de Euclydes da Cunha: promove-a a Associação dos Artistas Brasileiros, encarregando de fazê-la a um de seus sócios fundadores, o jornalista e escritor Paulo Filho. O tema não poderia ser mais interessante: "A paisagem na obra de Euclydes da Cunha". Um escritor que teve a impressionante capacidade descritiva dos "Sertões" bem merece uma análise sob esse aspecto. A próxima conferência da série da A. A. B. se realizará na A. B. I., sábado próximo, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — Debates em torno do divórcio, pelos Srs. Miranda Jordão, Carlos Cavaco e Walfredo Machado, no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas;

Homenagem a Churchill, promovida pelo P. E. N. Club, na Academia Brasileira de Letras, falando os Srs. Claudio de Souza e Osvaldo Orico e dizendo versos o Sr. Abgar Renault, às 17 horas;

"Pedro II", pelo Sr. Henrique Orciuoli, na Academia Carioca de Letras, às 18 horas.

ACADEMIA CARIOCA: — Eleição de sua diretoria e preenchimento da cadeira de Luiz Carlos, sendo concorrentes o ministro Bernardino de Souza e o Sr. Pessoa Cavalcanti.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "Vitória e derrota do modernismo e a Arte no Novo Mundo", pelo Sr. George Biddle, na ABI, sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas;

"Pedro II", pelo Sr. Arnaldo Santiago na homenagem que prestará à memória do imperador do Brasil a Sociedade de Filosofia, às 17 horas.

"Em memória de Azevedo Amaral", pelo jornalista Austregesilo Athayde, na solenidade promovida pelo Instituto do Brasil, na ABI, sob a presidência do ministro Espinola, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Estado Nacional, no M. N. B. A.; 2. Alberto da Veiga Guinard, na E. N. B. A.; 3. Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias; 4. Alunos da Escola Nacional de B. Artes (arquitetura, pintura e escultura); 5. XVI Exposição de trabalhos femininos, no Palace Hotel; 6. Salão de Retratos, na A. C. M.

LEVANTE OPERARIO EM TOULON!

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 1 (A. P.) — O rádio de Vichy informa que irromperam ontem sérios distúrbios no Arsenal de Toulon, ao darem os alemães ordem para que fosse restabelecido o trabalho nas oficinas daquele próprio nacional francês, abandonado pelos operários, como protesto, quando da ocupação nazista da base.

MORRERÃO SE NÃO RESISTIREM!

(*Titulos principais na 1.ª página*)

MOSCOU, 1 (A. P.) — As tropas alemãs que combatem na frente central receberam ordem do seu alto comando no sentido de "dali não se retirarem, haja o que houver". Sabe-se que os comandantes das unidades nazistas colocaram destacamentos de metralhadoristas em todos os pontos vulneraveis, com ordem de atirar sobre qualquer unidade que abandone sua posição.

A maior batalha de tanks desta guerra

LONDRES, 1 (A. P.) — Declara um despacho de Estocolmo: "Segundo correspondentes suecos, um portavoz alemão declarou que "a maior batalha de tanks desta guerra está-se verificando atualmente na frente central da Rússia". Acrescentou o informante nazista que "a situação, alí, é muito grave" com um "compacto muro de tanks fazendo pressão sobre as linhas alemãs".

Nova ofensiva em Voronezh, informa a Rádio de Berlim

LONDRES, 1 (A. P.) — A rádio de Berlim informa, segundo um portavoz militar alemão, "que os russos pretendem iniciar novas operações ofensivas na área de Voronezh".

Mortos 700 alemães

MOSCOU, 1 (A. P.) — Durante a noite, setecentos alemães foram mortos na área de duas localidades povoadas que os russos capturaram na frente de Stalingrado.

Rechaçados vários ataques alemães

MOSCOU, 1 (A. P.) — Nos subúrbios meridionais de Stalingrado as tropas russas rechaçaram vários ataques alemães. Foram mortos 300 hitleristas. Em outro setor, nossas unidades desalojaram os alemães de oito grupos de casas. Setenta e sete posições de tiro foram destruidas pelo fogo da artilharia e por morteiros.

Destruido o quartel general de um regimento alemão

MOSCOU, 1 (A. P.) — Num ataque na frente central, os russos destruiram o quartel-general de um regimento alemão de infantaria. Nesse encontro foram mortos mil nazistas.

O resultado de 40 anos nos sertões do Brasil

(*Titulos principais na 1ª página*)

O resultado de quase quarenta anos de viagens e pesquisas pelo sertão a dentro constituem o acervo da Comissão Rondon. Quase quarenta anos de contactos com a vida dos indios brasileiros, observando seus costumes, analizando os elementos de sua cultura, penetrando e revelando os mistérios dos aldeamentos indigenas, já quase nascidos para a civilização. E' esse acervo, de valor inestimavel, que passará agora ao Ministério da Agricultura, onde não se empoeirará nas estantes e nos armários, porem será vivo material de estudo nas mãos dos técnicos e base para nova série de pesquisas, ainda em torno do nosso indio e em seu próprio habitat.

Quarenta anos de trabalho no sertão

Em 1890 partiu uma comissão para cuidar das linhas telegráficas em Mato Grosso. Aí trabalhou um ano. Em 1900, nova comissão dirigiu-se ao mesmo Estado, nele permanecendo seis anos. Em 1907, outra ainda partia com o mesmo fim e na mesma direção, gastando oito anos de trabalhos. Alem desses quinze anos, mais quinze se dedicaram à conservação das linhas instaladas.

Tempos depois, o governo incumbiu uma comissão de inspecionar 12.700 quilômetros de fronteiras. De 1927 aos fins de 1930, realizou-se o serviço de inspeção.

A frente de todos esses trabalhos, como chefe, estava sempre o general Candido Rondon, que recebia crédito do Ministério da Viação e pessoal do Ministério da Guerra. Tambem o Museu Nacional cedia naturalistas, botânicos, geólogos, etnógrafos. E na corajosa peregrinação pelo interior do Brasil reuniu-se vasto arquivo técnico, resultado de trabalhos topográficos, astronômicos botânicos, geológicos e zoológicos.

Só a missão de linhas telegráficas publicou 70 volumes com as observações colhidas. Juntaram-se 15 grossos albuns fotográficos, onde surgem o noroeste e o oeste brasileiros, povoados pelos indigenas. Dessas fotos restam tambem os negativos, assim como se conservam valiosas peliculas cinematográficas. Foram feitas várias escavações preciosas, como a do rio das Trompetas, revelando os objetos e vestigios encontrados os antigos aldeamentos localizados em suas margens. Com os elementos topográficos e astronômicos obtidos foi levantada pelo coronel Jaguaribe de Matos a carta de Mato Grosso, já pronta e prestes a se publicar.

Viagens aos aldeamentos do Amazonas ao Rio Grande do Sul

O acervo da Comissão Rondon — disse-nos o general Rondon, por nós entrevistado — não interessa diretamente ao Ministério da Guerra, pois o Exército tem seu próprio serviço topográfico. O mesmo não acontece, porem, com o Ministério da Agricultura, cujo Serviço de Proteção ao Indio se beneficiará com o material recolhido. O Conselho Nacional de Proteção ao Indio já propôs ao D. A. S. P. estudos etnológicos, etnográficos, antropológicos baseados no acervo. E tambem o inicio de pesquisas no próprio sertão. Nas viagens a se realizarem serão localizados os aldeamentos indigenas, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, focalizando-se tanto as populações condensadas como as esparsas.

E, por último, em grande trabalho final, será futuramente construida uma carta itinerária de todos os aldeamentos. Essa carta facilitará nosso contacto com o indio e abrirá o interior do país aos brasileiros.

— A Itália deve abandonar o Eixo!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

está sentado à sua mesa de trabalho, cheia de papéis e livros, onde, até um tinteiro encontraria dificuldade de "espaço vital" para se instalar. Isso, aliás, é um absurdo porque nos Estados Unidos — pátria da caneta tinteiro, as velhas penas são tão ridículas quanto uma senhora num baile de meninas. E La Guardia, no seu terno azul marinho, fala rapidamente aos jornalistas brasileiros que o visitam levando os cumprimentos de todos aqueles que o conhecem como um dos "leaders" da democracia americana.

— O Brasil, declarando guerra ao Eixo, transportou das palavras para os fatos, a politica de boa vizinhança — declarou-nos inicialmente La Guardia, colocando-se à nossa disposição para responder a perguntas que lhe fossem dirigidas.

— Que pensa da Itália dentro do mundo latino?

— A Itália, meus amigos, precisa romper com o Eixo, mais cedo ou mais tarde, afim de manter, a posição que desfrutou outrora entre as suas irmãs latinas e, particularmente entre as da América latina.

— Como vem o povo de Nova York suportando o racionamento?

— Ah! do melhor modo possivel, pois é notavel o espirito de sacrificio. Não teremos dificuldades em enfrentar o racionamento, quando ele chegar. Veja, por exemplo, o caso da carne: a população foi avisada de que deveria diminuir o seu consumo, e o espirito de sacrificio e cooperação foi tanto, que os grandes fornecedores se queixaram.

— E que pensa Nova York sobre a duração da guerra?

— Está disposta a lutar até o fim!

Estava terminada a nossa entrevista relâmpago. Os fotógrafos focalizaram o flagrante, enquanto fora, na ante-sala, algumas pessoas, certamente impacientes, aguardavam o momento de chegar diante desse homem, pequeno e agitado, mas cujo sorriso, franco e amavel, foi uma das nossas mais gratas lembranças, na passagem pela América.

DR. JOSÉ MUNIZ DE MELLO

Tem carta na portaria do 3.º andar, deste jornal.

RECIFE, 1 (A. N.) — Chegou a esta capital o Sr. Oscar Espinola Guedes, diretor do Departamento de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura e presidente da Comissão Mista Brasileiro-Americana, com o objetivo de instalar a secção que controlará o serviço da referida Comissão em todo o norte do pais.

Novos avanços do 8º Exército

Confessa Berlim — Ativas as patrulhas britânicas nas cercanias de El Agheila

ZURICH, 1 (R.) — A emissora de Berlim anunciou hoje que as vanguardas do 8º Exército efetuaram novos avanços e aproximaram-se ainda mais das linhas do Eixo, na Libia, muito embora não se tenha registado até agora qualquer encontro mais violento.

"A décima divisão britânica de tanks, estacionada na estrada do litoral, entre Benghazi e Agedabia, tem limitado as suas atividades a simples patrulhamento. Rommel já recebeu reforços consideraveis, enquanto as tropas do Eixo estão sendo beneficiadas pela diminuição das suas linhas de comunicações e abastecimentos, conseguida pela retirada para território da Tripolitânia. Na estrada do litoral, as colunas britânicas veem sofrendo sérias perdas. Os ingleses estão ainda especulando sobre as verdadeiras intenções de Rommel — para saber se este defenderá El Aghaila, se prosseguirá mais para ocidente, ou se optará por um ataque. Assim, os reconhecimentos aéreos efetuados pelos britânicos teem-se tornado extraordinariamente ativos nestes últimos dias".

Comunicado italiano

GENEBRA, 1 (R.) — É o seguinte o texto do comunicado italiano de hoje:

"Na Cirenaica, registaram-se certas atividades entre as unidades de vanguarda de ambos os lados. Enquanto isso, os nossos aviões bombardearam as concentrações de tropas e veiculos motorizados do inimigo encontradas na orla do deserto. Por outro lado, as forças blindadas do Eixo, apoiadas pelas nossas esquadrilhas, resistiram às tentativas de avanço dos anglo-norteamericanos em território da Tunisia.

Durante a noite passada, as esquadrilhas adversárias desfecharam novos ataques contra Palermo, Gelo e Trepani, na Sicilia, onde, entretanto, registaram-se apenas ligeiros estragos materiais, sendo abatidos dois dos aparelhos atacantes. O total das vitimas do último ataque da RAF a Turim sobe a 11 mortos e 8 feridos".

Ativas as patrulhas britânicas próximo a El Agheila

CAIRO, 1 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as patrulhas britânicas estiveram ontem ativas nas cercanias de El Agheila, realizando reconhecimentos para as futuras operações do 8º Exército.

na forma de abono pro- Aumento de vencimentos visório

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva solicitou permissão para conceder aumento de vencimentos aos seus funcionários, na forma de abono provisório de 10 % sobre os vencimentos atuais, de acordo com o que prescreve o artigo 56 do regulamento aprovado pelo decreto n. 4.264, de 19 de junho de 1939.

O ministro do Trabalho assim se manifestou, em despacho, sobre o assunto:

"O artigo citado estabelece que "a tabela de vencimentos do pessoal será revista quinquenalmente, atendidas as condições de vida e a situação financeira do Instituto". A Divisão de Fiscalização do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho opinou contra a concessão da medida pleiteada pelos motivos seguintes: a) o art. 56 apenas prevê a revisão da tabela de vencimentos do pessoal, quinquenalmente e os vencimentos atuais foram fixados em virtude do novo regulamento de 10 de junho de 1939, não estando decorridos os cinco anos referidos; b) o abono pleiteado virá aumentar em cerca de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) as despesas com o pessoal, o que não é aconselhavel; c) nestes últimos exercicios, verificou-se o aumento da taxa de contribuição de 3 para 4, afinal para 5 % sobre os salários mensais dos seus segurados, de acordo com os preciosos cálculos da Divião Atuarial, e esse fato denota que a receita se manteve estavel apenas por essa majoração do regime de contribuição, que cairá, por certo, em virtude da paralização quase total do movimento de estiva em nossos portos; d) que, no Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva se verifica um desequilibrio das reservas técnicas, em face do cálculo das obrigações inevitaveis, e assim o aumento de vencimentos virá, sem dúvida, por em risco a existência da própria instituição; e) a medida pleiteada viria estabelecer péssimo precedente; f) finalmente, não deve ser concedido o abono pretendido porisso que os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva já percebem vencimentos iguais, em padrões e classes, aos dos funcionários públicos federais, os quais não teem sido aumentados desde 1936. Com esse parecer da Divisão de Fiscalização concordou o diretor do Departamento de Previdência Social, divergindo, apenas, quanto às razões constantes da alinea "f". O consultor juridico, ouvido sobre o assunto, ressaltou a necessidade da observância dos termos do art. 56 do decreto número 4.264, de 19 de junho de 1939, por força do qual a revisão das tabelas do pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva só teria cabimento após o curso de

JÁ ESTÁ FUNCIONANDO

(*Cliché na 1ª página*)

Com a presença dos ministros do Trabalho e da Agricultura, dos presidentes de todos os Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria e de todas as Federações e Sindicatos de Classe desta capital, inaugurou-se hoje, na sede do S. A. P. S., à Praça da Bandeira, o 1.º Posto de Abastecimento da Secção de Subsistência daquele Serviço, recentemente criada pelo decreto-lei 4.850, de 21 de outubro findo, destinado ao fornecimento de gêneros de 1.ª necessidade a todos os inscritos em Institutos e Caixas ou contribuintes do I. P. A. S. E.

Até ontem, às 17 horas, o número de inscritos no S. A. P. S. era de 15.200. Destes, só tinham conseguido inscrição, até aquela hora, na Secção de Subsistência, 4.250.

É, como se pode constatar, para um só Posto de Abastecimento — e o 1.º Posto padrão a ser instalado — um quociente apreciavel. Esse número, no entanto, será elevado gradativamente, devendo atingir, dentro de mais alguns dias, a cifra de 15 a 20 mil inscritos.

Nada mais significativo do que os números para ressaltar a importância e a oportunidade do decreto que criou no S. A. P. S. a Secção de Subsistência. O interesse pela inscrição é a maior prova dos beneficios assegurados pelo decreto em apreço à economia do trabalhador.

Comprando pelo preço de custo, os gêneros necessários à sua alimentação, acrescido, apenas, de mais 10 % para as despesas de transporte e administração, o trabalhador ou servidor do Estado faz, na realidade, apreciavel economia.

Esse o maior alcance objetivo do decreto que autorizou ao S. A. P. S. a criação da Secção de Subsistência, cujo Posto padrão hoje se inaugurou festivamente, embora com simplicidade. Durante a cerimônia houve apenas um discurso, o do Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, que, em breves palavras, encareceu a importância da medida decretada pelo governo e as suas consequências para a melhoria das condições fisicas e do padrão de vida de nosso operariado.

O ministro do Trabalho foi o primeiro freguês

Depois de preencher todas as formalidades e receber o seu cartão de registro, o ministro Marcondes Filho, acompanhado de sua Exma. esposa, foi o primeiro freguês do novo posto de abastecimento. S. Excia. percorreu todos os balcões e adquiriu os primeiros gêneros vendidos pelo armazem do SAPS. E foi um freguês exigente, pois, como poderá ser feito por todos os demais clientes, pesou o que comprou numa grande balança colocada especialmente para isso no fim da linha de abastecimento. Nessa ocasião o ministro do Trabalho dirigiu-se ao Sr. Edison Cavalcanti e elogiou a perfeita instalação do estabelecimento e referindo-se à iniciativa, garantiu sua confiança nos resultados práticos que a mesma proporcionará aos operários e suas familias.

custo da vida e a situação financeira um quinquênio, tendo em vista o ra do Instituto. Isto posto, em face do estudo efetuado pelos orgãos competentes sobre a situação financeira do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva (fls. 8 a 10) e atendendo a que o regulamento respectivo data de junho de 1939, não havendo, portanto, decorrido o periodo indicado, determino o arquivamento do presente processo."

O DEIP paulista

Continuará a dirigí-lo o professor Candido Motta Filho

O presidente Getulio Vargas, por decreto de ontem, nomeou para ocupar o cargo de diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de São Paulo o professor Candido Motta Filho. Há cerca de um ano, como se sabe, o brilhante jurista, escritor e homem de imprensa já vinha exercendo aquelas funções, por designação do governo paulista. Em virtude da recente lei sobre a coordenação dos vários serviços de imprensa, a nomeação dos diretores dos Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda passou a ser da alçada do governo da República. O ato agora assinado pelo presidente Vargas vem confirmar a feliz escolha, feita pelo governo de São Paulo, do professor Candido Motta para dirigir o importante orgão que preside as relações entre a administração pública e a imprensa. Continuando à frente do Deip paulista, o ilustre professor de direito e homem de letras terá oportunidade de prestar novos serviços ao Estado bandeirante, ao governo nacional e ao pais.

O professor Candido Motta Filho tomará posse, hoje, do cargo, na conformidade com o decreto que regula a coordenação dos assuntos de propaganda, informação e publicidade.

A solenidade será realizada às 15 1/2 horas, no Ministério da Justiça.

Fim da guerra em 1943

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o nosso país vem colaborando intensamente com as nações unidas e que tem observado com agrado o entusiasmo com que a população brasileira vem acompanhando as últimas vitórias aliadas.

Tambem o ministro da Produção da Inglaterra acha que a guerra pode terminar em 1943

WASHINGTON, 1 (R.) — A guerra poderá ser ganha pelos aliados por volta de junho de 1943, declarou à noite passada nesta capital o ministro da Produção da Grã-Bretanha, Sr. Oliver Lyttelton. O titular britânico acrescentou, todavia, que, "isto é muito diferente de dizer que será ganha".

O Sr. Lyttelton declarou em conferência com os representantes da imprensa que, os arranjos de Arrendamento e Empréstimo com os Estados Unidos haviam sido estabelecidos sobre uma base suficientemente firme, para permitir-lhe voltar à Grã-Bretanha, e recomendar ao gabinete uma forma de distribuir os demais recursos de potencial humano, e como planejar a produção para 1943, e ainda para alem desse periodo.

O ministro britânico da Produção revelou que o Canadá fornecera uma boa quota de caminhões para os movimentos de tropas na África do Norte, mas, não se mostrou disposto a confirmar a cifra de 40 mil veiculos, sugerida por um interpelante.

Discutindo a padronização do equipamento, o Sr. Lyttelton declarou que, nesse ponto, havia-se alcançado um acordo completo, para um programa bem integrado, principalmente no que se refere aos carros de assalto. Entretanto, os desenhos de aviões "alteravam-se na medida das novas exigências militares". Contudo, estava sendo executado um plano, pelo qual certos tipos de caças, com peças norteamericanas, eram montados na Grã-Bretanha, sendo equipados tambem com motores fabricados nos Estados Unidos.

"Memórias do juiz mais antigo do Brasil"

Notavel trabalho do eminente magistrado Hermenegildo de Barros

Ministro Hermenegildo de Barros

Foi dado a lume, recentemente, o primeiro volume de "Memórias do juiz mais antigo do Brasil", de autoria do eminente jurisconsulto Hermenegildo de Barros, figura de excepcional realce, tanto pela amplitude de saber como pela inteireza de carater.

Tendo exercido a magistratura durante largo periodo, através de fases marcantes da vida brasileira, sempre se destacou pela assiduidade no cumprimento de seus deveres e pela rigida exação de conduta. Aposentado, decidiu muito acertadamente reunir em livro promoções, sentenças e acordãos proferidos como promotor público, juiz de direito e ministro do Supremo Tribunal. Evidentemente essa fixação não abrange todos os seus trabalhos em cinquenta e um anos de exercício de magistratura, o que exigiria, como esclarece em prefácio, mais de trinta volumes. Aí se encontram, apenas, os mais expressivos, mas suficientes, como aduz o autor, para que o julguem — divididas em partes Criminal, Civil e outros assuntos.

"Memórias do juiz mais antigo do Brasil", destinada à distribuição gratuita, é o espelho de uma vida trabalhosa, austera, duramente votada à magistratura: — reflete um carater e contem uma súmula de ciência e experiência amadurecidas pelo tempo e polidas na luta de cada dia.

O ditador e a úlcera

O vezo de imitar Bonaparte é frequente entre os ditadores. O grande exilado de Santa Helena é modelo compulsório dos candidatos à imortalidade através da via-sacra das batalhas. Nenhum porem, é fais fiel à glória napoleônica do que o Sr. Mussolini. Começou por estudar, ao espelho, as atitudes do corso genial; criou um Império, embora à custa da matança covarde de abissinios inermes, e, agora, deprimido o ânimo belicoso e perdido o sonho da Africa, consegue, por fim, o único traço de semelhança com Bonaparte: a úlcera do estômago. A História registra a hereditariedade dessa desgraça na familia de Napoleão. Foi, talvez, o acicate das dores incomprimiveis que, abalando a resistência fisica de Bonaparte, o deixou inerte e sem gênio na hora trágica de Waterloo. Os médicos rastreiam-lhe a evolução da úlcera através das crises periódicas dos nervos, uma das quais o levou a prender o Pontifice romano e a cavar um abismo entre o seu Império e as monarquias cristãs da Europa. Durante toda a campanha da Rússia, o carcinoma inflexivel ir-lhe-ia roendo, com os tecidos gástricos, o arcabouço do seu Império. E, em Moscou, segundo testemunhos fiéis, deixou-se ficar impassivel na sua barraca, enquanto se decidia, sobre o solo nevado da Santa Rússia, a sorte da Europa e do mundo. Em Santa Helena, a doença terrivel apressaria o fim, que os maus tratos de Hudson Lowe forcejavam por tornar próximo e irremediavel. Foi, segundo esses depoimentos clinico-históricos, a úlcera gástrica, e, não, a Inglaterra de Wellington quem venceu Bonaparte. Faltou ao homem de Iena e Austerlitz um cirurgião ousado, que antecipasse de quase um século os milagres da gastrectotomia moderna. Enquanto teve saude, desafiou os mais famosos exércitos da Europa, desmoralizou a fama militar da Prússia e deixou a perder de vista seu modelo imediato — Frederico, o Grande. A Europa, mediu-a ele à espada, como os mercadores medem tecidos a metros. Fez reinos, apeou monarcas, traçou um novo mapa para o continente mais ilustre da Terra. Seus feitos geraram a maior bibliografia jamais inspirada por um homem, na história do Mundo. E tudo isso se acabou numa úlcera e teve o fim lamentavel das gastrites incuraveis... O Sr. Mussolini estudou, dia a dia, a crônica do maior soldado dos tempos modernos. E, à falta das 60 batalhas que ele ganhou, nessa "apagada e vil tristeza", que é própria dos traidores e comum nos renegados, comprime o estômago voraz à espera de que a úlcera histórica o aproxime, enfim, do homem superior de que tem sido a caricatura histriônica e bestial...

Berilo Neves

VARIOS MESES ANTES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Estados Unidos em Vichy, senhor Pinckney Tuck. Segundo a mesma rádio, isto foi revelado "nas conferências mantidas em Alger entre o tenente-general americano Eisenhower e os oficiais britânicos".

Uma declaração oficial sobre Darlan

LONDRES, 1 (A. P.) — O ministro Anthony Eden declarou, nos Comuns, que dentro de pouco tempo se dará a conhecer, em sessão secreta uma declaração oficial sobre a situação politica e militar do almirante Jean Darlan, na África do Norte.

O comando francês procura cortar as comunicações do Eixo

LONDRES, 1 (A. P.) — "O alto comando francês tenta cortar as comunicações do Eixo, entre a Tripolitânia e a Tunisia" — informa o rádio de Marrocos, referindo-se à luta no setor de Sfax Gabes.

Avançam

LONDRES, 1 (A. P.) — As tropas francesas continuam a avançar no setor de Sfax e Gabes na Tunisia — informa o rádio de Marrocos.

O almirante De Laborde já havia organizado o seu plano

BARCELONA, 1.º — (A. P.) — Em fontes navais francesas, ao que aqui se afirma, o almirante De Laborde preparara, já havia vários meses, a eliminação de seus navios, em Toulon, em caso de vir a ser aquele porto ocupado pelos alemães. O plano respectivo estava ultimado quando os alemães chegaram às defesas da cidade. Oficiais nazistas, enviados como parlamentários às posições avançadas francesas foram recebidos aos gritos de "retiraivos ou faremos fogo". Os referidos oficiais estão se retiraram, mas voltaram mais tarde e nessa hora os comandantes franceses deram a ordem do afundamento da esquadra.

Como foi afundada a esquadra

BARCELONA, 1 (A. P.) — Uma fonte naval francesa contou da seguinte maneira o recente ato da esquadra francesa de Toulon:

"Desde vários meses, o almirante De Laborde vinha preparando a destruição de seus navios, para impedir que caissem em poder dos nazistas. Estava tudo ultimado, quando os alemães chegaram às defesas da cidade, e um grupo de oficiais parlamentários foi mandado a entender-se com as autoridades militares-navais da base. Os parlamentares foram recebidos aos gritos de "Retiraivos ou faremos fogo".

Em face da decisão mostrada, os alemães retiraram-se, mas pouco depois voltaram.

O almirante De Laborde deu, então, a ordem do afundamento dos navios da esquadra.

Tudo tinha sido tão bem organizado, que foi apenas necessário abrir as válculas e fazer explodirem cargas vitais de explosivos fortissimos colocadas em todos os pontos vitais dos navios.

As baixas francesas, na explosão e no afundamento, foram poucas, e a maior parte se verificou quando os franceses procuravam impedir que os alemães abordassem um destroyer e, tambem, em consequência da explosão ocorrida quando um submarino, que procurava deixar o porto, chocou-se com uma mina.

Os couraçados, cruzadores e destroyers afundados estão trinta a nove pés dentro da água, e, na sua maior parte, descançam no fundo da baía. A obra morta dos navios maiores ainda emerge da água, mas, mesmo assim, se se tentar fazê-los flutuar, será trabalho para dois anos no minimo.

Nenhum comandante afundou com seu navio, mas tudo foi posto no fundo do mar, inclusive os rebocadores do porto, a não serem os submarinos, reduzidissimos, que, antes da ocupação, deixaram a base."

Francisco Alves, hoje, na Rádio Nacional

O "rei da voz" apresenta-se em seu novo dia num programa patrocinado pelos rádios Emerson

Francisco Alves estará hoje ao microfone da Rádio Nacional, num programa de lindas melodias que a sua voz sabe dar um colorido diferente. O "rei da voz" apresenta-se, assim, em seu novo dia, numa audição oferecida aos seus milhões de fans pelos rádios Emerson, dos quais são distribuidores exclusivos As Casas Pimentel, localizada à rua Evaristo da Veiga, 20, na Cinelândia, e com filiais à Avenida Amaro Cavalcanti, 51, no Meyer e na Estrada Marechal Rangel, 76, em Madureira.

Hoje, portanto, às 21 horas, Francisco Alves estará ao microfone da Rádio Nacional, cantando para os seus inúmeros admiradores.

Mundana

Por motivo da passagem do seu 85º aniversário natalício, foi muito felicitada a veneranda senhora Adalgisa Gomes Pereira, mãe do advogado Edgard Gomes Pereira e do Sr. Oldemar Gomes Pereira. Integrante de uma família de projeção na nossa sociedade, a aniversariante teve mais uma prova do quanto é estimada, reunindo em sua residência, na rua Senador Vergueiro não só os seus inúmeros descendentes, como tambem pessoas das suas relações. Durante a reunião, toda de carater íntimo, foi colhida a fotografia que acima se vê.

GENERAL FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO

Registra-se hoje o aniversário natalício do general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da Presidência da República. Figura que ilustra a classe a que pertence, pela cultura e pelo patriotismo, o general Firmo Freire se impôs, de há muito, ao apreço de seus companheiros de armas e à admiração dos nossos circulos intelectuais. Soldado e cidadão, no Exército e na sociedade brasileira, todos lhe reconhecem os brilhantes predicados, como tambem os valiosos serviços que tem prestado à Nação. No desempenho do alto cargo que lhe confiou o presidente Getulio Vargas, mais uma vez se assinalam os méritos do ilustre chefe militar. É por esses motivos que, na data de hoje, o general Firmo Freire receberá as mais expressivas homenagens.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

A senhora Stela Guerra Duval, presidente perpétua da Pró-Matre, esposa do Sr. Fernando Guerra Duval; o almirante Adalberto Nunes; o nosso confrade de imprensa Pio de Carvalho Azevedo; o jornalista José de Alencar; o desembargador Artur Colares Moreira;

Vice-consul João José Diniz — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. João José Diniz, vice-consul de Portugal no Rio de Janeiro. Personalidade de perstigio e brilho, tanto nos circulos portugueses como brasileiros, o aniversariante está sendo, por aquele grato motivo, vivamente felicitado.

Paulo Souza Breves — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Sr. Paulo Souza Breves, figura de projeção em nosso alto comércio. O aniversariante receberá, por esse motivo, significativas homenagens de seus amigos e admiradores.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Carlos Augusto, filho do capitão do Exército, Henrique Sá Nogueira e de sua esposa Sra. Maria do Carmo Nogueira. O aniversariante oferecerá uma recepção aos seus amiguinhos.

—— Faz anos hoje o Sr. Manoel da Silva Maia, negociante nesta capital e destacada figura em nosso alto comércio.

—— Passa hoje a data do aniversário natalício do Sr. Orlandini Ferreira Mattos, estimado funcionário da empresa A NOITE.

—— Completa anos hoje a Sra. Maria Candida Senna, mãe do nosso companheiro Antonio Senna, antigo e prestimoso auxiliar desta folha.

—— Octavio Linhares, nosso companheiro na Contabilidade de A NOITE, faz anos hoje, motivo por que tem sido muito cumprimentado.

—— Faz anos hoje a senhorita Alvina Dias de Castro, professora primária. A aniversariante, possuidora de belos predicados de espírito e de coração, está recebendo multas homenagens do seu vasto circulo de relações.

—— Faz anos hoje o Sr. Antonio Camacho Filho, antigo negociante desta praça.

NASCIMENTOS

Maria José — Acha-se enriquecido o lar do nosso confrade Alvaro Pinto da Silva, redator de "O Globo" e de sua esposa senhora Analia Pinto da Silva, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria José.

BODAS DE PRATA

José Gonçalves da Fonseca — Diamantina Gonçalves da Fonseca — Comemoram no próximo dia 15, suas bodas de prata matrimoniais, o Sr. José Gonçalves da Fonseca e Sra. Diamantina Gonçalves da Fonseca. Os filhos do casal, o doutorando Mario S. Fonseca e a senhorita Maria de Lourdes Fonseca, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar mor da igreja de São José, naquele mesmo dia.

—— Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Joaquim Moreira Gomes e a Sra. Noemia Cardoso Gomes. Em ação de graças rezou-se missa no Santuário de N. S. das Dores, à avenida Paulo de Frontin.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português, no decorrer do mês de dezembro promoverá extenso e magnífico programa de atividades sociais com as seguintes reuniões: domingo 6, festa esportiva dançante das 16 às 23 horas. Volleyball: Ginástico x Club Minas Gerais. Quarta-feira 9, noite cinematográfica, com início às 20,30 horas. Domingo 13, noite dançante das 19 às 23 horas com grandioso *show*. Domingo 20, tarde dançante das 16 às 20 horas. Quarta-feira 23, noite cinematográfica com início às 20,30 horas. Domingo 27, matinée infantil das 15 às 18 horas, a seguir recital pelo Orfeão do Abrigo Teresa de Jesus. Quinta-feira 31 grande baile de "reveillon" das 23 às 4 hs. (Reserva de mesas na Secretaria a partir do dia 15). Trajo, rigor sendo permitido o branco.

VIAJANTES

—— De regresso a esta capital, chegou ontem pelo avião da N. A. B., procedente de Recife, o Sr. Genesio Gouveia de Barros, conhecido engenheiro nesta capital.

—— SÃO PAULO, 1 (A. N.) — Em avião especial da F. A. B., pilotado pelo major Nero Moura, sir e lady Noel Charles, acompanhados pelo visconde Carlow, seguiram ontem para Poços de Caldas, onde farão uma estação de repouso. Despedindo-se, o distinto casal e o visconde Carlow manifestaram-se mais uma vez encantados com a recepção que tiveram nesta capital, declarando-se ainda sensibilizados pelas festas de confraternização britânico-brasileira a que tiveram oportunidade de assistir, no dia de ontem.

Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se hoje, terça-feira, 1º de dezembro, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Da ordem do dia consta a continuação dos debates sobre o anteprojeto da lei do divórcio, ora em discussão no Instituto da Ordem dos Advogados, estando inscritos os Srs. Miranda Jordão, Carlos Cavaco e Walfredo Machado.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5º andar — RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado dos sorteios do Plano Especial e Plano Popular, realisado no dia 30 de novembro de 1942, conforme o Decreto-Lei n. 2.881, de 30 de dezembro de 1940:

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 0867	Cr$ 10.000,00
Centena 867	Cr$ 1.200,00
Milhar invertido 0867	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior 0867	Cr$ 5.000,00
Centena 867	Cr$ 600,00
Milhar invertido 0867	Cr$ 200,00

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1942. — VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro. — O. Peçanha — Diretor gerente.

40 ANOS DE GLÓRIAS E HEROISMO

DESFILARÃO, 5ª-FEIRA, NOS CINEACS TRIANON E GLORIA, NO FILM RETROSPECTIVO

"A AVIAÇÃO EM MARCHA"

Do "Demoiselle", de Santos Dumont, aos supertransatlânticos da estratosfera! — Sucessos e fracassos, glórias e catástrofes desfilarão na empolgante sucessão dos acontecimentos que forjaram a história da aviação.

"A Aviação em Marcha" (Cavalcade of Aviation) é um dos rarissimos films retrospectivos que só aparecem cada dez anos. Nele são resumidos 40 anos de heróicas tentativas para a conquista suprema do espaço. Santos Dumont e os Irmãos Wright encabeçam a legião dos pioneiros do ar, e a seguir nos é dado ver tudo que aconteceu no espaço até nossos dias. Da tela dimana uma mistura da glória dos vencedores com a tragédia das catástrofes imprevisiveis que por muito tempo não nos deixa esquecer a gloriosa cavalgada de heróis apresentada no film "A Aviação em Marcha". — Compl. Nacionais: IMPRENSA ANIMADA e IMAGENS D'A MANHÃ — PANFILME.

Associação das Violetas de São Vicente de Paulo

No último sábado, na sede da A. B. I., a Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, instituição pia que se destina ao amparo dos pobres e asilados da ilha de Bom Jesus, realizou um festival artistico que constituiu brilhante acontecimento social, não só pela seleta assistência, como pelo desempenho dos artistas, que cooperaram com o brilho das suas interpretações para o maior sucesso da festividade, proporcionando aos pobres e asilados da ilha de Bom Jesus, um Natal feliz.

Vestibular para as Faculdades de Filosofia

Está funcionando o curso especial para todos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253. Tel. 28-8787.

MANCHADA

Cinema

Assunto para Walt Disney

Penso que Monteiro Lobato é dos nossos poucos escritores de histórias para crianças (ou talvez o único) capazes de fornecer assunto para Walt Disney. Já não falo das suas famosas "Reinações de Narizinho", que está virando obra clássica, assim como se fosse uma espécie de "Alice no país das maravilhas" ou "A bela adormecida no bosque" das crianças brasileiras. A descrição do maravilhoso vestido azul de Narizinho, com os peixinhos multicores nadando sôbre a sêda, transportada para o desenho animado, daria uma cena tão bonita, ou ainda mais, se tal é possível, que as melhores de "Dumbo" ou de "Pinocchio". Os temas de Monteiro Lobato — "Saci", "Aritmética de Emília" e tantos outros — como que foram feitos de propósito para serem aproveitados pelo gênio poético de Disney. E agora chego onde quero chegar: ao último livro que Monteiro Lobato escreveu para as crianças do Brasil. Chama-se "A chave do tamanho", e encerra uma aventura verdadeiramente assombrosa da terrível Emília, que hoje já não é mais uma simples boneca de pano mas uma "evoluída", criatura de carne e osso, sangue e cérebro. "A chave do tamanho" é uma sátira que poderíamos chamar swiftleana pela originalidade imaginativa e arrojo de concepção. Trata-se, nada mais, nada menos, do apequenamento do mundo, tragédia ocasionada por uma travessura sem precedentes da nossa Emília, que se lembrou de ir mexer com a chave do tamanho. Tudo parou na terra, pois os homens passaram à categoria de insetos, enquanto os animais (porco, galinha, cabrito, boi) se transformaram em dinosauros. Sim, porque a chave do tamanho só dizia respeito aos homens e mulheres do mundo. Daí por diante, o livro se vai tornando cada vez mais interessante. Emília resolve andar pela Europa, pela Ásia, por todos os recantos do universo infestados pela guerra, mantendo com os fazedores da guerra longas conferências. Falou com Hitler e Hirohito. Não pôde falar a Mussolini porque o ditador italiano havia sido engolido por uma galinha que passava na ocasião em que o Duce havia se transformado numa pulga de gente. Não pretendo, nesta crônica, escrever uma crítica literária do livro de Monteiro Lobato, que é função dos doutos, como Alvaro Lins e Afonso Arinos. Quero, apenas, chamar a atenção dos "fans" de cinema, principalmente dos "fans" de desenhos animados, para êste assunto que, aproveitado por Walt Disney, resultaria num dos mais deliciosos "cartoons" do admirável criador de "Dumbo" e "Pinocchio".

F. A. B.

Os filmes de hoje:

VITÓRIA — S. LUIZ e CARIOCA — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Sensações em Havana", com Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye e Cesar Romero. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A conquista de um império", com Ronald Colman e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O grande fogacho", com Leslie Banks e Frank Cellier. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "O mistério do quarto escuro", com John Hubbard, e "Travessuras de uma solteirona", com Zazu Pitts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O velho lôbo", da Metro, com Wallace Beery e Virginia Weidler. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PATHÉ — "O jovem Thomaz Edison", da Metro, com Mickey Rooney e Virginia Weidler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold, Marsha Hunt e Lionel Barrymore. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. — Às 14,00 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,40 horas.

METRO-COPACABANA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. — Às 13,30 — 14,50 — 17,00 — 19,30 e 21,30 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA e RITZ — "A mãe solteira", com Marlene e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Alma torturada", com Verônica Lake, Robert Preston e Alan Ladd. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster, Dorothy Wilson e Basil Rathbone. — Sessões contínuas a partir das 14 horas. No mesmo programa, "Fotografado em alto mar" com Lupe Velez e Leon Errol.

O café em luta com a adulteração

NOVA YORK, 17 de novembro (Por via aérea) — A medida que se aproxima a data fixada para o início do racionamento do café nos Estados Unidos, aumenta em intensidade a campanha que o representante do Departamento Nacional do Café do Rio de Janeiro, Sr. Eurico Penteado, vem movendo, por intermédio do Bureau Panamericano do Café e da National Coffee Association, com o fim de combater quaisquer tentativas que visem habituar o povo deste país a suprir a deficiência do café com a mistura de chicorea, cereais, grão-de-bico e outras matérias estranhas.

Superiormente orientados pelos serviços de publicidade dessas organizações, as grandes revistas do lar e da mulher veem estampando oportunos editoriais, em que a dona-de-casa é prevenida contra toda a sorte de misturas, que certamente procurarão impingir-lhes os aproveitadores de situações como estas. "Leia o rótulo", dizem algumas dessas revistas, chamando a atenção de milhões de leitoras, para o fato de que o café que seja vendido de mistura com produtos estranhos traz, obrigatoriamente, a indicação da porcentagem de mistura. "Defenda o seu bom paladar" — clamam outras publicações femininas, aconselhando que é preferível tomar uma só chícara de café puro e gostoso a duas chavenas de um detestável substituto.

Os grandes diários também se fazem reflexo, em suas secções domésticas, dos bons conselhos divulgados pelo Bureau, dizendo, por exemplo: "Ninguém deve iludir-se de que possa haver qualquer produto capaz de substituir o café puro". Explanando então êsse ponto de vista, afirmam que é erro dos mais graves querer alguem "esticar" sua ração de café, quer pelo uso de sucedâneos ou adulterantes, quer adotando métodos novos de preparar a bebida.

Felizmente, a campanha conduzida pelo Sr. Penteado encontra éco também em outros setores. Ainda agora o Sr. Roberto Aguilar, que representa nos Estados Unidos a Associação dos Produtores de Café de El Salvador, fez uma advertência oportuna sobre o assunto perante a Washington Restaurant Association. "Adicionar adulterantes ao café é a mesma cousa que adicionar serragem ao pão" — disse o Sr. Aguilar. Aconselhando os proprietários de restaurantes a desprezarem as opiniões dos "peritos de última hora", que se arvoram em autoridades sobre café, afirmou o Sr. Aguilar, entre outras coisas: "Quando o consumidor compra café, êle adquire o direito a certas coisas definidas, isto é, sabor, aroma e um estimulante saudável. Nenhum sucedâneo ou adulterante possue qualquer destas propriedades. Seus ulteriores efeitos serão, porém, o de desgostar o consumidor e destruir uma indústria da qual depende uma boa parte do lucro dos restaurantes, assim como a subsistência dos cafeicultores da América Latina".

OS DESAPARECIDOS

Wandy Moreno e Maria dos Anjos Pereira

Foram procurados pela Sra. Francelina Moreno, residente na rua 23 número 21, Parada de Lucas, que fez um apelo por intermédio de A NOITE ao "carioca-repórter", afim de descobrir o paradeiro de sua filha Wandy Moreno Heraclito. Segundo consta, esteve ela empregada em uma casa de família na rua Belfort Roxo em Copacabana.

Diz a referida senhora que há 3 meses recebeu um telefonema da família, dizendo que a ausente [illegible] 15 dias. E até agora nada mais soube.

— Desde o dia 25 do corrente que se acha desaparecida de sua residência a Sra. Maria dos Anjos Pereira, de 21 anos de idade, esposa do Sr. João Américo Pereira Spiridião, que reside na rua Comendador Costa, 219, casa 2. Esse senhor, que procurou a nossa redação, diz que sua esposa saiu de casa com um filhinho de 6 meses e que está sofrendo de perturbações mentais.

Qualquer informe deverá ser enviado para o telefone 48-5833, ao Sr. José.

AVISO

Previne-se a quem possa interessar, que o Sr. JUAN RICARDO SEPULVEDA DE CASTRO não poderá oferecer como garantia de qualquer transação pelo mesmo feita, o prédio n. 43 da rua Acaraí, no Leblon.

Este prédio está hipotecado, à Caixa Econômica, e consequentemente, não responderá por dívidas do referido senhor, contra quem em breve será iniciada uma ação de despejo.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1942.

SURA SEPULVEDA CASTRO
Avenida Ataulfo de Paiva, 467.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XV SORTEIO DAS APÓLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, participa aos interessados que o XV sorteio de resgate, com prêmios, das Apólices Pernambucanas, de que é a distribuidora, realizado no salão nobre do edifício da matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 prêmio de Cr$ 600.000,00
539.585

1 prêmio de Cr$ 50.000,00
87.659

2 prêmios de Cr$ 10.000,00
98.634 — 372.735

4 prêmios de Cr$ 5.000,00
8.364 — 296.740 — 378.786 — 501.525

5 prêmios de Cr$ 2.000,00
45.527 — 90.209 — 223.600 — 357.440 — 410.241

50 prêmios de Cr$ 1.000,00

006.912 — 009.818 — 011.748 — 020.937 — 036.702
079.237 — 106.629 — 107.156 — 119.383 — 149.678
150.650 — 154.528 — 166.297 — 179.487 — 179.637
196.408 — 206.790 — 210.669 — 218.320 — 237.876
239.434 — 250.795 — 268.398 — 286.139 — 380.887
304.292 — 309.384 — 310.397 — 318.457 — 321.449
338.563 — 339.179 — 383.434 — 389.223 — 396.121
398.234 — 399.549 — 461.044 — 489.161 — 491.747
499.286 — 500.723 — 503.851 — 511.730 — 518.758
538.136 — 538.563 — 557.377 — 565.931 — 577.015

A partir do próximo dia 7 de dezembro, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos prêmios na Carteira de Títulos, no 4.º andar do Edifício 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n.º 15 na mesma Carteira e nas agências da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Títulos

Fala à imprensa de Porto Alegre o deputado Taborda

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta cidade, de regresso ao seu país, o conhecido parlamentar argentino Damonte Taborda. Ouvido pelos jornalistas, aquela figura proeminente do Parlamento portenho declarou que no Brasil se observa um elevado espírito de fraternidade americana e uma ilimitada confiança no êxito das operações militares dos países que lutam contra o Eixo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

Companhia do Teatro Cômico

Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia do Teatro Cômico, o conjunto de que fazem parte, dentre outros elementos, Itala Ferreira, Déa Selva, Darcy Cazarré, Delorges Caminha. Esta semana ainda a Companhia do Teatro Cômico mudará o seu cartaz, apresentando a peça "Por causa do Lulú".

"Copacabana", a peça de Mario Domingues e Mario Magalhães

"Bicho do Mato", a interessante comédia de Luiz Iglezias, continua vitoriosamente em cena no Teatro Serrador, registando um esplêndido sucesso de Eva Todor. Apesar disso, Eva começou a ensaiar "Copacabana", da autoria de Mario Domingues e Mario Magalhães. Há justificada ansiedade pela apresentação dessa comédia, que vai assinalar o reaparecimento ao público carioca da aplaudida parceria Mario Domingues-Mario Magalhães, do cujo valor tivemos uma prova recente, pois conquistaram o prêmio Agamemnon Magalhães, com a peça "O Rei dos Tecidos", no "Concurso de Romance e Teatro" promovido pelo Ministério do Trabalho. O novo original dos festejados comediógrafos tem um título sugestivo, trazendo-nos logo à lembrança o mais elegante bairro do Rio e a maravilhosa praia que é o encanto e o orgulho dos cariocas. Pelo mérito dos autores, como pela sugestão do título, pode-se prever que a comédia "Copacabana" marcará um novo êxito de Eva Todor e seus comediantes.

A próxima estréia da Companhia Walter Pinto

Estão sendo ativados os ensaios da companhia dirigida por Walter Pinto que, dentro de mais alguns dias, voltará a atuar no Recreio, onde seus sucessos teem sido sempre constantes. O conjunto apresentar-se-á ao público neste fim de 1942 com uma peça política de atualidade, "Passo de ganso", desempenho dos principais elementos do elenco.

A recepção de David Rocha na S. B. A. T.

No dia 6 de dezembro será realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a sessão ordinária mensal da sua Diretoria conjuntamente com o Conselho Deliberativo. Nessa reunião terá festiva recepção o novo Conselheiro [illegible] da Silva Rocha.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luiz Iglezias. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente". Pela Companhia Margarida Max. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 20,45.

RIVAL — "Galinha Verde", da parceria Pinto Leão, Companhia do Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

O CUSTO DOS REMÉDIOS

De uma campanha sensacional de descrédito veem sendo alvo, nestes últimos tempos, os laboratórios nacionais de especialidades farmacêuticas, motivada, segundo uns pela majoração dos preços de seus produtos, e, conforme outros, pelo abusivo e deshonesto conchavo entre industriais e médicos. Não faltou a essa campanha a cooperação bem intencionada da imprensa honesta, no desejo justo de vêr a questão devidamente elucidada.

O assunto é por demais complexo e demanda maiores explicações, que serão trazidas a seu tempo, visando destruir conceitos e opiniões desarrazoadas, provocadas, em sua maior parte, pelo absoluto desconhecimento daqueles que se propuzeram abordar o tema. Aqui se impõe o conceito de Apeles: "nec sutor ultra crepidam..."

Entrevistas, artigos, folhetos, comissões e até livros apareceram para aumentar a balbúrdia em que a matéria se debatia. Nem os vândalos tiveram tamanha preocupação em demolir. Opiniões contraditórias suscitadas por pontos de vistas diferentes se sucediam. O que, porem, mais profundamente feriu a opinião pública, foi a campanha de descrédito movida à classe médica paulista, equiparando-a a mero instrumento dos laboratórios. Esse um dos assuntos que hoje focalizaremos. Campanha injusta, feita no intuito único de empanar a reputação de médicos e professores de nossas escolas que são o orgulho do continente. Foi tudo de roldão. Uma classe repleta de valores culturais, célebradas aqui e no estrangeiro como autênticas expressões da ciência brasileira, é menosprezada e relegada pelos ignaros de todos os matizes e categorias, até mesmo de maltrapilhos que reclamam, no balcão da farmácia, entre dois palavrões, vinte centavos de vaselina...

No propósito de elucidar o assunto, traçando-lhe normas e dando conselhos, surgiu um avantajado livro de 400 páginas, denominado "O custo dos Remédios". É seu autor o conhecido psiquiatra e professôr de filosofia, Dr. José Palmerio. O livro não é, aliás, como seu nome dá a entender, um simples compêndio de remédios e preços. É uma exposição exaustiva de tudo quanto se tem publicado sobre a matéria, e a par de uma resenha estatística, absurda e capciosa, o seu autor prega abertamente o mais avantajado e "sui generis" socialismo. Nele, o autor fixou um panorama desolador, da medicina, da indústria e da farmácia no Brasil.

O que é verdadeiramente lamentavel, no entanto, é que esse livro tenha sido escrito pelo Dr. Palmerio, moço de larga erudição, médico competente, de apurado senso clinico, com qualidades brilhantes de escritor elegante, de verdadeiro ourives da frase e cinzelador da palavra. Não é de hoje que o conhecemos e o admiramos como uma das mais fulgurantes expressões da cultura brasilica. É contristador que ele surja como paladino de uma campanha inglória — reluzente na armadura inamolgada, o elmo tremulante sobre a cabeça ereta, trazendo como troféu o conceito impoluto da nobre classe a que pertence. Ao lêr o livro do Dr. Palmerio experimentamos a sensação de quem contempla penalizado a queda de um idolo. Nem sempre, porem, à precocidade dos começos corresponde a grandeza do fim.

O Dr. Palmerio quer reduzir tudo à expressão mais simples, parecendo ignorar o que se tem feito ultimamente pela valorização do farmacêutico e pela exaltação do exercício profissional, no intuito nobre de transformá-lo em verdadeiro sacerdócio. Devendo, ser o primeiro a focalizar as grandes iniciativas da nossa indústria farmacêutica, exaltando o esforço e o arrojo dos que tudo fazem para que os laboratórios se aprimorem e os técnicos tomem o lugar que lhes compete, dentro da coletividade industrial-farmacêutica, o Dr. Palmerio, no entanto, numa arrancada impiedosa pretende desmantelar o nosso patrimônio industrial e moral. Parece desconhecer a magnitude, a abnegação e a eficiência, todas as qualidades e virtudes, enfim, que situam médicos e farmacêuticos num plano superior, digno do respeito e do reconhecimento dos homens. Agitando como agita em seu livro questões palpitantes mergulha nosso espirito num mar tenebroso de imensa dúvida e desconfiança... a dúvida e a desconfiança de que nada mais há a salvar em o nosso patrimônio humano.

O Dr. Palmerio é contra os consultórios individuais, o que se vê à pág. XVIII, da introdução de seu livro. É como se sentenciasse: "Você aí, seu professorzinho de Faculdade, deixe "dessa clinica de consultório individual, de receitas de xaropadas e ampolas e banhos de luz". E que lhe responderão os professores ?

Mostra o Dr. Palmerio em todo seu livro, verdadeira admiração pelos métodos alemães. À pág. 3, cita a Alemanha e seus métodos e noções clinicas, para tratamento dos "irmãos enfermos", segundo a sua posição econômica peculiar. À pág. 21, lembra que a Alemanha vem oferecendo ao mundo novidades surpreendentes no terreno médico. À pág. 97, idem. Na de número 133 continua. Na de número 167 relembra os conselhos de Hitler aos médicos: "O médico deve sempre optar por métodos menos custosos, mesmo que o doente reclame..." Por exemplo, a esterilização, a eutanásia, o gás asfixiante, o fuzilamento. Em nenhum destes casos o doente deixará de reclamar, isso não há que duvidar... A admiração pela Alemanha continua e vai esbarrar na pág. 300. Mas será que o Dr. Palmerio desconhece que nós estamos, que o mundo todo está em guerra com a Alemanha exatamente para se evitarem os métodos nazistas ? Ou será que ele é adepto das cobaias humanas guardadas nos campos de concentração da Gestapo ? Extremista da direita ou da esquerda, meu caro Dr. Palmerio ?

Mais adiante, na pág. 63, procurando os motivos determinantes da tolerância ou preferência dos médicos para com o uso dos preparados, eis o que encontrou o Dr. Palmerio, nos seus colegas, segundo o que afirma nos itens A a I: "Snobismo, charlatanismo, comodismo, displicência, ignorância, falta de confiança em si mesmo, complacência, transigência e comercialismo." E notem que o Dr. Palmerio é membro da Comissão de União e Defesa da Classe, da Associação Paulista de Medicina... O que aconteceria a um advogado, membro da Ordem dos Advogados, que ousasse fazer semelhantes afirmativas em desabono de seus colegas? O que aconteceria, senhores ?!

O livro é tão original que não podemos ficar aqui. Vamos alem. À pág. 7 ele afirma categoricamente: "os remédios de farmácia não são os únicos fatores da cura". Adiante, talvez arrependido do conceito, exclama, à pág. 19: "a terapêutica está ficando mais heróica, mais perigosa, mais técnica, mais delicada, mais positiva e objetiva. Longe estamos do tempo das "pílulas doiradas", dos remédios guardados em caixas de veludo, as pedras preciosas administradas nos licores... Agora "é o remédio que cura" e não a fé simplesmente..." Em que ficamos: que é afinal que cura ? O remédio ?

À pag. 21, rebela-se o Dr. Palmerio contra as vitaminas, sais, glicoses, que, comprados nas farmácias, custam rios de dinheiro, e, nesse caso, ele recomenda caldos, limonadas, sopas e frutas. E para corroborar sua asserção recomenda que o doente que precise de 1,0 de Vitamina C (Ácido Ascórbico) tome 1.250 centimetros cúbicos, isto é, quase um litro e meio de caldo de laranja lima, o que se consegue com 20 laranjas que custam Cr$ 3,00, ao passo que o remédio viria a custar Cr$ 7,00 ou Cr$ 10,00. Custa a acreditar que o Dr. Palmerio possa recomendar, por exemplo, a uma criancinha de 6 meses, que necessite de Vitamina C em altas doses o que é muito comum, a ingestão de litros de caldo de laranja! Como é que a doentinha pode ingerir tudo isso". O Dr. Palmerio tem algum processo especial para a introdução da laranjada?

À pag. 20, no entanto, ele se mostra francamente adepto da nova terapêutica porque, (textuais) ela atrai os clientes para os hospitais, abrevia as curas, realizando em horas o que antes consumia meses e anos. Três páginas adiante, na de n. 23, afirma: a) que o médico deve visar a cura, seja por que meio for; b) que o "MELHOR REMÉDIO NÃO É O QUE CUSTA MENOS, SENÃO O QUE CURA MAIS". Que sinceridade, santo Deus!

À pag. 33, desanca sem piedade todos os radiologistas, que chama de deshonestos, para exatamente 35 páginas adiante, na 68, reproduzir na integra o célebre relatório do Dr. Mario Rangel, no qual; esse ilustre técnico afirma categoricamente que 80 por cento dos médicos de São Paulo são venais; ou melhor, "bolceiros. Essa média, em Santos, era de 40 por cento, o mesmo se dando em Campinas, Botucatú, São Carlos, Franca, Marilia e outras cidades do interior de nosso Estado. O mais interessante, no entanto, é que o Dr. Mario Rangel, depois de publicado o seu relatório, resolveu montar um laboratório no Rio de Janeiro e faz propaganda intensiva em nosso Estado. Será que ele resolveu deixar de lado a descrença nos nossos médicos, e entrar tambem nos 80 por cento? Ou que tudo aquilo era mentira e que por essa razão ele resolveu tambem participar do comércio honesto das especialidades farmacêuticas? O mais interessante fica para outro dia... Veremos então a razão desse relatório ignobil, que tanta celeuma levantou e que nada positiva. Tudo alí é boato. Tudo alí fica dito e não dito. Dizer mal, Sr. Dr. Palmerio, e gostar de ouvir falar mal, é velho cacoete da alma humana. Há, em toda criatura, um misto estranho de bondade e maldade, de nobreza e infâmia. As proporções dessa mistura é que variam ao infinito. Desde o tipo bom, completo, que sufoca perfeitamente o que tem de mal dentro de si mesmo, porque a lucidez e a largueza da sua conciência lhe permitem reconhecer e dominar a própria tendência perversa, até o malvado arrematado, cuja conciência estreita e sensibilidade moral embotada não lhe deixam reconhecer o mal que vive dentro dele, existe, nesta vasta série, a infinidade de caracteres que vemos diariamente na sociedade. O êxito, por si só, cria má disposição de ânimo nos outros. E essa indisposição vive no inconciente, não é racionada. No seu fundo, encontra-se a inveja, disfarçada sob múltiplos aspectos. E' inegavel, pois, que, no meio social, por toda parte, exista sempre uma atmosfera de insidiosa e inconciente hostilidade contra a pessoa que vence na vida. Individual no nascedouro, o boato passa logo a ser coletivo, em virtude da consonância que a sua tendência encontra nas almas do mesmo estofo.

Fique de lado o relatório. O desmentido do dr. Poliguar Medeiros vale por sentença de morte das suas assertivas. Vamos ao livro. Vejamos, à pág. 75, como o seu autor descreve os Centros de Saude, onde médicos deshonestos entregam ao cliente receita escrita por outra pessoa. Adiante. Chegamos à pág. 78 e então ficamos sabendo da sociedade entre médicos e farmacêuticos para a venda de produtos encalhados. E não é só isso: os médicos vendem amostras a farmacêuticos. Que descalabro! Como campeia a deshonestidade! Ninguem se salva! A não ser o dr. Palmerio, ninguem se salva. Pois se até nos hospitais, ambulatórios e demais serviços clinicos, de carater coletivo, não HÁ MAIS LUGAR PARA OS MÉDICOS ESCRUPULOSOS, conforme ele afirma à pág. 81... E fala naturalmente de cátedra, pois trabalha em serviço clinico de carater coletivo!

À pág. 82, é de opinião que os médicos que não clinicam não devem e não podem fazer parte de nenhuma organização industrial farmacêutica. Que absurdo! Que contrassenso! Que calinada! Escrever uma página de asneiras não é lá coisa facil. Calcule o leitor, escrever um livro! De modo, que segundo o dr. Palmerio, um médico que não tenha pendores para a clinica mas tenha dinheiro e seja estudioso não pode fazer nada... Deve ficar dormindo em cima do dinheiro. Calculem o médico se desculpando perante um convite: "Desculpe-me, não posso trabalhar, o dr. Palmerio não quer". A calinada não fica aí. Fica para ser comentada em outra ocasião.

À pág. 83, afirma positivamente que a SUSPEIÇÃO É GERAL, para, na pág. 120, mencionar que todos os industriais são deshonestos, arrematando seu pensamento à pág. 126: "de fato não podemos ter mais irrestrita confiança. NEM NO MÉDICO, NEM NOS LABORATÓRIOS E NEM NAS FARMACIAS!"

À pág. 111 preocupa-se o dr. Palmerio com a publicidade nos jornais e rádios, que "aceitam tudo..." para, na pág. 112, mencionar que os fabricantes de produtos farmacêuticos monopolizam a publicidade de revistas e jornais cientificos, e que estas perdem a independência para tratar dos problemas econômicos da Medicina e propagar as modalidades menos onerosas ou mais positivas da terapêutica". Na página seguinte remata: "com esses anúncios os fabricantes compram o silêncio dos donos das revistas". É preciso lembrar que o dr. Palmerio teve muitos anos um jornal "Notícias Médicas" e que o mesmo vivia cheio de anúncios de laboratórios. Não duvidem, senhores, é pura verdade. Teria o dr. Palmerio, tão pródigo em duvidar da independência e da honestidade de seus colegas de classe perdido a sua independência durante o tempo de seu brilhante jornalismo médico? Qual a razão de seu 7 de setembro? O seu jornal desapareceu por sua vontade ou o D. I. P. tem alguma coisa com o caso?

À pág. 114, rebela-se contra a distribuição de amostras, como tambem contra os viajantes "que partem carregados de amostras e bugigangas afim de obsequiar os mais ingênuos discípulos de Esculápio". E, então, mestre de economia preconiza, à pág. 237: "devemos abolir não só o propagandista, mas tambem o produto, e o laboratório, se for possivel..."

Sobre a Drogasil, uma das mais eficientes organizações farmacêuticas que a América do Sul possue, escreve, à página 115; e diz capciosamente, que a mesma vendeu, em 1940, perto de 90 mil contos. Dividendo: 30%. O Dr. Palmeiro se diz professor de Economia, mas é fraco entendedor de matemática! Uma coisa é dividendo sobre o Capital social, outra coisa são lucros sobre o Capital movimento! A Drogasil tem, ou tinha, naquela ocasião 16 mil contos de capital e colheu pouco mais de 4 mil de lucros. Como se deve fazer a conta: sobre o Capital ou sobre o Movimento? Maliciosamente escrevendo dá a impressão de que o lucro foi de 30 % sobre 90 mil contos, o que seriam 27 mil contos, quando este, na verdade, foi de 4 mil e poucos contos, ou sejam, pouco mais de 5%. Capital, Sr. Dr. Palmerio, não é só dinheiro. É atividade. É trabalho. É o desenvolvimento dos negócios. É a soma dos vantagens econômicas que auferem os homens de iniciativa, competentes e trabalhadores, daqueles que não ficam a dormir sobre o dinheiro depositado a prazo fixo nas burras de um banco ou empregado na construção de um prédio de apartamentos.

E prossegue o demolidor. Aí agora chegou a vez do farmacêutico. À página 123 os acusa de deshonestos, premidos pelo público "pechincheiro". À página 235, termina a acusação, para frisar que "as manipulações das farmácias são de todos os matizes, desde um medicamento cuidadosamente aviado, até às cápsulas vazias ou cheias de fubá... Os preços variam segundo a moral do farmacêutico e... os recursos verdadeiros ou suposto do cliente..."

À pág. 132 afirma que os médicos não receitam remédios e sim marcas... Quer com isso insinuar que o médico deve receitar um remédio desconhecido. Pois se até comprando macarrão ou café a gente escolhe marcas! Isso é assunto para outra vez, quando então chegar a vez dos preços de nossas especialidades farmacêuticas.

À pág. 282, o Dr. Palmerio fere de rijo e, para rematar todas as suas acusações, envolve num mesmo capitulo os funcionários da Saude Pública, Serviço Sanitário, professores e outros... Quanta gente deshonesta. Nem o Padre Vieira, ao escrever a sua "Arte de Furtar" no século XVII adivinharia o Brasil do século XX...

O livro é grande. Muitas estatisticas, que aos poucos iremos comentando. E preços de remédios, e laboratórios nacionais e estrangeiros, e propaganda e viajantes, e sobretudo hospitais e médicos virão a seu turno. Temos muita coisa interessante para contar.

Pena é que o Dr. Palmerio não levasse preliminarmente à Associação Paulista de Medicina o livro agora entregue aos leigos ao precinho razoavel de 65 cruzeiros. Mal maior ele não poderia fazer à sua classe e aos seus colegas. Eis, o Dr. Palmerio, inimigo número 1 da classe médica brasileira.

E a propósito, Dr. Palmerio, as suas estimativas sobre os preços dos produtos e venda ao público não estão em absoluto de acordo com o seu pensamento intimo. Pois se o Sr. acha que um laboratório que fabrica uma ampola de Vitamina C a Cr$ 2,30 não tem o direito de vendê-la com um lucro de 100, 200 ou 300 por cento, como é que o seu livro "CUSTO DOS REMÉDIOS", que poderia ter custado no máximo, tipograficamente falando, de 11 a 12 cruzeiros, está sendo vendido a Cr$ 65,00, com um aumento portanto de 590 por cento. Façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço, eis a divisa do Sr. Dr. Palmerio.

Fiquem, pois, prevenidos, Srs. médicos, indústriais, farmacêuticos, droguistas, professores de medicina, médicos que não clinicam, propagandistas, viajantes, funcionários dos Centros de Saude, da Saude Pública e Serviço Sanitário, senhores diretores de hospitais, que o Brasil é um vasto antro de prevaricadores, de comerciantes deshonestos, de médicos venais, de industriais canalhas. Tudo podre. Tudo sem conserto. Somente o dilúvio acabará com tamanha patifaria. Desse meio estragado e podre emerge somente a figura singular do Dr. Palmerio. Ele forçosamente há de ser o "último abencerragem da honestidade sobre a terra"...

Terminando, por hoje, Sr. Dr. Palmerio, quero lembrar-lhe o sábio ensinamento de Santo Agostinho: "Que outros vos elogiem e não a vossa própria boca".

NELSON SILVEIRA MARTINS

São Paulo, 23 de novembro de 1942.
(Firma reconhecida por tabelião)
(Transcrito da "A Gazeta" de São Paulo, 25 de novembro). *

Mulheres japonesas lutaram em Guadalcanal

AKRON, Ohio (Estados Unidos), 1 (A. P.) — O cabo da Marinha, Richard Fraley, que se acha aqui em licença após ter lutado nas ilhas Salomão, informa que "na campanha de Guadalcanal tomaram parte mulheres japonesas, envergando uniformes de soldados. Várias vezes nossos atiradores localizaram atiradores nipônicos colocados estrategicamente nas árvores das selvas e quando conseguiam deles se aproximar verificavam tratar-se de mulheres. Tambem perto de um avião japonês que se espatifou contra o solo foi encontrado o cadaver de uma rapariga japonesa uniformizada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O general Zenobio da Costa em conferência com o ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu hoje em seu gabinete, o general Euclides Zenobio da Costa, comandante da 8ª Região Militar, sediada em Belem do Pará, com quem conferenciou durante mais de duas horas.

Que será 1943 ?

Apelos à Sorte...

Dezembro. Fim de ano e primeiras esperanças no "ano que vem"... Cálculos. Principalmente para a melhorias de vida. Mais folga.

Na realidade, uma melhoria rápida só numa sorte. E uma sorte, só nas loterias. Às quartas-feiras e sábados é que temos as ocasiões dos milhares de cruzeiros e agora, no Natal, os 5 milhões.

Todos devemos tentar. Mas é lógico que jogando com as melhores hipóteses, como é o caso dos bilhetes ou frações vendidos na tradicional "CASA NAZARÉ", a velha casa da rua do Ouvidor, 96. Nela, o comprador de bilhetes, tendo os prêmios normais das loterias, tem ainda 10 probabilidades de receber parte e até a metade do dinheiro que empregou na compra do bilhete ou fração, mesmo que — note-se bem — o bilhete saia branco.

É mais vantajoso, portanto, comprar-se bilhetes na "CASA NAZARÉ".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 3 — AGÊNCIA BANDEIRA—PENHORES (jóias e mercadorias).
DIA 10 — AGS. CENTRAL E ROSARIO (jóias).
DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (mercadorias)
DIA 23 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (jóias).

Todos os leilões serão efetuados no 3º andar do Edifício Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no citado local, a partir das 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reformas ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARTIO MAZZEI—diretor

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910, Inf.: 23-1556, Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

O NOVO MUNDO, O GRANDE MUNDO — Não surpreende a simpática irradiação que a Sociedade Amigos da América está alcançando no pensamento brasileiro. Propõe-se o novo núcleo uma obra intensiva de aproximação entre povos e nações do continente, bem como um esforço extremo em todos os terrenos pela causa da liberdade, que é a causa dos brasileiros e dos americanos, na luta formidavel que no mundo desencadearam os inimigos da civilização. Com esses altos e nobilíssimos objetivos, colocadas à sua frente figuras da maior respeitabilidade, cujos nomes se impõem à confiança pública, a associação teve logo do governo autorização para funcionar e vai encontrando em todas as camadas sociais do país a exata compreensão do seu sentido e um amplo e impressionante movimento solidário. A sua finalidade imediata, à parte do seu programa de pronta execução, é a defesa comum, para a qual se erguem e se congregam, arrostando penas e sacrifícios, os espíritos guiados pelos anseios de paz e pelo imperativo de conquistá-la repelindo e rechaçando as forças do mal. Mas o outro fim, que é o da confraternização americana, a ser atingido com trabalho e boa vontade no correr dos tempos, não pode deixar tambem de merecer a comunhão de quantos teem olhos para ver os horizontes do futuro. Diante da conciência dos que vivem neste nosso hemisfério, a guerra veio mostrar o que ele é e o que ele será. A América avança para os seus destinos magníficos. Avança por uma trajetória que será mais longa ou mais curta conforme a decisão e as disposições dos seus filhos, agora certos de que, se estreitarem os seus vinculos, firmes na mais perfeita e sincera cooperação, e seguros da sua riqueza e capacidade, hão de abreviar o caminho pelo qual chegará a ser não apenas o novo, mas o grande mundo. Aí está o escopo da Sociedade Amigos da América, que terá de certo uma enorme repercussão continental.

*

A EXTREMA DESFAÇATEZ — A extensa carta de Hitler a Pétain é um primor de desfaçatez, do começo ao fim. Não surpreende: já se conhece de sobra a natureza dos processos de que lança mão o ditador da Alemanha. Os que não leram o documento, que é mais um tripudio miseravel sobre as desgraças da França aguilhoada e mais uma afronta à sensibilidade dos povos livres do mundo, poderão ter uma idéia da sua substância diante destas palavras do maioral do nazismo: "Devo salvaguardar os interesses de uma nação (a Alemanha) à qual a guerra foi imposta e que por motivos de sua própria conservação se vê obrigada a lutar contra os que causaram esta guerra e hoje a continuam com o fim de destruir a Europa, em beneficio da coligação judeu-anglo-saxônica". Os alemães levaram anos e anos a trabalhar e produzir com afinco, curtindo toda a sorte de privações e sacrifícios para que todos os seus recursos se empregassem em armas e munições. Enquanto isso, as outras potências européias cruzaram os braços, descuidadas, desarmadas, não tendo olhos para ver a ameaça. Entretanto, dizem eles, os germânicos, pela voz de Hitler, que lhes foi imposta a guerra... Quem subjugou a ferro e fogo a Áustria, a Tchecoslováquia e a Polônia? Os três paises foram esmagados pela avalanche de ferro e aço dois anos antes que a Inglaterra e a França se erguessem para a luta, para conter a sua fúria de dominação, que depois se estendeu para "proteger" a Holanda, a Dinamarca, a Noruega, a Bélgica, etc. E são os judeus, os britânicos e os norteamericanos que querem a destruição da Europa... Positivamente, quando a desfaçatez chega a esse extremo, não é possivel nenhum comentário.

Concentração no Pacaembú

Flavio preferiu reunir os jogadores cariocas nas dependências do grande estádio — Exercício leve na sexta-feira

Todas as vezes que o Flamengo realiza amistosos em São Paulo, Flavio Costa se empenha no sentido de concentrar a turma rubro-negra no estádio do Pacaembú. E com esse regime o técnico carioca tem obtido os melhores resultados. Realmente, o Pacaembú oferece conforto aos jogadores e facilita a preparação. Os exercícios individuais são realizados na parte da manhã, e as tardes são reservadas para repouso ou, então, para os treinos de conjunto.

Diretamente para Pacaembú

Desta forma, o técnico selecionador solicitou à Federação Metropolitana providências no sentido de conseguir localizar a turma no estádio do Pacaembú. E, ontem mesmo, tais providências foram tomadas pelo Departamento Técnico da entidade carioca, que se comunicou com os dirigentes paulistas, conseguindo permissão para que os cariocas se concentrem no Pacaembú. Assim, os jogadores cariocas deixarão a "gare" do Norte, diretamente para a concentração no famoso estádio bandeirante.

Treino leve sexta-feira

De acordo com o programa já traçado pela direção técnica os cariocas realizarão sexta-feira um leve exercício no estádio do Pacaembú sob a orientação de Flavio e sob o controle médico do Dr. Neder, assistente do Dr. Leite de Castro, que seguirá junto à delegação. Somente quinze jogadores seguirão para São Paulo: São eles, Jurandyr e Ary, Domingos, Nilton e Machado, Biguá, Zarzur e Jayme, Amorim, Zizinho, Pirillo, Jair, Lelé, Vevé e Carreiro. Tambem Ovidio e Dionisio, o conhecido massagista do Flamengo, acompanhará a turma carioca à capital bandeirante.

JAIR AINDA AUSENTE

Dificilmente o meia esquerda do scratch poderá treinar amanhã — Com o músculo dolorido — A dispensa de Geninho — Ensaio leve em São Januário

Está marcado para manhã, à tarde, no estádio Vasco da Gama, mais um ensaio de conjunto do "scratch" carioca, preparando-se assim, para enfrentar os paulistas nos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football.

A prática deverá ter inicio às 16 horas, devendo a representação titular treinar contra a seleção de suplentes, com a inclusão de alguns elementos do Vasco e do Flamengo.

Lelé na meia esquerda

E' pensamento de Flavio Costa aproveitar ainda desta vez, o meia vascaino Lelé na posição de meia esquerda que tão boa atuação cumpriu no segundo encontro com os gauchos. Sardinha será o meia esquerda na equipe de suplentes e Cordeiro, do quadro de aspirantes do Vasco, na ponta direita. Roberto, Ary e Jurandyr revezarão nos dois arcos.

Excluido Geninho

Em face de se encontrar enfermo, segundo uma comunicação do Departamento Médico da F. M. F., o técnico Flavio Costa resolveu dispensar do "scratch" o atacante botafoguense Geninho. Assim sendo, a representação da cidade fica integrada de 21 jogadores apenas.

Os quadros

Os quadros para o exercício de amanhã apresentar-se-ão assim organizados:

Azul — Jurandyr (Ary); Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur e Jayme; Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vévé.

Vermelho — Roberto (Jurandyr); Machado e Augusto; Biorô, Helio e Argemiro; Cordeiro, Ademir, Isaías, Sardinha e Carreiro.

Dificilmente poderá treinar

Jair ainda se encontra com o músculo dolorido e tudo indica que continuará em repouso. Jair deverá apenas reaparecer no ensaio que Flavio Costa comandará sexta-feira no estádio do Pacaembú.

MAIS 5ª COLUNAS

A dona de casa que adquirir e verificar que as ceras ROYAL e Esmeralda não são a mesma coisa que antes da guerra, ou que encontrar qualquer "fenômeno" dentro das latas, deverá telefonar para 22-9263, afim de ser atendida na troca dizendo a casa que lhe vendeu o produto, pois que há 5ª coluna trabalhando para desmoralizar as afamadas ceras ROYAL e Esmeralda.

Leonidas com urgência

Ante o fracasso de Milani, a torcida bandeirante reclama o imediato aproveitamento do "Diamante Negro" — Causa apreensões a forma do ataque paulista — Está em forma o centro-avante sanpaulino

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Como já se comentou, não convenceu a exibição do selecionado bandeirante na peleja de estréia, domingo, frente aos mineiros. De um modo geral, a conduta da equipe da F. P. F. esteve muito aquem da expectativa, pois o conjunto em si não produziu o que dele se esperava, em se tratando de um quadro de classe.

Os comentários desfavoraveis surgiram com tanto maior razão porque se sabe que o quadro mineiro não reunia possibilidades de surpreender os paulistas e apesar dessa circunstância, não foi facil o triunfo sobre a seleção das Alterosas.

Apreensões com o ataque

A forma demonstrada pelo quinteto atacante deixou desagradavel impressão. Sem articulação, com reduzida agressividade a ofensiva paulista deixou muito a desejar e foi o principal objeto das criticas surgidas após a peleja. Realmente ficou positivado que é necessária uma transformação na vanguarda para evitar um possivel desastre nas pelejas finais com os cariocas.

Leonidas, com urgência

Milani, nos treinos realizados ultimamente, apareceu bem, como o principal artilheiro da equipe. Todavia, contra os mineiros o conhecido atacante atuou irreconhecivelmente e por esse motivo, a torcida passou a reclamar com urgência a inclusão de Leonidas. Como se sabe o "diamante" foi considerado apto a jogar, uma vez que a sua contusão já não o impede de atuar.

Aliás, pelo que se observa, a presença do antigo artilheiro carioca na primeira partida da final parece assegurada. Leonidas tem realizado exercícios proveitosos e por isso está em boa forma.

DEZ FELIZARDOS JA' APARECERAM!

Como possuidores de meio bilhete do n. 7.205, premiado anteontem com 500 MIL CRUZEIROS, outra vez vendido pelo AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, até mesmo já receberam seus prêmios os seguintes senhores: Paulo Alberto Sturn, residente à rua Iraré, 4, 3/20; Joselyn de Campos Mello, rua Ampro Bezerra, 479, comerciante, com Recife, 8/20; Marcos Stein, comerciante, rua Buenos Aires, 125, 1/20; Oscar Pinheiro de Souza, funcionário municipal, residente à Avenida Operária, 32, 1/20; Walter da Cunha Medina, oficial da Aviação, rua Dr. Niemeier, 4, apto. 201, 1/20, e, finalmente, mais duas frações pagas a distintos fregueses que solicitaram guardar reserva de seus nomes, tudo exposto nas vitrines de AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, que aguarda a apresentação a pagamento do restante meio bilhete que incontinenti será ali efetuado. Do sorteio com igual prêmio ali vendido sob o num. 18.601, ainda não foi apresentado meio bilhete, com certeza porque seu felizardo possuidor igora que está rico! Amanhã mais 300.000 cruzeiros e sábado, 500.000 cruzeiros. Natal e fim de ano, 6 milhões de cruzeiros em 2 sorteios, sendo o de fim de ano de 1 milhão de cruzeiros, havendo as populares sociedades de 30 sócios para cada 20 bilhetes inteiros e custando cada inscrição Cr$ 255,50. Atendemos a pedidos de qualquer parte do Brasil para a Caixa Postal 2.005 — AO MUNDO LOTÉRICO — RUA DO OUVIDOR N. 139. NÃO TEM FILIAL.

Avião "22 de Agosto"

Convocação

A comissão pró avião "22 de Agosto" pede-nos a publicação do seguinte convite:

"Convidam-se os Srs. papeleiros, fabricantes de papel, proprietários de tipografias e empregados, que contribuiram para a campanha pró aquisição do "Avião 22 de Agosto", a se reunirem na próxima quarta-feira, dia 2 de dezembro, às 18 horas e 30 minutos, na sede do Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha n.º 155, 3.º andar, sala 315 — Edifício "Nilomex", para tomarem conhecimento do resultado obtido, e resolverem em definitivo sobre as últimas providências a serem tomadas.

Este convite é extensivo às firmas que, por qualquer motivo, não tenham contribuido mas que ainda desejam aliar-se a este movimento patriótico".

PRE-8 Rádio Nacional

Em 980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

18,10 — CONSUELO FORTUNA, em solos de piano.
18,30 — NUNO ROLAND, com regional.
18,50 — CRONICA DE VIEIRA DE MELO.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.
19,10 — VIRGINIA LANE, com orquestra.
19,25 — PAULO SERRANO, com orquestra.
19,40 — AS TRES MARIAS e orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.
21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. Oferta do Rádio Emerson.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta do O DRAGÃO.
21,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Barbosa Junior, Floriano Faissal, e Zezé Fonseca. Na parte musical: Namorados da Lua, Marilia Batista e Violeta Cavalcanti. Oferta do Sabonete Dorly.
22,10 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, com Dilú Melo.
22,30 — ORQUESTRA DE CONCERTOS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — FIM DA EMISSÃO.

Entre sorrisos e vozes infantís

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

creação e alimentação infantil e, ainda, o primeiro club agricola de escoteiros.

O ato teve significação tanto maior, porquanto num reduto onde sempre imperaram sentimentos estranhos aos sadios principios da nacionalidade, imperará agora o mais amplo sentido de brasilidade no vigoroso "Sempre alerta!" dos nobres soldadinhos da F. B. E.

Um dia feliz para a L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência que já tem assinalado datas inesqueciveis no calendário das suas realizações, marcou mais um dia feliz com as solenidades ontem realizadas no ex-Club Alemão. A Sra. Darcy Vargas, que presidiu a todos os atos inaugurais, sentiu, no meio da legião infantil que tão expressivamente lhe prestou as mais espontâneas demonstrações de carinho, o quanto já se fez querida das crianças. Todos queriam vê-la e abraçá-la. A presidente da L. B. A. viu-se cercada por todos os lados e, sempre alegre, dando livre expansão à sua bondade, distribuiu beijos e abraços à criançada.

Durante o ato inaugural ouviu discursos dos escolares, recebeu mancheias de flores e ganhou ainda um belo crucifixo para lembrar no refeitorio infantil a religiosa presença do Senhor. Por intermédio do Sr. Paulo Celso, diretor da L. B. A., a Sra. Darcy Vargas agradeceu as manifestações de simpatia e gratidão que lhe foram prestadas e, em nome das crianças beneficiadas, falou um pai reconhecido.

Depois, encerrando a parte protocolar da cerimônia, os escoteiros e os escolares entoaram com indescritivel entusiasmo o "Canto do Pagé". E, assim, os acordes emocionantes da brasileirissima canção reboaram pelo imenso hall afugentando, conforme afirmou um conviva, os ultimos fantasmas nazi-fascistas daquele exreduto de gente suspeita.

A inauguração do refeitório e do club agricola

Durante a inauguração do refeitório infantil a Sra. Darcy Vargas deixou-se ficar por longo tempo entre as crianças. Percorreu todas as mesas ocupadas pelos meninos e meninas e conversou animadamente com os pequenos comensais. Alguns ficavam acanhados, outros, porém, respondiam com desembaraço sem interromper, contudo, o almoço, que consistia numa alimentação selecionada e de alto valor nutritivo.

O problema mais complicado para a maioria era o manejo da faca e do garfo. A coisa, então, se complicava extraordinariamente na hora de cortar o bife. Mas D. Darcy Vargas teve o cuidado de resolver muitos desses problemas e dever ter cortado, em menos de quinze minutos, perto de duas dezenas de bifes.

Depois, conduzida ao local apropriado, D. Darcy Vargas inaugurou o club agricola dos escoteiros, cuja instalação na parte de horticultura e de avicultura, ficará a cargo, respectivamente, dos monitores agricolas da L. B. A., Srs. José Lobo Carneiro Monteiro e Antonio Gonçalves de Oliveira. A própria Sra. D. Darcy Vargas, auxiliada por escoteiros e escolares, marcou o inicio das atividades do novo club agricola, da L. B. A. fazendo a semeadura do primeiro canteiro.

E com essa cerimônia terminaram as festividades no Campo-Escola da Confederação Brasileira de Escoteiros e tambem, para sempre, as perigosas atividades do ex-club alemão do bairro de Lins e Vasconcelos.

E' o próprio Roosevelt quem faz o seu café

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

sidente dos Estados Unidos, Sr. Wallace. Mostraram-se muito interessados pelos progressos realizados em português pelo vice-presidente que reiniciou os seus estudos da mesma lingua durante a semana passada. Passaram horas deliciosas com a Sra. Roosevelt, discutindo os mais pequenos detalhes da vida britânica. O interesse das discussões com os Srs. Wallace e Rockfeller concentrou-se sobre a unidade interamericana e o intercâmbio entre os países da América depois da guerra.

Os jornalistas brasileiros, falando ao correspondente da Reuters, disseram o seguinte: "Fechamos a nossa visita aos Estados Unidos com chave de ouro". Na realidade essa chave de ouro foi dada aos jornalistas patrícios pela Sra. Roosevelt que suscitou a admiração e a simpatia de todos os interlocutores. A esposa do presidente dos Estados Unidos disse aos jornalistas brasileiros que a despeito do racionamento, o país de Tio Sam continuará ser uma nação de bebedores de café.

Vários dos representantes da imprensa brasileira, em visita a Washington, tiveram oportunidade para discutir com o vice-presidente Wallace, a necessidade de "manter o regime de democracia autoritária depois da guerra" que todos os presentes consideraram como uma condição da defesa dos regimes democráticos contra uma possivel ameaça à paz do mundo. Todos concordaram em salientar a vantagem duma enunciação mais clara das condições da colaboração entre as Nações Unidas depois da atual guerra.

DÁ-SE CINCO MIL CR$

A Fábrica de Cera Royal dá cinco mil cruzeiros a quem denunciar os falsificadores e os distribuidores que ajam por conta dos falsificadores das afamadas ceras ROYAL e Esmeralda. Tel. 22-9263.

CRÔNICA DA GUERRA

Está entrando em seu pleno desenvolvimento a segunda grande ofensiva de inverno dos exércitos soviéticos. Já se enumeram três ofensivas regionais: a do setor de Nalchik, no Cáucaso, a de Stalingrado e a da frente central. Aquela é uma ofensiva secundária. Mas as duas últimas teem a maior importância. Seus objetivos se resumem na destruição dos exércitos totalitários do saliente de Stalingrado, com a expulsão dos seus elementos colaterais para alem da linha do Don, e na reconquista de Smolesk, em seguida ás de Rzhev e Vyazma. Os delineamentos conhecidos até o momento, pela extensão e localização dos ataques soviéticos, fazem transparecer com bastante nitidez estas intenções do Estado Maior Geral de Moscou. E se forem colimados de pronto, conforme se tem a impressão, estes objetivos estratégicos, a presente ofensiva de inverno estará fadada a produzir rendimentos excepcionalmente superiores aos de que houve entre dezembro de 1941 e maio de 1942.

O seu impulso inicial já suplantou em ampla margem àquele que se patenteou pela reconquista de Rostov e o desafogamento de Moscou.

O estonteante lance de Stalingrado, a estas horas, se não fechou a porta de saída totalitária, reduziu ao conta-gotas o escoamento das vinte ou vinte e cinco divisões embolsadas pelas forças de Timoshenko, no corredor do Volga e Don. Mediante a reconquista das importantes posições de Kletskaya e Kalach, em 27 de novembro, dos sangrentos encontros dessa jornada, aquelas divisões impossibilitaram-se de usar a ferrovia de Lichaya-Stalino (E. O), assim como a principal rodovia que usavam para os seus abastecimentos, isto é, a de Kletskaya-Milerovo.

Mais 17 localidades foram reconquistadas, em 29, nos setores de Stalingrado. O bairro industrial ficou desimpedido. Cinco bairros operários das suas adjacências tambem o foram. E a quantidade de prisioneiros e armamentos capturados nos combates de 19 a 29, ascendeu a 63.000 prisioneiros, um número equivalente ou superior de mortos, 2.000 canhões, 1.379 tanks, 3.055 metralhadoras, 12.700 cavalos, 122 depósitos, 6.000 veiculos motorizados, 4.676 vagões cheios de das, sobretudo as de artilharia e tanks, debilitam sensivelmente a potência das divisões encurraladas, suprimindo a sua faculdade de romper o cerco que se arma sobre eles.

O Alto Comando alemão, ademais de lutar contra uma superioridade aérea sustentada dos russos em Stalingrado, tem agora de atender a ofensiva dos exércitos centrais na frente de Veliki Luki-Rzhev, o que lhe tolhe a liberdade de enviar reforços ponderaveis em auxilio das tropas que estão dentro da bolsa feita por Timoshenko.

Os exércitos do comando de Zhukov, uma espécie de Timoshenko n. 2, praticaram três brechas nas linhas da zona de Rzhev, que os alemães fortificaram desde a primavera, afim de se protegerem durante o inverno de 1942-43. Romperam ainda as linhas de Veliki Luki-Novel e Veliki Luki-Novo Sokolniki. Seus avanços iniciais aprofundaram-se de 20 a 40 quilômetros, e as brechas se alargaram numa extensão total de uns 100 quilômetros, até ontem, 30 de novembro, quando 300 localidades habitadas já haviam sido reconquistadas.

Uma brecha entre Rzhev e Vyazma, citada nos telegramas de Moscou, e a progressão duma coluna que exerce pressão a rumo de Byeloi, no S. E. de Rzhev, põem na iminência de sitio a este nó ferroviário, no qual os alemães se aferram resolutamente, afim de garantir a base de Smolensk.

Por outro lado, a brecha entre Veliki Luki e Novo Sokolniki, ameaça de obstrução ou captura a este cruzamento das ferrovias de Leningrado-Vitbsk e Moscou-Riga. Ambas as brechas comprometem muito a estabilidade da cobertura norte de Smolensk, ou, noutros termos, a frente Veliki Luki-Rzhev, que se orienta de oeste para leste, numa extensão de 250 quilômetros.

Muito terá que fazer o Alto Comando germano-fascista, para opôr-se às duas ofensivas de envergadura russas dos teatros meridional e central. Entretanto, os seus afazeres se complicarão mais, se for lançada, segundo se calcula, uma terceira ofensiva na frente de Voronez, no médio Don, com os grandes contingentes e poderosos armamentos que chegam ali. Então a ofensiva de inverno abrangerá, por inteiro, as frentes meridional e central, com perspectivas de desdobramentos capazes de prepararem a libertação do território soviético, durante os próximos 6 meses.

C. R.

TURF

Inscrições para as duas próximas corridas

Serão encerradas hoje, às 16 horas, as inscrições para as duas próximas corridas no hipódromo da Gavea.

O projeto organizado consta de vinte e um páreos, inclusive o clássico "Jockey Club de Montevidéu", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 20.000,00.

Teve hemorragia na carreira

Durante a disputa do páreo ganho por Peão, domingo último, foi atacada de hemorragia a égua Aroma.

A pensionista de Newton Figueiredo, cujo apronto fôra excelente, tem, assim, explicada a figura apagada que fez.

Substituirá o Buscapé

Passou a chamar-se Furacão o potro adquirido há dias pelos Srs. Manoel Mendes Campos e Francisco Eduardo de Paula Machado.

Esses "turfmen" teem, destarte, um substituto para o velocissimo Buscapé, que conserva, ainda, os records de 800 e 1.000 metros, na Gávea.

O. Maria volta a atividade

Foram confiados ao treinador Octacilio Maria, que volta, assim, à atividade, os potros adquiridos no último leilão pelo Stud Nacional.

Ao citado profissional foram entregues, tambem, três animais de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro.

O campo do clássico de domingo

Segundo parece, deverá ser o seguinte o campo do clássico "Jockey Club de Montevidéu", a ser disputado domingo próximo:

Tupan, Sonambulo, Rockmoy, Camões, Atys, Quijote, Drama Santa, Sunset, Taco e Isolda.

Dezessete potros para G. Feijó

Gonçalino Feijó, o modesto mas habil compositor, foi, ao que parece, o mais contemplado com os resultados dos últimos leilões.

Aos seus cuidados foram confiados dezessete potros, a saber: Pongahy, Itaporé, Unahy, Junco, Embiraçú, Esberia, Muamba, Meeting, Gaulle, Caudilho, Gino, Goya, Gaia, Afoita, Alteza, Vontade e Mexicana.

VAMOS LÊR: em 84 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para literatos.

Grande Incêndio no Mercado Municipal

Inúmeros estabelecimentos atingidos

Lavrou ontem grande incêndio no Mercado Municipal, de que A NOITE já deu detalhada noticia. Foram avultados os prejuizos. O fogo foi na ala que dá para a praça Ancora da Luz, e que incluiu o restaurante Alba Mar. As chamas, intensas, passavam, rápidas, violentas, para as lojas seguintes, isso porque a cobertura é comum. Não só o fogo mas a água tambem causou prejuizos a vários estabelecimentos. Nada menos de 12 linhas de mangueiras foram utilizadas, mesmo com água salgada, tendo de prestar socorro a lancha "Souza Aguiar".

O trabalho dos Bombeiros duraram longo tempo, sendo afinal dominado o incêndio.

Foram atingidas as seguintes casas, no lado externo do Mercado: ns. 164 a 168, Restaurante e Botequim "O Garotinho", de Souza Lemas, ns. 146 a 150, de Carneiro das Neves & Cia., de cereais, e 176 a 180, a firma Carlos dos Santos, com depósito de mercadorias de feira livre. Na rua III foi atingida a firma Miguel Scofa, que ocupa as lojas ns. 2 e 4, com saida para o lado externo de ns. 26 a 130, frutas e legumes.

Rua X, lado externo, número 132, de Caetano & Filhos, com quitanda; ns. 64 a 68, com comunicação com o lado externo com as lojas ns. 134 a 138; Organização Comercial e Agricola Limitada, que envolve a Empresa de Transportes Caramurú, com negócio de verduras e frutas; ns. 70 a 72, com comunicação para o lado externo com a loja n. 140, A. A. C. Freitas; ns. 74 e 76, Manoel Alves & Afonso, com negócio de quitanda e frutas; ns. 78 a 80, com comunicação para o lado externo com as lojas ns. 146 a 150, de Gomes & Canto, com negócio de frutas e legumes; ns. 82 e 84, Humberto Perrota, com comércio e de frutas e legumes; ns. 86 a 88, José Nunes de Souza Martins, com frutas e legumes; ns. 90 a 92, com comunicação para o lado externo com as lojas ns. 160 e 162, de Giuseppi De Elia, negócio de frutas e legumes; 94 e 96, Manoel Borges de Souza, frutas e legumes; ns. 93, José da Rocha Sobral, quitanda; n. 100, com comunicação para o lado exterior com a loja n. 170, de Ferreira Santos & Dionisio, com negócio de frutas e legumes; n. 102 a 104, com comunicação para o lado exterior com os ns. 172 a 174, "Café dos Navegantes", de propriedade de José Borges de Souza; n. 106, casa de cereais de D. Castro & Moreira e o Restaurante Alba Mar, de propriedade da Companhia Alba Mar, cujos danos sofridos foram insignificantes.

Estiveram presentes autoridades policiais e municipais, dando as providências necessárias.

DISPOSTO A DESISTIR

O Palmeiras talvez vá ao Paraná

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palmeira, que tinha assentado a realização de duas partidas amistosas no Paraná, parece agora disposto a cancelar a excursão caso sejam fixadas as datas das exibições do Libertad frente ao Curitiba.

Quem encontrou uma maleta num bonde do Engenho de Dentro?

Foi esquecida, ontem, num bonde da linha Engenho de Dentro, que passou no Meyer às 12 horas, uma maleta de viagem. Ela pertence à familia residente na rua José Bonifácio, 715, casa 7, pode ser entregue ali ou na portaria de A NOITE.

Viajam para Montevidéu

Os remadores paraguaios

MONTEVIDÉU, 1 (A. P.) — Os remadores paraguaios, cuja chegada se deu ontem no porto de Carmelo, acham-se em boas condições de saude e projetam partir hoje, às 17 horas, para Colônia, de onde se dirigirão para esta capital.

Os referidos remadores partiram do Tigre, na Argentina, sexta-feira, à tarde, mas surpreendidos por forte temporal sábado buscaram refugio no delta do Paraná.

A festa dos campeões rubro-negros

Continuam os preparativos para a efetivação da festa que se realizará no próximo dia 6, na Feira de Amostras, e que constará de uma churrascada de enormes proporções em homenagem ao C. R. do Flamengo, campeão de mar e terra. Essa festa que terá um carater inteiramente popular está sendo aguardada com interesse pelos fans rubro negros, que terão oportunidade de se reunir a grande familia dos defensores do C. R. do Flamengo, campeão de mar e terra. Cada adesão custará Cr$ 30,00. O local, a Churrascaria Gaucha, será ornamentado com festões, galhardetes e bandeiras dos clubs filiados à F. M. F. Os ingressos vão ser amanhã postos à venda, nos locais já anunciados, na Churrascaria da Feira de Amostras ou na sede do C. R. do Flamengo.

AS ELEIÇÕES NO URUGUAI — A gravura mostra os Srs. Juan José Amézaga e Alberto Guani, eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente do Uruguai, no periodo a iniciar-se em 1.º de março de 1943, quando depositavam seus votos nas urnas (Fotos do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

E' o próprio Roosevelt quem faz o seu café

A esposa do presidente dos EE. UU. concede interessante entrevista aos jornalistas brasileiros — Deseja visitar o Brasil

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A senhora Franklyn D. Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, recebeu hoje, em audiência especial, os sete jornalistas brasileiros que aqui se acham, de regresso de sua viagem à Inglaterra, a convite do governo britânico.

A Sra. Roosevelt insistiu em afirmar aos jornalistas brasileiros que, apesar do racionamento, os norteamericanos jamais perderão seu gosto pelo "café". Predisse mais a senhora Roosevelt que, assim que o permitam as disponibilidades de transportes marítimos, os norteamericanos voltarão a ser os maiores consumidores de café do mundo.

Acrescentou a senhora Roosevelt que desejaria visitar o Brasil, mas achava que não realizará nenhuma viagem próxima, a menos que ela seja util, acrescentando que, se algum dia visitar o Brasil, tambem lhe agradaria visitar outras Repúblicas americanas.

A senhora Roosevelt disse ainda aos jornalistas brasileiros que as suas impressões sobre a Inglaterra, de onde eles mesmos acabam de regressar, resumiam-se em afirmar que o que mais a impressionara fora o que qualificou como "igualdade de sacrifício no seio do povo, bem como a determinação de não permitirem, após esta guerra, qualquer depressão semelhante à que caracterizou o após-guera de 1914-1918.

Os jornalistas brasileiros que foram recebidos pela "primeira dama dos Estados Unidos" foram os senhores: Danton Jobin, do "Diário Carioca", do Rio de Janeiro; Mario Martins, do "O Radical"; Joaquim Ferreira, do "O Globo"; Miguel Arco e Flecha, de "A Gazeta", de São Paulo; Darcy Varnieri Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre; Jorge de Oliveira Maia, de A NOITE; e Joaquim Mariano Dias, colaborador dos "Diários Associados".

A senhora Roosevelt revelou aos jornalistas brasileiros que seu esposo costuma preparar seu próprio café, pela manhã, usando sempre café novo, acrescentando que, durante o dia, ela mesma aproveita os restos do café preparado por seu marido, para deixá-los secar durante o dia e misturá-lo com café novo para a refeição da noite.

Depois da visita à senhora Roosevelt, os jornalistas brasileiros foram recebidos pelo senhor Wallace, vice-presidente da República, com quem conversaram durante vinte minutos.

O Sr. Wallace disse aos seus visitantes que ainda não podia manter com eles uma conversação em português, idioma que só agora começou a estudar.

Fecharam a visita com chave de ouro

WASHINGTON, 1 (R.) — Depois dum dia de grande atividade, os jornalistas brasileiros, que deram por terminado sua visita à capital, empregaram os adjetivos mais elogiosos para traduzir a sua admiração pela esposa do presidente Roosevelt e pelo vice-presidente

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A NOITE — 3.ª-feira, 1/12/942 — N. 11.067

Entre sorrisos e vozes infantís

Instalado, em Lins de Vasconcelos, pela L.B.A., um centro de recreação e alimentação para crianças — Inaugurado, tambem, o primeiro club agricola de escoteiros — A festa presidida pela Sra. Darcy Vargas

A Legião Brasileira de Assistência em cooperação com a Federação Brasileira de Escoteiros, instalou ontem no novo Campo Escola dessa entidade, à rua Aquidaban, 88, um centro de alimentação e recreação infantil. No referido local funcionou durante muitos anos um club alemão, cujas instalações passaram às mãos do governo que, por sua vez, entregou-as à corporação "leader" dos nossos escoteiros de terra. Dispondo de amplos terrenos e de uma sede de estilo moderno, o local será de agora em diante o quartel-general do escotismo nacional, um centro de preparação e aperfeiçoamento e, portanto, uma escola de educação moral e cívica, onde os pequenos soldados brasileiros de Baden Powell aprenderão o cumprimento do dever e a incondicional fidelidade ao Código de Honra da corporação.

Foi nesse local e aproveitando a valiosa cooperação da Federação Brasileira de Escoteiros e da Associação das Bandeirantes do Brasil que a Legião Brasileira de Asistência, por intermédio do SAPS e do Ministério da Agricultura instalou o centro de re-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A Sra. Darcy Vargas, semeando o primeiro canteiro, inaugura o Club Agricola da Confederação Brasileira de Escoteiros, instalado pela L. B. A. no ex-Club Alemão de Lins de Vasconcelos

Amotinam-se os italianos

Remetidos para Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 1.º — (U. P.) — Despachos não confirmados recebidos da região leste da Tunisia, revelam que cerca de 600 coldados italianos se amotinaram sendo enviados para um campo de concentração em Roma.

ESPECIALISTAS EM RAPINAGEM

LONDRES, 1 (R.) — Um corpo especial de técnicos civis nazistas acompanha sempre os exércitos alemães nas suas invasões com o fito único de efetuar a apreensão de todos os objetos de algum valor artístico, histórico, ou literário, segundo foi revelado hoje em plena Câmara dos Comuns.

De fato o secretário da Guerra, sir James Grigg, declarou hoje nos Comuns que se achava perfeitamente ao par das informações sobre esses técnicos e suas atividades de rapinagem, acrescentando que estava disposto a dar maior publicidade às mesmas atividades escandalosas desses bandos, exercidas durante a invasão da Rússia.

Reconhecida a vítima

O crime da rua Barão de São Felix — Ainda não identificado o criminoso

Não foi ainda identificado e, portanto, tambem não foi ainda preso, o autor do crime ocorrido no Café S. Sebastião, na rua Barão de S. Felix, no domingo próximo passado e do qual foi vitima de morte um indefeso maritimo, que ali se encontrava fazendo largas libações alcoolicas. O criminoso fizera uso de sua arma por futil motivo, matando o maritimo e ferindo um outro freguês do café.

A vitima era, como o assassino ainda o é, desconhecido. Ontem, todavia, foi feito o reconhecimento do maritimo no necrotério do Instituto Médico Legal, pelo comandante Damião Marques, do Lloyd Brasileiro. Tratava-se do carvoeiro do "Carioca", navio do comando daquele oficial, Anesio Marques Ramos, de 45 anos de idade, casado, residente a bordo daquela unidade da nossa Marinha Mercante.

O corpo, depois de necropsiado pelo Dr Antenor Costa, que atestou como "causa-mortis" ferimento penetrante no torax por projetil de arma de fogo, interessando a aorta e um dos pulmões e produzindo anemia aguda pela hemorragia.

O enterro do carvoeiro do "Carioca" teve lugar ontem mesmo, as expensas do Lloyd Brasileiro, no cemitério de S. Francisco Xavier.

O imponente espetáculo de sabado, 5

GRANDES MUSICISTAS NO "BIG SHOW" — ENORME PROCURA DE BILHETES

Léo Penichi, Lyrio Panicali, Radamés Gnatalli e Romeu Ghipsmann

Não só os artistas de canto, humoristas, de teatros e curiosidades, mas tambem todos os musicistas da Rádio Nacional participarão do "big show" de sábado, 5, no Carlos Gomes. Quatro nomes notaveis de maestros, regentes de orquestra, autores de obras primorosas, estarão presentes com seus professores, deliciando o público com as últimas criações. São eles Radamés Gnatalli, diretor do Departamento Musical da grande emissora; Romeu Ghipsman, Lirio Pavicali e Néo Pevacchi. O grande público conhece e aprecia esses artistas. Só eles recomendariam um espetáculo.

Assim, ouviremos tanto a música de classe, como a folclórica e a popular, com encenação viva, policrômica, movimentada, de arte moderna, dinâmica.

A música popular será animada por excelentes conjuntos — de Dante Santoro, Namorados da Lua, Dalva de Oliveira, que forma o Trio de Ouro e cantará nessa noite um dos seus maiores sucessos. "Té logo, sinhá", a última composição esplêndida de Assis Valeite, será vivida pelos seus criadores, os "Namorados da Lua". Dante Santoro promete fazer com seus pupilos as mais diabólicas acrobacias com a sua inconfundivel flauta. Moacyr de Freitas, com seu agradavel conjunto, se incumbiu das músicas americanas, em que se fez um dos melhores intérpretes.

A parte cômica, quem melhor e mais espirito poderá exibir que não a trinca Mesquitinha, Barbosa Júnior e Sylvio Silva? E Jararaca e Ratinho, sempre novos, sempre interessantes, garantirão as mais gostosas e seguidas gargalhadas, enquanto estiverem em cena.

O homogêneo e aplaudido "cast" teatral da Rádio Nacional, sob a orientação de Victor Costa, apresentará quadros variados, uns de grande emoção, outros para fazer rir, e não pouco.

Progride a sericicultura em São Paulo

O ministro da Agricultura recebeu um telegrama da firma Prado e Sodré Ltda., de Lins, em São Paulo, comunicando a montagem naquela cidade de 20 bacias de fiação de seda, já tendo sido iniciado o curso prático para operários fiandeiros, com a assistência do Serviço de Sericicultura do Estado

DOS MAIS MODERNOS DO MUNDO

Os novos estúdios da Rádio Nacional na opinião do tenor inglês Frederich Fuller e da cravecinista argentina Lucila Machuca — Iguais aos estúdios da BBC, de Londres

Tenor Frederich Fuller e a cravecinista Lucila Machuca

As novas e modernissimas instalações da Rádio Nacional, recentemente construidas no 21º andar, do edificio de A NOITE, continuam sendo objeto das mais elogiosas referências por parte de artistas de fama mundial que ali vão em visita.

Frederick Fuller é um jovem tenor inglês que atuou durante muito tempo na BBC de Londres em vários programas especialmente organizados para o Brasil. Encontra-se atualmente no Rio, onde realizou na ABI várias conferências ilustradas por ele mesmo. Frederick Fuller vem de concluir uma série de audições nas ondas musicais, programa da Liga Brasileira de Eletricidade, irradiados dos novos estúdios da Rádio Nacional, em cadeia com outras emissoras cariocas. Sobre as novas instalações de PRE-8, o tenor inglês disse à NOITE, o seguinte:

"O lugar e a vista para fora são naturalmente uma coisa estupenda. Nunca vi uma estação tão admiravelmente colocada.

Os estúdios lembram muito os mais modernos dos nossos da BBC, só ali precisamos de aquecimento artificial, e aqui são refrigerados. Aliás não encontrei nenhum excesso de refrigeração e gostei muito de cantar no novo estúdio do 21º andar. A acústica ali, como no 22º andar achei muito boa. Na BBC tem uma infinidade de estúdios de acústica pouco igual às vezes, outras vezes péssima.

Tendo cantado no rádio na Inglaterra, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, no Canadá, etc., posso dizer sem hesitação que os estúdios, as instalações, o pessoal, e — segundo disseram muitas pessoas que me ouviram — a reprodução do som, não são em nenhum desses países superiores aos da Rádio Nacional. Foi um grande prazer visitar estes estúdios.

FREDERICK FULLER.

Como falou Lucila Machuca

Outra artista de renome que ficou maravilhada com os novos e modernissimos estúdios da Nacional foi Lucila Machuca, cravecinista argentina, uma das poucas cultoras do cravo no mundo, discípula de Wanda Landowska, célebre clavecinista polonesa.

Ouvida sobre as novas instalações da PRE-8, Lucila Machuca disse-nos o seguinte:

"Depois de quinze anos de intenso trabalho no intercâmbio argentino-brasileiro, e considerando-me cidadã honorária desta grande nação, é com grande orgulho que manifesto o meu pensamento. Só um grande governo, impelido pelos mais elevados ideais — em momentos álgidos como o presente — pode preocupar-se com o ainda maior aprimoramento intelectual do seu povo.

A Rádio Nacional, com sua excelente organização e exemplar no luxo de suas modernas instalações, está destinada a ser, com seu novo e poderoso aparelhamento de ondas curtas, não só a primeira do Brasil, senão a mais potente broadcasting da América do Sul entre as maiores do mundo.

Como artista, apresento minhas homenagens à administração e à direção da Rádio Nacional, que tão eficazmente contribue para o prestigio e o estimulo aos que cultivam a arte autêntica.

A perfeição das transmissões, em meus recentes recitais, por testemunho de numerosos rádio-ouvintes, obriga-me a reiterar, por mais uma vez, tudo o que deixo, aqui, exposto".

As aventuras de Joe Sopapo e Mutt e Jeff

Iniciamos hoje a publicação das aventuras desses célebres heróis do "Suplemento Juvenil"

Prometemos há dias iniciar esta semana, nas colunas de A NOITE, a publicação em quadrinhos das aventuras de Joe Sopapo e Mutt e Jeff, os dois heróis da imaginação que tanto deliciam os leitores do "Suplemento Juvenil" e não deixam de interessar a leitores adultos, tanto os cômicos os distraem das leituras longas e graves.

Assim, a começar de hoje, nas nossas edições das 11 horas e final, Joe Sopapo viverá nas nossas páginas toda a sua bravura nos comandos de Tio Sam, em quadros vivos de guerra, interessando e arrebatando a imaginação juvenil, ao lado de Mutt e Jeff, os dois heróis cômicos cuja verve é sempre a dos velhos tempos iniciais dos desenhos animados, dos quais se transplantaram para as publicações da juventude.

Os leitores de A NOITE terão deste modo, diariamente as aventuras de Joe Sopapo e Mutt e Jeff, os personagens da vida heróica e do humour desmedido.

As histórias dos dois veteranos do "Suplemento Juvenil" serão publicadas diariamente: a de Mutt e Jeff na primeira edição e a de Joe Sopapo na edição final.

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, novembro (Serviço fotográfico da Associated Press, especial para A NOITE, por via aérea) — Esta radiofoto, enviada de Honolulu no dia 22 do corrente, foi colhida quando o famoso "ás" da aviação norteamericana, capitão Eddie Rickenbacker, era recolhido "em algum ponto do Pacífico". Rickenbacker foi considerado perdido e durante três semanas esteve vagando no mar, devido a uma avaria do hidroavião que pilotava. Seis outros membros da tripulação do aparelho foram tambem salvos, mas um outro morreu quando o socorro chegou ao local. Na gravura vê-se o capitão Rickenbacker sendo amparado pelo coronel Robert L. Griffin Jr. e por um tripulante

TURIM E A RAF

Os principais quarteirões da cidade estão destruidos — Exodos em massa — A Itália tem sofrido danos terriveis

LONDRES, 1 (U. P.) — Funcionários do Ministério do Ar informa que a RAF riscará, provavelmente, a cidade de Turim da lista de seus objetivos por ter sido já quase que inteiramente arrasada. Ao que se diz, toda a indústria bélica italiana em Turim "já deixou de existir".

Destruidos os principais trechos de Turim

LONDRES, 1 (A. P.) — O rádio de Vichy anuncia que inúmeros quarteirões dos principais trechos da cidade de Turim foram destruidos pelos aviões britânicos, em seus ataques contra o principal centro ferroviário da Itália.

Exodo em massa das grandes cidades

LONDRES, 1 (U. P.) — De acordo com informações recebidas aqui começou o êxodo em massa das grandes cidades italianas em consequência do temor de novos ataques da RAF.

Danos terriveis

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Despachos de Berlim publicados pelo jornal "Aftombladett" dizem que, de acordo com informações de Roma, os últimos ataques da RAF contra a Itália causaram danos terriveis. Foram destruidos inapreciaveis tesouros artisticos entre os quais coleções de quadro de Ticiano, Durero e Holbein.

Volta a RAF ao ataque

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que foram dados, ontem, à noite sinais de alarme antiaéreo na Suiça, presumindo-se que a RAF tenha voltado a atacar a Itália setentrional.

Em Turim o secretário do Partido Fascista

BERNA, 1 (R.) — O secretário do Partido Fascista, Vidussoni, esteve em Turim, durante o ataque da RAF na noite de anteontem, segundo informou o rádio de Roma. Vidussoni havia chegado às primeiras horas da noite, com o vice-secretário da organização fascista estudantil, afim de apresetnar às familias das vitimas dos raids anteriores "as condolências do Duce", e manifestar aos feridos "os calorosos sentimentos de solidariedade" de Mussolini.

Deat e Doriot no gabinete Laval

E' o que espera Berlim

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Segundo informou o jornal "Aftombladett" em Berlim, o Sr. Laval partiu para Paris afim de conferenciar com o Sr. Marcel Deat. Em Berlim se espera que os Srs. Deat e Doriot sejam convidados a participar do gabinete do Sr. Laval.

MADRID, 1 (U. P.) — segundo informações da França, o deputado francês Georges Scapini partiu de Paris para Vichy. Acredita-se que, em seguida, o deputado Scapini irá a Berlim afim de negociar um novo acordo com o barão von Ribbentrop conforme o qual todos os prisioneiros de guerra franceses ficarão à disposição do Departamento Alemão de Obra para a Indústria Bélica.

EM SUFRÁGIO DAS ALMAS DOS HERÓIS DE TOULON

Durante a missa de hoje

Foi celebrada hoje, às 10,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em sufrágio da alma dos bravos oficiais e marinheiros franceses mortos na epopéia de Toulon.

A missa de amanhã na Candelária

A "Association Française des Combattants" fará celebrar, amanhã, na igreja da Candelária, às 9 horas, missa em homenagem aos oficiais, marinheiros, soldados e populares que pereceram gloriosamente em Toulon quando, resistindo ao golpe traiçoeiro dos nazistas àquela importante base naval da Marinha de Guerra da França. Para a cerimônia foram convidados todos os franceses residentes nesta capital e amigos da França.

Tropas nazistas continuam a chegar à Grécia

ANGORA, 1 (R.) — As tropas nazistas continuam a chegar à Grécia na proporção de uma divisão por semana, segundo revela os viajantes aqui chegados ultimamente e procedente de Atenas.

Como se sabe, o comando nazista dispunha apenas de 6 das suas divisões regularmente estacionadas na Grécia antes dos desembarques aliados na Africa do Norte, logo em seguida aos quais anunciou-se que 3 dessas divisões tinham sido transferidas para o "Afrika Korps".

200 VAGAS

Expira dia 3 o prazo de inscrição

Expira depois de amanhã, dia 3, o prazo de inscrição no concurso instituido pela Policia para o preenchimento de 200 vagas na classe inicial da carreira de guarda civil, interino. Para esse concurso, os candidatos deverão apresentar, dentre outros as seguintes provas: idade entre 20 e 30 anos; nacionalidade brasileira, constante de certidão de nascimento ou caderneta de reservista, carteira de identidade; altura minima de 1,70; atestado de vacinação antivariólica. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir à Inspetoria Geral de Policia.

A morte de Buck Jones

O famoso "astro" cinematográfico não resistiu aos ferimentos recebidos no incêndio do "Cocoanut Club"

BOSTON, 1 (A. P.) — O conhecido ator cinematográfico Buck Jones, cujo nome verdadeiro era Charles Jones, faleceu ontem em consequência das queimaduras que sofreu durante o incêndio do club noturno "Cocoanut Grove", no qual pereceram mais de quatrocentas pessoas.

Tinha 53 anos

BOSTON, 1 (U. P.) — O famoso ator de peliculas do "far-west" Buck Jones, idolo dos jovens frequentadores de cinema, faleceu em consequência das queimaduras que sofreu no cabaré "Cocoanut Grove", que foi inteiramente destruido por um pavoroso incêndio no sábado. Conforme se sabe, morreram 482 pessoas em consequência do referido incêndio e o número de feridos se eleva a 173. Segundo parece, a pessoa indiretamente responsavel e que causou, inocentemente o incêndio, é um jovem de 16 anos. O ator Buck Jones faleceu com a idade de 53 anos.

N. da R. — Charles Buck Jones nasceu em Vincennes, Indianópolis, no ano de 1889. Morreu, portanto, com 53 anos de idade. Embora afastado do "ecran", Buck Jones foi um dos grandes astros do cinema mudo, competindo com Tom Mix e William S. Hart, a primazia do tipo de "mocinho", celebrizado nas peliculas de "far-west". Buck aparecia na tela montando invariavelmente o seu cavalo branco capaz de vencer todos os obstáculos, subindo as escarpas mais empinadas. Na luta com os vilões, em defesa da "mocinha" ou para salvar o pai desta, que era sempre um homem muito bom, e que não sabia como defender as suas terras e o seu gado ameaçado pela sanha dos bandidos, Buck Jones, "cow-boy" romântico, esmurrava todos os inimigos do pai da "mocinha" e depois se casava com ela. Entre os films mais conhecidos de Charles Buck Jones, destacaremos os seguintes: "Romeu do Arizona", "A oeste de Chicago", "Cow-boy de circo", "O cow-boy e a condessa", "Vale do deserto", "O cavaleiro voador", "Bom como ouro", "Um homem da lei", "Lutando pela justiça", "Ao sul do Rio Grande", "Rota proibida", "Caminho da California", "Revolver fora da lei", "Rodando para oeste", e muitos outros.

Buck Jones

A Invasão Da Europa (1)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

Continua Amanhã

Ha várias semanas que a corporação de Joe Sopapo vem sendo submetida a um exercicio extenuante como o de um campeão prestes a entrar em luta. Todos os homens estão rigorosamente preparados. Esta noite, entre poloneses, holandeses e franceses livres, os "comandos" aliados tocarão pela primeira vez na Europa dominada pelo nazismo...

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se no Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras